

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE REDAÇÃO E DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS



1º DIA
CICLO
5

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém a Proposta de Redação e 95 questões numeradas de 1 a 95, dispostas da seguinte maneira:

- as questões de número 1 a 50 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
- as questões de número 51 a 95 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

ATENÇÃO: as questões de 1 a 10 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira escolhida (inglês ou espanhol).

2. Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões correta e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.

3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.

4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.

5. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.

6. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.

7. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.

8. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação.



INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Pesquisa comprova que preconceito atinge 99,3% do ambiente escolar no Brasil

Pesquisa realizada em 501 escolas públicas de todo o país, baseada em entrevistas com mais de 18,5 mil alunos, pais, mães, diretores, professores e funcionários, revelou que 99,3% dessas pessoas demonstram algum tipo de preconceito étnico-racial ou socioeconômico com relação a portadores de necessidades especiais e pessoas de diferentes gêneros, gerações, orientações sexuais ou regiões. [...]

De acordo com a pesquisa Preconceito e Discriminação no Ambiente Escolar, realizada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) a pedido do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), 96,5% dos entrevistados têm preconceito com relação a portadores de necessidades especiais, 94,2% têm preconceito étnico-racial, 93,5% de gênero, 91% de geração, 87,5% socioeconômico, 87,3% com relação à orientação sexual e 75,95% têm preconceito territorial.

[...]

Agência Estado. **Gazeta do Povo**. Disponível em: www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/. Acesso em: 3 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO II

O caráter universalista da Constituição de 1988, com o princípio de que “todos são iguais perante a lei”, significou importante avanço na garantia dos direitos dos brasileiros, em especial às chamadas “minorias”. Após 25 anos, porém, especialistas e representantes de grupos sociais avaliam que a isonomia assegurada pela Carta ainda não se traduz de forma efetiva no cotidiano. [...]

VENTURINI, L.; HUPSEL FILHO, V. **Estado de S. Paulo**, 4 out. 2013. Disponível em: <http://politica.estadao.com.br/>. Acesso em: 3 jul. 2017.

TEXTO III



Felipe Portugal. Disponível em: <https://zinebrasil.wordpress.com/2013/02/20/dadaismo-hq/>. Acesso 14 ago. 2017

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “O respeito aos direitos das minorias no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

O princípio constitucional da igualdade é um direito fundamental, baseado na Declaração Universal dos Direitos Humanos; no entanto, ainda hoje minorias sofrem preconceitos de diversas espécies no Brasil. Nesse grupo, podemos colocar mulheres, homossexuais, transexuais, negros, pessoas idosas e com deficiência, entre outros. Dessa forma, faz-se necessário abrir o debate para discutir estratégias que permitam combater esses preconceitos; de que maneira, quando e o que fazer são diretrizes para guiar uma argumentação. Como se vê no texto III, muitas vezes, a escola é o ambiente em que se iniciam essas ideias preconceituosas e, também, o melhor lugar para combatê-las. O texto IV mostra que, cada vez mais, as discussões sobre o respeito às minorias estão presentes na sociedade, e, se os números de violência e preconceito não diminuem, é hora de pensar em intervenções que possam servir para, ao menos, reduzi-los.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

QUESTÕES DE 1 a 50

Atenção: Escolha apenas uma língua estrangeira: Inglês (1 a 5) OU Espanhol (6 a 10). Marque, em sua folha de respostas, somente os itens que correspondem à numeração da prova escolhida. Independentemente da opção de língua estrangeira feita pelo aluno, qualquer marcação na prova de Inglês fará com que esta prova – e somente esta – seja considerada no momento da correção.

QUESTÃO 1

10 mistakes made by learners of English

[...] It makes intuitive sense that some (particularly lower-level) mistakes are more likely to be made by speakers of certain languages. One well-known example is that speakers of Slavic languages, such as Polish, often miss out articles (*she bought new car*) while speakers of Romance languages, such as Italian, occasionally drop in too many (*I love the my sister!*). These kinds of mistakes reflect the nature of the students' mother tongues, and are arguably fairly minor, but other kinds – such as the greater tendency among speakers of certain Asian languages (like Khmer or Japanese) to mix up *he* and *she* – may lead to real communication difficulties. [...]

Disponível em: <https://blog.oxforddictionaries.com/2017/01/mistakes-learning-english/>. Acesso em: 28 jun. 2017.

O texto aborda alguns erros cometidos por quem está aprendendo inglês, entre eles, a(o)

- A** ausência de artigos nas orações, equívoco comum aos alunos poloneses.
- B** uso excessivo de pronomes por alunos romanos de forma incorreta.
- C** mistura dos pronomes “*he*” e “*she*”, equívoco comum aos alunos italianos.
- D** dúvida dos alunos em saber quando usar o artigo definido no lugar do indefinido.
- E** fato de que os alunos asiáticos não sabem usar artigos indefinidos no inglês.

Resposta correta: **A**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 2

Habilidade: 7

De acordo com o texto, um dos erros comuns aos alunos poloneses que estudam a língua inglesa é não saber exatamente quando empregar artigos. Muitas vezes, eles utilizam frases como “*she bought new car*”, esquecendo-se de usar o “*a*” antes do adjetivo.

Alternativa b: incorreta. No trecho “*One well-known example is that speakers of Slavic languages, such as Polish, often miss out articles (she bought new car) while speakers of Romance languages, such as Italian, occasionally drop in too many (I love the my sister!)*”, o autor trata da ausência e do uso excessivo de artigos por poloneses e italianos, respectivamente.

Alternativa c: incorreta. Esse tipo de uso é um erro de aprendizagem comum aos alunos japoneses, e não aos italianos.

Alternativa d: incorreta. O texto não trata especificamente do emprego de artigos definidos no lugar de indefinidos, mas da ausência ou do uso excessivo de artigos por estudantes da língua inglesa de origem italiana e polonesa, respectivamente.

Alternativa e: incorreta. Segundo o texto, um erro comum de alguns falantes de línguas asiáticas é o uso misturado dos pronomes “*she*” e “*he*”, e não de artigos indefinidos no inglês.

QUESTÃO 2


Disponível em: http://neky.ru/uploads/posts/2010-01/1264620149_stop-smoking-001-neky.ru.jpg. Acesso em: 28 jun. 2017.

A peça publicitária apresenta uma analogia entre o relógio e as cinzas de cigarro, visando conscientizar o consumidor sobre

- A** o risco do contato de cinzas de cigarro com um relógio de ouro.
- B** o fato de que quem gasta com cigarro também desperdiça tempo de vida.
- C** a forma como a vida deve ser aproveitada: até sobram as cinzas.
- D** os materiais tóxicos de que são feitos os relógios contrabandeados.
- E** a futilidade que permeia a vida luxuosa de muitas pessoas.

Resposta correta: B

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 2
Habilidade: 7

O anúncio publicitário trabalha com o texto verbal e o não verbal para mostrar que quem fuma não só desperdiça dinheiro mas também a própria vida, a qual é metáforizada na imagem do relógio, indicando que o tempo passa e não volta mais.

QUESTÃO 3

Starting Ahead is a photographic exhibition in support of The Children's Movement of Florida, a collective of citizens insisting that the youngest among us be our state's highest priority. [...]

The future of Florida and our nation rests in the hands of our youngest children. Yet, a third of all children in Florida will fall behind long before they meet their kindergarten teacher. It is in our best interest to ensure that all children, regardless of the circumstances into which they are born, have a real chance to achieve their fullest potential and dreams. [...]

Disponível em: www.miami-airport.com/starting-ahead.asp. Acesso em: 1 jul. 2017.

A proposta da exposição nomeada *Starting Ahead* é apoiar um movimento social chamado *The Children's Movement of Florida*. O objetivo dessa exposição, em conjunto com o movimento, é

- A** priorizar o cuidado com as crianças, que são o futuro da nação.
- B** melhorar as relações sociais entre crianças de todas as idades.
- C** trazer diversos tipos de etnias em fotografias, representadas por crianças do mundo todo.
- D** orientar os pais com relação à educação e ao futuro de seus filhos.
- E** incentivar os pais a investirem na carreira artística de seus filhos.

Resposta correta: A

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 2
Habilidade: 7

No estado da Flórida, foi lançada uma espécie de campanha que visa mostrar à sociedade a importância de cuidar de todas as crianças, uma vez que elas representam o futuro daquele estado e da nação. Essa campanha propõe, ainda, que as pessoas não se limitem à diferença social existente, tratando todas de forma igualitária.

Alternativa b: incorreta. O texto não trata de como melhorar relações sociais entre crianças, mas de priorizar o cuidado com elas.

Alternativa c: incorreta. O texto não menciona diversos tipos de etnias para serem utilizadas em fotografias, mas sim que todas as crianças devem ser valorizadas e tratadas de forma igual.

Alternativas d e e: incorretas. O foco do texto são as crianças, que são o futuro da nação e que devem ser priorizadas de forma igualitária, e não seus pais.

QUESTÃO 4

Frank and Ernest



© by Thaves. Distributed from www.thecomics.com.

Disponível em: <https://biointerativas.wordpress.com/tag/charges-de-biologia/>.

Acesso em: 20 jun. 2017.

Conforme apresenta a tirinha, ao responder à pergunta feita pelo outro planeta, a fala do planeta Terra indica que os seres humanos

- A** superpovoaram o globo, o que é um sinal de desinteligência.
- B** inventaram a clonagem, por isso são muito inteligentes.
- C** descobriram um método para clonar bilhões de pessoas.
- D** são inteligentes porque formam uma população de bilhões.
- E** não são inteligentes, pois querem clonar pessoas em um mundo superpopuloso.

Resposta correta: E

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 2

Habilidade: 8

A resposta do planeta Terra indica que os seres humanos não são inteligentes, pois desejam clonar pessoas em um mundo já muito populoso.

Alternativa a: incorreta. O fato de a Terra não considerar os seres humanos inteligentes se dá porque, mesmo que o planeta já esteja muito habitado, as pessoas ainda se empenham em realizar clonagens. Além disso, um planeta superpovoado é diferente de um planeta superpopuloso, sendo apenas este último aplicável ao planeta, uma vez que há lugares em que o número de habitantes por km² é muito baixo.

Alternativa b: incorreta. Na tirinha, ocorre justamente o contrário: a Terra diz que, pelo fato de os seres humanos quererem realizar clonagens, não são inteligentes.

Alternativa c: incorreta. A Terra não menciona uma clonagem de bilhões de pessoas; a indicação numérica refere-se à população mundial (no momento em que a tirinha foi elaborada).

Alternativa d: incorreta. Na tirinha, o planeta Terra não considera os seres humanos inteligentes, pelo contrário: segundo ele, como a população mundial é de seis bilhões (dado que está, inclusive, desatualizado, visto que já passamos dos 7 bilhões), as pessoas não deveriam estar preocupadas com clonagem.

QUESTÃO 5
TEXTO I

[...]
 I've lived a life that's full
 I've traveled each and every highway
 But more, much more than this
 I did it my way

Regrets, I've had a few
 But then again, too few to mention
 I did what I had to do
 And saw it through without exemption
 [...]

I've loved, I've laughed and cried
 I've had my fill my share of losing
 And now, as tears subside
 I find it all so amusing
 [...]

SINATRA, Frank. Disponível em: www.songfacts.com/detail.php?lyrics=8040.
 Acesso em: 1 jul. 2017.

TEXTO II

It's my life
 It's now or never
 I ain't gonna live forever
 I just want to live while I'm alive
 My heart is like an open highway
 Like Frankie said
 I did it my way
 I just wanna live while I'm alive
 [...]

BON JOVI, Jon. Disponível em: www.azlyrics.com/lyrics/bonjovi/itsmylife.html.
 Acesso em: 1 jul. 2017.

Canções são consideradas textos poéticos, pois também trazem uma linguagem literária, trabalhando um subjetivismo aprofundado pelo eu lírico presente nelas. Com relação aos textos apresentados, ao falar sobre sua vida, o eu lírico de cada uma das canções apresenta opinião

- A** divergente quanto ao estilo de vida que eles adotaram, pois um viveu de forma passiva e outro de forma caótica.
- B** semelhante quanto às decisões que eles tomaram, demonstrando que aproveitaram a vida ao máximo.
- C** semelhante quanto aos aspectos relacionados aos níveis social e profissional.
- D** divergente quanto aos aspectos relacionados à infância de cada um deles.
- E** semelhante quanto à forma como eles viveram e aos arrependimentos que tiveram.

Resposta correta: B

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 2

Habilidade: 6

O eu lírico da primeira canção e o da segunda têm opinião semelhante, demonstrando terem tido prazer em tudo aquilo que viveram, aproveitando a vida ao máximo.

Alternativa a: incorreta. Eles não divergem, pois apresentam opiniões semelhantes quanto às decisões tomadas e ao aproveitamento da vida.

Alternativa c: incorreta. Não são trazidos aspectos relacionados à vida profissional, apenas à vida social do eu lírico de cada canção.

Alternativa d: incorreta. Em nenhuma das canções se fala especificamente da infância, mas da vida como um todo e do quanto ela foi aproveitada por cada eu lírico.

Alternativa e: incorreta. O eu lírico do texto I diz, na segunda estrofe, que teve alguns arrependimentos (“*Regrets, I've had a few*”); já o eu lírico do texto II não apresenta nenhuma espécie de arrependimento (“*My heart is like an open highway/Like Frankie said/I did it my way*”).

Atenção: Escolha apenas uma língua estrangeira: Inglês (1 a 5) OU Espanhol (6 a 10). Marque, em sua folha de respostas, somente os itens que correspondem à numeração da prova escolhida. Independentemente da opção de língua estrangeira feita pelo aluno, qualquer marcação na prova de Inglês fará com que esta prova – e somente esta – seja considerada no momento da correção.

QUESTÃO 6



QUINO. Disponível em: www.taringa.net/posts/info/13647865/Mafalda-y-sus-Amigos.html. Acesso em: 1 jul. 2017.

As tiras do cartunista argentino Quino costumam provocar no leitor, além de humor, reflexão. Nessa tira, pode-se inferir que há uma crítica com relação à(ao)

- A** alta carga de trabalho dos professores.
- B** educação contemporânea e suas prioridades.
- C** solidão do trabalhador contemporâneo.
- D** mau comportamento dos alunos em sala de aula.
- E** ausência do senso de hierarquia nas crianças.

Resposta correta: B

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 2

Habilidade: 5

Na tira, a professora pergunta o nome da montanha mais alta da América (por acaso, o Cerro Aconcágua, uma montanha que fica na Argentina, país de origem da tira) à personagem. Liberdade responde que não sabe o nome, mas viu em uma revista e poderia trazê-la para a aula, assim as duas poderiam ver juntas. A professora não gosta da resposta e manda a personagem sentar-se e, na próxima aula, trazer a “lição bem estudada”. Liberdade, então, faz seu comentário final, de que, provavelmente, a professora deve ser muito solitária. A situação configura uma crítica ao modelo educacional que prioriza a memorização de nomes em detrimento das experiências, já que Liberdade demonstrou saber de que montanha se tratava. Sua proposta, portanto, era melhor: ter conhecimento do que e onde, e não apenas se lembrar do nome.

Alternativa a: incorreta. Embora o modelo educacional esteja em xeque, não se trata de criticar os professores ou como se comportam nem a carga horária deles, mas sim a prioridade observada na educação.

Alternativa c: incorreta. Embora Liberdade diga que a professora é muito solitária, não se trata de uma crítica a trabalhadores contemporâneos, mas sim ao modelo educacional, que busca valorizar o aluno que decora nomes e fórmulas.

Alternativa d: incorreta. A aluna, no caso, está mais consciente do papel da educação do que a professora (ao menos na visão do cartunista), portanto não se trata de um mau comportamento.

Alternativa e: incorreta. Embora a criança representada realmente não respeite a hierarquia, esse comportamento, no caso, é visto de forma positiva pelo autor.

QUESTÃO 7**Cadena Al Jazeera está operativa pese a ataque informático: fuente**

DUBÁI (Reuters) – La cadena de televisión árabe Al Jazeera está luchando contra un ataque informático a gran escala, pero todas sus unidades están operativas, dijo el jueves una fuente de la compañía.

Un empleado de alto rango que solicitó el anonimato debido a lo delicado del tema reconoció que se produjeron ataques contra la seguridad informática de Al Jazeera, pero destacó que todas las unidades se mantienen operativas.

Al Jazeera es la principal cadena de televisión de Qatar, que se encuentra actualmente en una disputa con otros países árabes por supuestos vínculos con el terrorismo, un incidente que pone en peligro la estabilidad de la región.

Reuters: América Latina, 8 jun. 2017. Disponível em: <http://la.reuters.com/>. Acesso em: 1 jul. 2017.

O texto traz informações sobre a TV Al Jazeera, uma das principais redes televisivas do mundo árabe, situada no Catar. Segundo as informações, essa rede

- A** foi vítima de um ataque cibernético que a obrigou a parar suas transmissões.
- B** direcionou seus funcionários do alto escalão para conter os ataques cibernéticos ao sistema.
- C** entrou em confronto com outros países árabes por conta de suposta associação ao terrorismo.
- D** desestabilizou a política econômica na região por conta do intenso ataque sofrido.
- E** reconheceu que o ataque cibernético do qual foi vítima é fruto de grupos terroristas da região.

Resposta correta: C

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 2

Habilidade: 6

A informação encontra-se no último parágrafo, em que se diz que a rede de TV Al Jazeera, a principal do Catar, está em disputa com outros países por supostos vínculos com o terrorismo, um incidente que põe em perigo a estabilidade na região (do Oriente Médio).

Alternativa a: incorreta. Segundo as informações apresentadas, apesar do ataque, todas as unidades continuam operantes, ou seja, não houve interrupção nas transmissões.

Alternativa b: incorreta. Não há essa informação; o texto diz apenas que um funcionário de alto escalão reconheceu os ataques.

Alternativa d: incorreta. A desestabilização a que se refere o texto é pela associação da TV com o terrorismo, e não pelo ataque sofrido.

Alternativa e: incorreta. Essa informação também não pode ser confirmada pelo texto, pois o funcionário citado não faz essa associação.

QUESTÃO 8

Por qué el zumo de naranja no es tan perfecto como nos han hecho creer

Nos convencieron de que exprimir dos piezas de esta fruta es la mejor manera de empezar el día. Y nada más lejos de la realidad...

Hemos crecido con la imagen idílica del adulto responsable y sano que bebe cada mañana un zumo de naranja para dar a su cuerpo el necesario aporte de vitaminas. Pero los estudios, como este reciente publicado por Harvard Health Publications, insisten en que las vitaminas no son cosa de un trago, sino de una dieta que se distribuye a lo largo del día. En nutrición no existe aquello de “ya está hecho”, y pese a que el zumo de naranja es una apuesta de gran valor nutricional, los expertos coinciden en que está sobrevalorado. Especialmente, para romper el ayuno.

Al César lo que es del César. El jugo de esta fruta tiene vitamina C, pero otros, como el pimiento rojo, le ganan por goleada, cubriendo el 200% de nuestras necesidades diarias de dicho macronutriente, mientras que 100 gramos de naranja (medio trozo de fruta) apenas llega al 120%. “Los 250 mL que contiene un vaso de zumo nos aportan 97,5 g de la vitamina”, señala Marta Gámez, nutricionista y directora técnica del Grupo NC Salud.

[...]

Disponível em: www.brasil.elpais.com.
Acesso em: 26 jun. 2017.

A notícia procura desmistificar alguns conhecimentos sobre o suco de laranja. Segundo o texto, o consumo do suco dessa fruta garante

- A** as necessidades diárias de vitaminas quando tomado sempre pela manhã.
- B** uma dieta equilibrada, com grande valor nutricional, se tomado de manhã e à noite.
- C** a quantidade de vitaminas necessária para um adulto, mas não para uma criança.
- D** a ingestão de 97,5 g de vitaminas, que correspondem a 200% da dose recomendada ao dia.
- E** a ingestão de vitamina C, no entanto, há outros alimentos mais ricos em vitaminas que a laranja.

Resposta correta: E

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 2

Habilidade: 8

No texto, é informado que o suco de laranja tem vitamina C, mas que há outros alimentos, como o pimentão vermelho, que têm muito mais. Segundo especialistas, a ideia de que o suco de laranja nos dá o suficiente em vitamina C já está ultrapassada. Não basta tomar um copo de suco pela manhã, já que uma dieta equilibrada consiste na ingestão de alimentos diversificados, com o consumo de alimentos ricos em vitaminas distribuído ao longo do dia.

Alternativa a: incorreta. Apesar de popularmente aceita, a ideia – de que tomar suco pela manhã nos dá o suficiente em vitamina C – é contestada pelas informações do texto, que mostram que isso não é verdade.

Alternativa b: incorreta. Não se trata de ingerir apenas o suco de laranja, pois uma dieta equilibrada diz respeito à ingestão de vitaminas ao longo do dia, e não apenas em uma refeição. Além disso, mesmo que tomado ao longo do dia, isso não seria suficiente para uma dieta equilibrada, pois, apesar do grande valor nutricional presente no suco, há outros alimentos que contribuem para atingir o equilíbrio de uma dieta saudável.

Alternativa c: incorreta. Conforme já informado, apenas o suco não garante a quantidade de vitaminas de que o corpo precisa. Além disso, o texto não faz o comparativo com crianças.

Alternativa d: incorreta. Uma porção de pimentão vermelho cobre 200% da necessidade diária desse macronutriente, enquanto 100 gramas de laranjas chegam a, no máximo, 120%.

QUESTÃO 9
Curiosidades de Chile

¿Sabías que...

Según la etimología indígena (aimará), el nombre de Chile significa “donde termina la tierra”?

¿Sabías que...

Se supone que la forzada permanência del marino escocés Alexander Selkirk, entre 1704 y 1709 en esta isla, llamada “Más a Tierra”, del Archipiélago Juan Fernández, (por ese entonces desierta) inspiró a Daniel Defoe para la realización de la famosa novela *Robinson Crusoe*?

¿Sabías que...

El volcán Lascar, en el centro de los Andes, hizo erupción en 1993? El 20 de abril lanzó una gran cantidad de cenizas al aire y de él empezó a fluir lava, debiendo evacuarse las poblaciones cercanas.

¿Sabías que...

La ciudad de Santiago, capital de Chile, está al pie de los Andes, en una situación privilegiada desde el punto de vista panorámico. Pero sufre las consecuencias del clima, debido a la niebla que cubre frecuentemente la ciudad. [...]

Disponível em: www.agenciaelvigia.com.ar/curiosidades_de_chile.htm.

Acesso em: 15 maio 2017.

É comum que agências de viagem publiquem textos com curiosidades sobre destinos famosos para promover o turismo nesses lugares. O fragmento exposto abarca certos aspectos do Chile e apresenta como atrativo turístico

- A** o significado do nome “Chile” na língua original dos nativos.
- B** o fato de o romance *Robinson Crusoe* ter sido inspirado em uma viagem do escocês Alexander Selkirk ao Chile.
- C** o fato de sua capital, Santiago, estar em uma situação privilegiada do ponto de vista panorámico: ao pé da Cordilheira dos Andes.
- D** as erupções do vulcão Lascar, que obriga a população a sair do local.
- E** o clima da capital Santiago, constantemente nublado por conta da cordilheira.

Resposta correta: **C**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 2

Habilidade: 8

Entre as curiosidades apresentadas sobre o Chile, certamente a que tem um apelo turístico é o fato de a capital do país estar situada ao pé da Cordilheira dos Andes, “em situação privilegiada do ponto de vista panorámico”. Alternativa a: incorreta. Embora seja uma informação interessante, o significado do nome do país não pode ser considerado um apelo turístico.

Alternativa b: incorreta. O texto afirma que tal romance foi inspirado em outro livro, que, como suposto, foi escrito durante uma viagem ao Chile.

Alternativa d: incorreta. O vulcão pode ser um atrativo, mas suas erupções, que obrigam as pessoas a deixarem o local, certamente não são vistas da mesma forma.

Alternativa e: incorreta. O texto diz que há bastante névoa vinda da cordilheira, mas não que o tempo fica nublado – o que, na realidade, não seria um atrativo turístico, já que apresenta certa conotação negativa.

QUESTÃO 10

Espacio sideral

Quisiera darte el mundo entero
la luna, el cielo, el sol y el mar
regalarte las estrellas, en una caja de cristal
llevarte al espacio sideral
y volar como lo hace Superman

Quisiera ser un super héroe
y protegerte contra el mal
regalarte la Vía Lactea
en un plato de cereal
llevarte al espacio sideral
y volar como lo hace Superman
[...]

JESSE & JOY. Espacio sideral. In: **Esta es mi vida**, 2006.
Disponível em: www.vagalume.com.br/jesse-y-joy/espacio-sideral.html.
Acesso em: 16 jun. 2017.

A música é considerada um meio de expressão importante, independentemente da língua e da sociedade. Nessa canção, o eu lírico

- A** acredita ter superpoderes, tal como o Super-Homem.
- B** deseja ter superpoderes para superar o amor que sente.
- C** valoriza os bens materiais como prova de amor eterno.
- D** tem medo de não conseguir corresponder ao amor que recebe.
- E** declara que gostaria de presentear a amada com elementos do universo.

Resposta correta: E

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 2
Habilidade: 8

Na letra da canção, o eu lírico declara que gostaria de poder dar o mundo inteiro (a lua, o céu, as estrelas) ao seu amor, como se fosse um presente. Além disso, gostaria de poder voar ao espaço sideral e levar consigo essa pessoa, tal como faz o Super-Homem.

Alternativa a: incorreta. O eu lírico não acredita que tem esses poderes, mas gostaria de tê-los, como o Super-Homem, que pode voar.

Alternativa b: incorreta. Não se trata de ter superpoderes para superar o amor, mas sim de tê-los e poder agradecer e surpreender a pessoa amada.

Alternativa c: incorreta. Baseado nas ideias de presentes que o eu lírico pensa em dar ao seu amor, vê-se que os bens materiais não são importantes para ele.

Alternativa d: incorreta. O eu lírico parece estar em consonância com seu amor, não indicando que tem medo de não conseguir correspondê-lo.

QUESTÃO 11

“Não vamos desistir da retomada do VLT”, diz secretário sobre parecer contrário do MPE e MPF

O Secretário de Estado de Cidades (Secid) [...] disse que o governo não vai desistir da retomada do VLT, mesmo após o parecer contrário do MPF e do MPE sobre o acordo feito entre o Executivo e o Consórcio VLT, vencedor da licitação da obra. Pelo acordo, deverão ser pagos R\$ 922 milhões a mais para a implantação do modal, pelo qual já foi gasto pouco mais de R\$ 1 bilhão. Caso seja concluído, o metrô de superfície deverá rodar em Cuiabá e Várzea Grande, na região metropolitana.

[...]

G1, 3 jun. 2017. Disponível em: <http://g1.globo.com/mato-grosso/noticia/nao-vamos-desistir-da-retomada-do-vlt-diz-secretario-sobre-pareceres-contrarios-do-mpe-e-mpf.ghtml>.
Acesso em: 23 jun. 2017.

Dado o seu caráter objetivo, as manchetes jornalísticas são, muitas vezes, construídas com termos que são especificados ao longo do texto. Na notícia, tem-se como exemplo disso o termo

- A** “retomada”, que é especificado no texto com a expressão “acordo firmado”.
- B** “VLT”, que é especificado ao se ligar ao substantivo “Consórcio” no meio do texto.
- C** “secretário”, que é especificado no início do texto como “de Estado de Cidades”.
- D** “parecer”, que é especificado ao longo do texto com as expressões “contrário” e “acordo”.
- E** “MPE”, que é correspondente a uma sigla especificado ao longo do trecho.

Resposta correta: C

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 6
Habilidade: 18

O termo “secretário” é especificado, na primeira linha da notícia, pelo apostro “de Estado de Cidades”. Essa expressão define qual secretário proferiu o discurso citado. Alternativa a: incorreta. O termo “retomada” vem seguido de “do VLT”, sendo essa expressão complemento nominal do termo.

Alternativa b: incorreta. Na manchete, “VLT” refere-se à obra (veículo leve sobre trilhos), enquanto, no corpo do texto, “VLT” é uma das palavras que compõe o nome próprio da empresa que fará a obra.

Alternativa d: incorreta. A expressão “contrário” é um adjunto adnominal, sem especificá-lo, apenas qualifica o termo “parecer”.

Alternativa e: incorreta. A sigla MPE significa Ministério Público Estadual; ela não é especificada ao longo do trecho (dada sua possível popularidade, o autor não julgou necessário fazer tal especificação).

QUESTÃO 12 **Por baixo dos largos fícus**

Por baixo dos largos fícus
plantados à beira-mar;
em redor dos bancos frios
onde se deita o luar,
vão passando os varredores
calados, a vassourar.

Diríeis que andam sonhando,
se assim os vísseis passar,
por seu calmo rosto branco,
sua boca sem falar,
– e por varrerem as flores
murchas, de verem amar.

E por varrerem os nomes
desenhados par a par,
no vão desejo dos homens,
na areia vã de pisar...
– por varrerem os amores
que houve naquele lugar.

Visto de baixo, o arvoredor
é renda verde de luar,
desmanchada ao vento crespo
que à noite regressa ao mar.

Vão passando os varredores;
vão passando e vão varrendo
a terra, a lembrança, o tempo.

E, de momento em momento,
varrem seu próprio passar...

MEIRELES, Cecília.

Cecília Meireles tem uma poética voltada ao sentimento e a uma visão particular de mundo. Nesse poema, o eu lírico deixa transparecer seu olhar descritivo, que, ao final, revela um(a)

- A** pequena história de varredores de rua.
- B** momento de intensidade na vida do eu lírico.
- C** lembrança do local por onde o eu lírico passou.
- D** discrepância dos fatos contados.
- E** reflexão sobre a passagem do tempo.

Resposta correta: E 

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 7

Habilidade: 23

O poema, à primeira vista, é descritivo, apresentando uma cena do cotidiano, com varredores de rua de uma cidade, e a paisagem de sua orla marítima, com árvores, bancos, areia etc. Essa descrição, no entanto, não se encerra em si mesma, pois, ao final, percebe-se que se trata de uma reflexão do eu lírico sobre a passagem do tempo, em que os varredores passam e varrem tudo o que ali há: “vão passando e vão varrendo/a terra, a lembrança, o tempo./E, de momento em momento,/varrem seu próprio passar...”.

Alternativa a: incorreta. Não há uma história sendo contada, uma vez que não são apresentados fatos sobre os varredores.

Alternativa b: incorreta. Não há intensidade relacionada à vida do eu lírico; nessa descrição, ele revela-se apenas como observador, ao descrever uma cena em que os varredores passam na orla varrendo, levando-o a uma reflexão.

Alternativa c: incorreta. O eu lírico apresenta a cena à medida que a vê, não a caracterizando como uma lembrança.

Alternativa d: incorreta. Não há fatos contados, apenas a descrição de uma cena, assim como não há discrepância, mas o olhar de um ser.



QUESTÃO 13

Obesidade é ruim para pessoas e para país, mostra nova série

“Tudo está doendo agora”. A frase de uma mulher obesa no documentário *The Weight of the Nation* expressa o sofrimento de quem precisa usar toda sua energia para carregar dezenas de quilos em excesso diariamente.

Mas a ideia do filme em quatro capítulos [...] é mostrar que a doença prejudica tanto indivíduos quanto o país como um todo.

As causas da obesidade são exploradas à exaustão. Além das escolhas de cada um e da tendência biológica ao acúmulo de energia, a culpa pelos quilos a mais é distribuída entre a indústria, produtora de comida barata e calórica e responsável por anúncios dirigidos a crianças, e o governo, que subsidia quem planta milho para adoçar refrigerantes e deixa as pequenas fazendas de frutas e legumes à própria sorte.

Ainda que se preocupe em mostrar a ação das forças de mercado, o documentário tem como ponto alto os depoimentos dos obesos, que falam sobre a relação tóxica com a comida, o inconformismo com a própria situação e as experiências com dietas, quase sempre em vão.

[...]

Disponível em: www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrada/46895-obesidade-e-ruim-para-pessoas-e-para-pais-mostra-nova-serie.shtml. Acesso em: 31 jul. 2017.

A obesidade e o sobrepeso são sempre discutidos como indesejáveis e como um grande problema que envolve, a princípio, somente o indivíduo. O texto apresentado mostra que essa questão não se restringe apenas às pessoas obesas, pois abrange

- A** a sociedade, infatizando o papel da indústria, do governo e dos seus consumidores.
- B** os consumidores e as discussões acerca dos padrões de beleza que são impostos a eles.
- C** a indústria, uma vez que a diminuição na venda de comida industrializada afeta a economia dos países.
- D** o governo, que atribui à sociedade a responsabilidade sobre a necessidade de se fazer dieta.
- E** a sociedade, com o seu inconformismo pelo fato de que, mesmo havendo mudanças nos padrões, ser obeso ainda é considerado ruim.

Resposta correta: A

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 3

Habilidade: 10

O título já antecipa essa interpretação ao colocar a obesidade como problema para as pessoas e para o país. Assim, além das dificuldades que os indivíduos obesos enfrentam, como o inconformismo com a própria situação, a relação tóxica com a comida, o cansaço excessivo, entre outros, há também a culpa da indústria. Esta produz comida barata e calórica para os consumidores e veicula anúncios para as crianças, afetando-as negativamente. Ademais, o governo financia a plantação de milho para adoçar refrigerantes. O que se percebe, então, é que a responsabilidade não se restringe apenas ao indivíduo obeso.

Alternativa b: incorreta. A questão da obesidade envolve os consumidores e as comidas baratas e calóricas que eles ingerem.

Alternativa c: incorreta. A obesidade tem relação com a indústria, pois esta produz comida barata e calórica, além de veicular anúncios dirigidos a crianças, o que mostra, assim, sua parcela de culpa.

Alternativa d: incorreta. A necessidade de fazer dieta é comentada no texto, mas não como algo que o governo impõe à sociedade. Além disso, o governo tem sua parcela de culpa ao financiar plantações de milho para adoçar refrigerantes, esquecendo-se das pequenas fazendas de frutas e legumes.

Alternativa e: incorreta. A sociedade é envolvida na questão da obesidade porque, segundo o texto, os consumidores são alvo da oferta de comidas baratas e calóricas e de anúncios dirigidos às crianças, e os seus pequenos produtores sofrem com a falta de investimento do governo.

QUESTÃO 14

No meio das tabas de amenos verdores,
Cercadas de troncos – cobertos de flores,
Alteiam-se os tetos d'altiva nação;
São muitos seus filhos, nos ânimos fortes,
Temíveis na guerra, que em densas coortes
Assombram das matas a imensa extensão.

São rudos, severos, sedentos de glória,
Já prêlios incitam, já cantam vitória,
Já meigos atendem à voz do cantor:
São todos Timbiras, guerreiros valentes!
Seu nome lá voa na boca das gentes,
Condão de prodígios, de glória e terror!

As tribos vizinhas, sem forças, sem brio,
As armas quebrando, lançando-as ao rio,
O incenso aspiraram dos seus maracás:
Medrosos das guerras que os fortes acendem,
Custosos tributos ignavos lá rendem,
Aos duros guerreiros sujeitos na paz.
[...]

DIAS, G. *I-Juca-Pirama*. Disponível em: www.nilc.icmc.usp.br/nilc/literatura/i.juca.pirama.htm. Acesso em: 1 jul. 2017.

A poesia de Gonçalves Dias é representante da primeira fase do Romantismo no Brasil, em que se buscava um retorno às origens da nação. Nesse fragmento da obra *I-Juca-Pirama*, revela-se uma poética em que

- A** o cenário urbano é retratado em meio à imponência da natureza indígena.
- B** os ritos da cultura indígena são apresentados para revelar sua excentricidade diante da cultura europeia.
- C** a natureza é caracterizada como hostil e perigosa, tal como se apresenta ao colonizador.
- D** os elementos indígenas estão em evidência, valorizando a força e a cultura desses povos.
- E** as representações da cultura indígena são deixadas de lado para evidenciar a força do europeu.

Resposta correta: D

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 5

Habilidade: 15

Gonçalves Dias é um dos autores representantes do indianismo na poesia. Em *I-Juca-Pirama*, ele valoriza o elemento indígena e revela a força e a cultura desses povos por meio de elementos característicos, como os rituais (apresentados na terceira estrofe), além das guerras e de conquistas dos Timbiras.

Alternativa a: incorreta. O cenário urbano sequer é retratado na poesia indianista. O que se pretende é representar a cultura dos índios, integrada à natureza.

Alternativa b: incorreta. Os ritos indígenas são apresentados como traço característico desse povo, e não como um caráter excêntrico.

Alternativa c: incorreta. A natureza, na poesia indianista e no Romantismo em geral, é parte integrante da sociedade indígena e não se apresenta de forma hostil.

Alternativa e: incorreta. Nesse poema, o indígena, juntamente com sua força e cultura, é valorizado acima do europeu.

QUESTÃO 15

Mal iniciara seu discurso, o deputado embatucou:

– Senhor Presidente: eu não sou daqueles que...

O verbo ia para o singular ou para o plural? Tudo indicava o plural. No entanto, podia perfeitamente ser o singular:

– Não sou daqueles que...

Não sou daqueles que recusam... No plural soava melhor.

Mas era preciso precaver-se contra essas armadilhas da linguagem – que recusa? – ele que tão facilmente caía nelas, e era logo massacrado com um aparte. Não sou daqueles que... Resolveu ganhar tempo:

– ...embora perfeitamente cômico das minhas altas responsabilidades como representante do povo nesta Casa, não sou...

Daqueles que recusa, evidentemente. Como é que podia ter pensado em plural? [...] Ou ao singular? Há exceções, e aquela bem podia ser uma delas.

A concordância que fosse para o diabo. Intercalou mais uma oração e foi em frente com bravura, disposto a tudo, afirmando não ser daqueles que...

– Como?

Acolheu a interrupção com um suspiro de alívio:

– Não ouvi bem o aparte do nobre deputado.

Silêncio. Ninguém dera aparte nenhum.

[...]

SABINO, F. *Eloquência singular*.

O texto é uma crônica de caráter humorístico, construindo uma situação de forma inusitada. Como toda narração, exploram-se elementos que caracterizam a história, e, nesse excerto, identifica-se

- A** o conflito gerado a partir da dificuldade da personagem principal em encerrar seu discurso.
- B** o foco narrativo falho, uma vez que o narrador, tratado como onisciente, tem voz junto à personagem.
- C** o humor gerado na expressão de pensamentos, que mistura a voz da personagem com a voz do narrador.
- D** o desconhecimento do narrador do fato ocorrido com a personagem principal, o que configura o discurso indireto livre.
- E** a ausência de espaço e tempo determinados, o que impossibilita entender o que está acontecendo e onde ocorre a cena.

Resposta correta: C

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 6

Habilidade: 18

A personagem principal é um deputado que está prestes a iniciar seu discurso. Ele se vê, no entanto, em um conflito gerado internamente – marcado por um monólogo interior –, preso a uma questão puramente linguística que atrasa seu discurso. Há discurso direto e indireto livre, uma vez que, por ora, os pensamentos da personagem fundem-se à voz do narrador e há presença da fala direta da personagem tentando discursar. O humor da narrativa, portanto, constrói-se em torno dessa exposição de pensamentos.

Alternativa a: incorreta. O conflito é gerado pela própria personagem, em seu pensamento, em um monólogo interior; no entanto, como indica o texto, a personagem encontra dificuldades logo no início de seu discurso.

Alternativa b: incorreta. O foco narrativo não é falho, o narrador é onisciente; a voz do narrador confunde-se com os pensamentos da personagem, o que caracteriza o discurso indireto livre.

Alternativa d: incorreta. Não há desconhecimento por parte do narrador, e isso é evidenciado no texto; ele acompanha toda a narrativa.

Alternativa e: incorreta. A leitura do trecho permite inferir que se trata de um deputado preparando-se para discursar na câmara em que tem seu mandato.

QUESTÃO 16**O acompanhante**

Ele disse:

- Aonde vais, ó moça bonita?
- As vacas eu vou ordenhar.
- Posso ir contigo, moça bonita?
- Muito grata por me acompanhar.
- O que faz o teu pai, ó moça bonita?
- Meu pai, ele é agricultor.
- E qual é a tua fortuna, ó moça bonita?
- É somente o meu rosto, senhor.
- Então não posso casar-me contigo!
- Ninguém lhe pediu, meu senhor!

BELINKY, Tatiana. *Um caldeirão de poemas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. p. 54.

As figuras de linguagem podem estar relacionadas ao aspecto fonético ou sintático. No poema apresentado, ocorre uma figura relacionada ao aspecto sintático, em que

- A** há inversão da ordem direta da oração, como no segundo verso.
- B** a expressão “aonde vais” rompe a estrutura sintática da frase.
- C** foi omitido o sujeito da oração em “meu pai, ele é agricultor”.
- D** em “ninguém lhe pediu”, foi omitido “que me acompanhasse”.
- E** a expressão “meu senhor” evoca o leitor.

Resposta correta: A

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 6

Habilidade: 18

No hipérbato, ocorre a inversão da ordem direta dos termos da oração. Esse processo pode ser visto duas vezes no texto apresentado: no verso “As vacas eu vou ordenhar” (em que o objeto do verbo ficou preposto a ele) e também no verso “O que faz o teu pai?” (em que o sujeito ficou posposto ao verbo).

Alternativa b: incorreta. Anacoluto é a quebra da sintaxe do período, o que não ocorre no verso citado, apenas em “meu pai, ele é agricultor”.

Alternativa c: incorreta. Não há elipse no trecho citado, pois o sujeito “ele” está evidente na oração.

Alternativa d: incorreta. Há uma elipse, em que é omitida a expressão “que se case comigo”.

Alternativa e: incorreta. A apóstrofe é o recurso usado para evocar um ser, animado ou não. Porém, no poema, a expressão “meu senhor” evoca o interlocutor no diálogo, não o leitor.

QUESTÃO 17

Seu maior defeito é ser perfeccionista no trabalho?

Característica pode ser malvista por recrutadores

Pode até parecer interessante dizer que seu maior defeito é ser perfeccionista, mas para uma empresa isso possivelmente não seja muito animador. O motivo é simples: profissional que, de fato, tem o perfeccionismo em sua característica gasta muito tempo com detalhes e acaba sendo pouco produtivo.

Quem explica isso é a psicóloga Nina Garcia Taboada: “Temos mania de achar que perfeccionismo é qualidade e muita gente sai dizendo isso na entrevista de emprego. Talvez seja um tiro no pé, pois os recrutadores sabem o quanto isso pode ser complicado e o quanto pode fazer mal ao profissional buscar a perfeição o tempo todo sem conseguir realizar suas atividades”, explica.

[...]

Disponível em: www.vagas.com.br.
Acesso em: 14 jun. 2017.

Em um texto dissertativo, diversos são os recursos empregados para condução do tema, dependendo do objetivo pretendido. No excerto apresentado, a forma como o assunto principal é tratado pretende levar o leitor a

- A** refletir sobre como ele se caracteriza em uma entrevista de emprego, evitando usar termos clichês, conforme reforça o argumento da autoridade apresentado.
- B** acreditar que ser perfeccionista é uma característica positiva e que, por isso, deve ser escondida, como alerta a psicóloga entrevistada.
- C** buscar uma maneira de consertar o próprio perfeccionismo, de forma a contribuir com a empresa, como aconselham especialistas.
- D** observar o perfeccionismo como uma forma de mudar a realidade, não apenas como um defeito, tal como a psicologia o vê.
- E** evitar declarar-se perfeccionista em entrevistas de emprego, pois a pessoa pode ser corrigida pela psicóloga responsável.

Resposta correta: A

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 7

Habilidade: 21

O texto discute se o uso do adjetivo “perfeccionista” em uma entrevista de emprego para se autocaracterizar é algo positivo. O objetivo do texto é mostrar que o clichê pode levar pessoas a perderem uma oportunidade. Assim, os dados expostos têm a intenção de levar o leitor – principalmente quem costuma dizer que seu defeito é ser perfeccionista (muitas vezes por acreditar ser uma qualidade) – a não fazer isso em uma entrevista, uma vez que os recrutadores não valorizam o perfeccionismo e acreditam que isso pode ser ruim para o cargo que o candidato está pleiteando. Para isso, o texto apresenta como argumento de autoridade a fala de uma psicóloga, que reforça a visão de recrutadores ao se depararem com alguém que se considera perfeccionista.

Alternativa b: incorreta. Ser perfeccionista, para os recrutadores, pode não ser uma característica positiva, e a psicóloga entrevistada reforça essa visão.

Alternativa c: incorreta. O texto não conduz a uma maneira de consertar o perfeccionismo, mas sim a ver como ele pode atrapalhar, mais do que ajudar.

Alternativa d: incorreta. O perfeccionismo é apontado como um possível defeito, mas não se fala sobre vê-lo como uma forma de mudar a realidade.

Alternativa e: incorreta. O texto alerta que autocaracterizar-se como perfeccionista pode não ser uma boa estratégia, pois essa é uma característica mal vista pelos recrutadores, o que pode prejudicar o candidato na conquista da vaga.

QUESTÃO 18

[...] O surgimento da contracultura, impreterivelmente identificada com o público jovem, é contemporâneo ao surgimento das sociedades de massa e de consumo, fenômeno que se configurava no país desde os anos 1960.

No fim daquela década, o Tropicalismo foi pioneiro ao adaptar traços da contracultura internacional ao contexto político-cultural brasileiro. No setor musical, a guitarra elétrica, o *rock*, as indumentárias despojadas, os cabelos grandes e a incorporação de elementos *kitsch* se converteram em símbolos transgressores tanto da chamada “canção de protesto” quanto da ordem política estabelecida. A essa nova estética não mais bastava criticar o latifúndio, o imperialismo ou a pobreza social, temas caros aos compositores comprometidos com uma arte engajada. Pelo contrário, era preciso combater outras estruturas e, principalmente, aquelas mais íntimas e enraizadas na sociedade brasileira: a família burguesa, os dogmas comportamentais e a padronização criada pela sociedade industrializada. A proposta tropicalista apontava, nas entrelinhas, para a crise daquilo que Roberto Schwarz denominou, no fim dos anos 1960, de “relativa hegemonia cultural de esquerda”. [...]

DINIZ, S. *Desbundados e marginais: a MPB “pós-tropicalista”* no contexto dos anos de chumbo.

O Tropicalismo, ou Tropicália, foi um movimento musical brasileiro que esteve em evidência durante as décadas de 1960 e 1970, influenciando toda uma geração. De acordo com o texto, os cantores e compositores tinham um estilo que ia além da música, o qual pode ser visto na imagem:



Resposta correta: **C**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 5

Habilidade: 15

A foto da alternativa c representa alguns dos integrantes do movimento Tropicália, que pregava uma ruptura com a cultura tradicional, mas, ao mesmo tempo, explorava a influência de movimentos estrangeiros, como o *rock* e o ideal *hippie*. Na foto, essa tendência se manifesta nas roupas, nos cortes de cabelo e na postura das pessoas. Alternativa a: incorreta. A imagem retrata uma apresentação dos Beatles, que, embora contemporâneos, não sofriam influência da Tropicália.

Alternativa b: incorreta. Trata-se de uma famosa foto de João Gilberto, um dos principais representantes do movimento Bossa Nova.

Alternativa d: incorreta. A foto apresenta uma orquestra de música erudita, que não está relacionada à Tropicália.

Alternativa e: incorreta. A figura traz uma representação de samba. Apesar de a Tropicália também explorar esse ritmo, ela estava além de uma influência única.

QUESTÃO 19

[...] À noite, quando se estirou na cama, ao lado da Ber-
toleza, para dormir, não pôde conciliar o sono. Por toda a
miséria daquele quarto sórdido; pelas paredes imundas,
pelo chão enlameado de poeira e sebo, nos tetos funebre-
mente velados pelas teias de aranha, estrelavam pontos
luminosos que se iam transformando em grã-cruzes, em
hábitos e veneras de toda a ordem e espécie. E em volta do
seu espírito, pela primeira vez alucinado, um turbilhão
de grandezas que ele mal conhecia e mal podia imaginar,
perpassou vertiginosamente, em ondas de seda e rendas,
veludo e pérolas, colos e braços de mulheres seminuas,
num fremir de risos e espumar aljofrado de vinhos cor-de-
-ouro. [...] E carruagens desfilavam reluzentes, com uma
coroa à portinhola, o cocheiro teso, de libré, sopeando
parelhas de cavalos grandes. E intermináveis mesas es-
tendiam-se, serpenteando a perder de vista, acumuladas
de iguarias, numa encantadora confusão de flores, luzes,
baixelas e cristais, cercadas de um e de outro lado por lu-
xuosos renques de convivas, de taça em punho, brindando
o anfitrião.

[...]

AZEVEDO, A. *O cortiço*.

A estética naturalista revela uma nova forma de se fazer
literatura, em que as características biológicas dos seres
são evidenciadas, muitas vezes, em detrimento dos sen-
timentos. Na cena do livro *O cortiço*, essa estética se ma-
nifesta na(o)

- A** descrição não idealizada, que procura ao máximo
analisar a sociedade como se dissecasse um animal.
- B** narração de períodos curtos e ação rápida, configu-
rando uma história surpreendente ao leitor.
- C** clima de tristeza expresso em todos os pensamentos
da personagem, que não consegue se desfazer de
sua condição de pobreza.
- D** aparente desespero das personagens, por estarem
prestes a perder tudo o que têm.
- E** transformação das personagens em animais irracio-
nais, por características análogas.

Resposta correta: A

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 6

Habilidade: 16

A descrição é uma importante arma naturalista para a
construção de sua estética. No trecho apresentado, o
narrador não poupa detalhes que poderiam ser escondi-
dos para uma expressão mais bela – como os termos
“imundas”, “chão enlameado” – e exprime ao leitor uma
noção exata do que era o local como faria um cientista
do século XIX ao estudar a anatomia de um animal.

Alternativa b: incorreta. Os períodos não são curtos, e o
trecho é muito mais descritivo do que narrativo.

Alternativa c: incorreta. O pensamento da personagem
João Romão é, por um momento, triste (“[...] Por toda a
miséria daquele quarto sórdido; pelas paredes imundas,
pelo chão enlameado de poeira e sebo, nos tetos funebre-
mente velados pelas teias de aranha [...]”), mas tor-
na-se feliz pela perspectiva de uma futura riqueza (“[...]
E em volta do seu espírito, pela primeira vez alucinado,
um turbilhão de grandezas que ele mal conhecia e mal
podia imaginar, perpassou vertiginosamente, em ondas
de seda e rendas, veludo e pérolas, colos e braços de
mulheres seminuas [...]”).

Alternativa d: incorreta. Apesar das oscilações de pen-
samentos tristes e felizes, as personagens mostram-se
tranquilas, sem desespero aparente, principalmente
João Romão, que, na sua tranquilidade, constrói pensa-
mentos promissores acerca de seu futuro.

Alternativa e: incorreta. Embora seja um processo
comum no Naturalismo, no trecho apresentado não
ocorre zoomorfização.

QUESTÃO 20



Disponível em: <http://sampaoulodelapraça.com/2016/05/banquete-italiano/>.
Acesso em: 4 jul. 2017.

A campanha publicitária apresentada busca promover uma empresa. Para chamar a atenção do leitor, empregou-se como estratégia a criação de um trocadilho, que visa

- A** mostrar que a vida do consumidor está em risco por conta da direção perigosa, por isso deve ter um plano de saúde eficiente.
- B** opor as palavras “saúde” e “doença” a “hora”, para mostrar que quem não tem seguro de saúde corre risco de vida.
- C** dar expressividade ao nome da empresa e remeter-se à ideia de que qualidade no atendimento é refletida na saúde do cliente.
- D** sugerir que o atendimento ao cliente e as urgências médicas são tratados com eficiência e agilidade.
- E** facilitar a memorização da mensagem por parte do leitor, recurso alcançado com a repetição do som /a/.

Resposta correta: **C**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 7

Habilidade: 21

A empresa anunciante chama-se Amil e oferece serviços de planos de saúde. Aproveitando-se do nome, o autor da peça constrói um trocadilho (aproximação de sons entre palavras com sentidos diferentes) com a expressão “a mil [por hora]”, em que “a mil” significa “disposição, animação” e “a mil por hora” indica rapidez. Ao mesmo tempo, também é uma forma de reforçar a qualidade de atendimento oferecida na empresa e que refletirá na saúde do cliente (uma saúde “a mil por hora” seria uma saúde de boa qualidade, proporcionada pelo atendimento da empresa). A ideia ainda é reforçada pelo texto abaixo da imagem, em que se lê “as doenças passsam e você nem vê!”, indicando que o atendimento proporcionado pela empresa é tão bom e rápido que o consumidor não tem com o que se preocupar.

Alternativa a: incorreta. O anúncio não alude à direção perigosa, mas sim à qualidade do atendimento, sugerida no trocadilho “Amil por hora”.

Alternativa b: incorreta. A oposição de palavras não configura um trocadilho; o que o configura é a exploração das pronúncias e a aproximação de significados.

Alternativa d: incorreta. Não ocorre essa sugestão, não se faz referência a urgências médicas.

Alternativa e: incorreta. Embora haja certa repetição do fonema, a ideia não é facilitar a memorização. De todo modo, a repetição configura-se como assonância, e não trocadilho.

QUESTÃO 21 

TEXTO I

A advocacia precisa encontrar maneiras de se reinventar

Em muitos países, inclusive no Brasil, advogados, clientes, juízes e instituições jurídicas estão em uma encruzilhada. Mudanças radicais na “operação jurídica”, tal como hoje praticada, são inevitáveis, a despeito da resistência de muitos operadores, da OAB aqui no Brasil, de advogados e de outros “stake holders”.

Luis Carlos Galvão. Disponível em: <http://www.oabgo.org.br/oab/servicos/sistema-de-inteligencia-e-mercado/marketing-juridico-artigos/a-advocacia-precisa-encontrar-maneiras-de-se-reinventar>. Acesso em: 14 ago. 2017.

TEXTO II

CO₂ limpa água sem precisar de filtro

É uma autêntica filtragem sem filtro: partículas contaminantes são retiradas da água usando apenas dióxido de carbono (CO₂).

O gás muda a química da água, fazendo com que as partículas se movam para um lado do fluxo, dependendo da sua carga química [...].

[...]

Disponível em: www.inovacaotecnologica.com.br/noticias/noticia.php?artigo=co2-limpa-agua-sem-precisar-filtro&id=010125170526#.WTWTz2jyviU. Acesso em: 26 jun. 2017.

TEXTO III

Policia militar entrega coronéis e sede de escutas durante depoimento

[...] Ela não soube precisar a quantidade de pessoas grampeadas, mas, certamente, passou de 1 mil. Informações de quem teve acesso ao depoimento apontam, porém, que o esquema é grande e muito mais grave que o divulgado pela imprensa local [...].

[...]

Disponível em: <http://circuitomt.com.br/editorias/politica/110782-pm-depae-sobre-esquema-e-entrega-coronais-e-sede-das-escutas-em-c.html#>. Acesso em: 26 jun. 2017.

Os textos trazem três possibilidades de regência para o termo “precisar”. De acordo com o que foi apresentado, esse verbo,

- A** quando tem o sentido de “indicar com precisão”, deve ser usado com a preposição “de”.
- B** ao ser empregado com o sentido de “ter necessidade”, liga-se apenas sem preposição ao seu complemento.
- C** quando empregado com o sentido de “indicar com precisão”, não necessita de um complemento.
- D** ao ser usado diante de um verbo no infinitivo, liga-se a ele sem preposição, mesmo com sentido de “ter necessidade”.
- E** quando exige um complemento, pode ter o sentido de “ter necessidade” e, quando não, tem sentido de “indicar com precisão”.

Resposta correta: D 

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 8

Habilidade: 27

O verbo “precisar” tem dois sentidos principais: um é o de “ter necessidade”, sentido que comumente se emprega com preposição (quem precisa, precisa de algo/ alguém); o outro é o de “indicar com precisão”, que não apresenta preposição. Com o sentido de “ter necessidade”, esse verbo também pode ser empregado sem a preposição, como acontece no título do texto I: “A advocacia precisa encontrar maneiras de se reinventar”, em que a presença do verbo “encontrar” no infinitivo tira a necessidade da preposição.

Alternativa a: incorreta. Com o sentido de “indicar com precisão”, o verbo “precisar” é transitivo direto, como ocorre no terceiro texto: “Ela não soube precisar a quantidade de pessoas grampeadas”.

Alternativa b: incorreta. Com o sentido de “ter necessidade”, o verbo “precisar” é transitivo indireto. Contudo, ele pode ser transitivo direto, mas apenas quando há um verbo no infinitivo logo em seguida, como acontece no título do primeiro texto: “A advocacia precisa encontrar maneiras de se reinventar”.

Alternativa c: incorreta. Nesse caso, o verbo “precisar” é transitivo direto, ou seja, necessita de complemento, sem preposição.

Alternativa e: incorreta. Nos dois sentidos, o verbo é transitivo, ou seja, exige um objeto, sendo que, no caso do sentido de “ter necessidade”, é um objeto indireto; já no caso do sentido de “indicar com precisão”, é um objeto direto.

QUESTÃO 22



BROWNE, C. Hagar, o horrível.

A linguagem verbal presente na fala das personagens traz recursos linguísticos comuns a textos orais. Um deles é o(a)

- A** elipse do pronome “isso”, antes de “não iria”, o que deixa a fala mais dinâmica e concisa.
- B** emprego do termo “dr.”, que caracteriza a linguagem informal de Hagar.
- C** uso de verbos no imperativo, o que ajuda a reforçar o pedido de Hagar ao doutor.
- D** anáfora presente em “faça muito exercício”, reforçando um exagero do médico.
- E** pleonasma em “dieta severa”, já que toda forma de dieta traz sérios danos ao corpo.

Resposta correta: **A**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 8

Habilidade: 25

A elipse é uma figura de linguagem que indica a omissão de um termo facilmente subentendido no contexto. Esse recurso permite mais concisão e dinamismo na fala e, também, em textos. Na tirinha, observa-se que houve omissão do pronome “isso” antes de “não iria”, o que, no entanto, não acarreta prejuízo para o entendimento da sentença.

Alternativa b: incorreta. A forma “Dr.” é usada em textos escritos, pois uma sequência de duas consoantes sequer permite leitura.

Alternativa c: incorreta. Os verbos no imperativo reforçam o pedido do médico a Hagar, demonstrando sua preocupação com ele; contudo, essa não é uma característica de textos orais.

Alternativa d: incorreta. Não há emprego de anáfora na fala das personagens.

Alternativa e: incorreta. Não há pleonasma em “dieta severa”.

QUESTÃO 23

[...] Mal se sumiram, Aldrovando abancou-se à velha mesinha de trabalho e deu começo à tarefa de lançar dedicatórias num certo número de exemplares destinados à crítica. Abriu o primeiro, e estava já a escrever o nome de Rui Barbosa quando seus olhos deram com a horrenda cinca:

“daquele QUE SABE-ME as dores”.

– Deus do céu! Será possível?

Era possível. Era fato. Naquele, como em todos os exemplares da edição, lá estava, no hediondo relevo da dedicatória a frei Luís de Sousa, o horripilantíssimo – “que sabe-me”...

Aldrovando não murmurou palavra. De olhos muito abertos, no rosto uma estranha marca de dor – dor gramatical inda não descrita nos livros de patologia – permaneceu imóvel uns momentos.

Depois empalideceu. Levou as mãos ao abdômen e estorceu-se nas garras de repentina e violentíssima ânsia.

Ergueu os olhos para frei Luís de Sousa e murmurou:

– *Luís! Luís! Lamma Sabachtani?!*

E morreu.

De quê, não sabemos – nem importa ao caso. O que importa é proclamarmos aos quatro ventos que com Aldrovando morreu o primeiro santo da gramática, o mártir número um da Colocação dos Pronomes.

Paz à sua alma.

LOBATO, M. O colocador de pronomes.

Na literatura pré-modernista, os autores não tinham uma única linha temática, sendo que cada um explorou, à sua maneira, uma linha diversa. Nesse texto de Monteiro Lobato, o autor optou pela(o)

- A** tema da linguagem, de forma a tentar educar sobre o uso correto da norma-padrão.
- B** valorização da cultura popular, que, à época, era ainda desconhecida do público mais culto.
- C** denúncia social e pela tentativa de expor as dificuldades por que as pessoas passam na vida.
- D** retorno às origens da gramática portuguesa, para contestar o uso feito pelas pessoas no dia a dia.
- E** exploração, de forma irreverente, da diferença entre a norma-padrão e a linguagem utilizada pelos falantes.

Resposta correta: E

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 8

Habilidade: 26

Monteiro Lobato, em muitos de seus textos, explorou a irreverência e também chegou a criar polêmica, como a crítica que fez aos trabalhos dos modernistas antes da Semana de Arte Moderna. Esse texto traz a irreverência no fato de que a personagem central teria morrido por um erro de gramática que viu e também a temática da linguagem, já que trata da norma-padrão, de forma crítica, e de como se fala de uma forma diferente do que ela prega.

Alternativa a: incorreta. A intenção nesse texto não é de educar, mas sim de usar a linguagem e a norma-padrão para criar uma situação irreverente.

Alternativa b: incorreta. O autor não constrói, ao menos no trecho, uma diferenciação entre cultura popular e erudita.

Alternativa c: incorreta. A denúncia social não é vista no texto apresentado, mas sim uma crítica, com tom humorado, em torno da gramática normativa.

Alternativa d: incorreta. O autor não pretende contestar o uso que é feito da gramática, mas sim explicitar diferenças existentes entre a gramática normativa e aquela falada no dia a dia.

QUESTÃO 24



Disponível em: www.portaldapropaganda.com.br.
Acesso em: 14 jun. 2017.

Anúncios publicitários recorrem a elementos que visam chamar a atenção do leitor, levando-o a crer que aquilo apresentado é o ideal para ele. Essa peça publicitária trabalha a função apelativa na medida em que

- A** demonstra que o preço é a maior preocupação do consumidor, por isso oferece os melhores valores.
- B** busca convencer que o anunciante oferece os mesmos produtos de seus concorrentes a um menor preço.
- C** mostra ao leitor que, lá, ele não deve pensar nos preços, pois o anunciante já oferece os melhores.
- D** leva o consumidor a sentir-se envergonhado de comprar em outro lugar, porque os preços serão mais altos.
- E** traz a imagem da vendedora apontando para o consumidor, acusando-o de sentir vergonha de comprar em outro lugar.

Resposta correta: **B**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 6

Habilidade: 19

Ao declarar que tem os menores preços do mercado, o anunciante poderia desqualificar os próprios produtos, uma vez que, entre os consumidores, pode haver a ideia de que um produto mais barato é um produto ruim, de baixa qualidade. A peça publicitária procura quebrar essa ideia, dizendo ao leitor que não tenha vergonha de pagar menos ao comprar naquela loja e oferecendo, assim, a ideia implícita de que lá os produtos são os mesmos encontrados em outros lugares mais caros, com a diferença de preço baixo.

Alternativa a: incorreta. O anúncio trabalha com a ideia de que o preço nem sempre é o mais importante para o consumidor, já que muitos teriam vergonha de comprar um produto mais barato.

Alternativa c: incorreta. O anunciante não quer que o leitor pare de pensar no preço dos produtos, mas sim que ele procure o lugar que disponibilize os menores preços.

Alternativa d: incorreta. Como diz a mensagem principal, o consumidor se sentiria envergonhado de pagar menos, mas o anúncio vai contra essa ideia, para que o consumidor não se sinta assim, pois ele vai encontrar qualidade e preço baixo.

Alternativa e: incorreta. O anunciante procura incutir a ideia de que o consumidor não deve ter vergonha de pagar menos na loja anunciada, e não a de que ele deveria se sentir envergonhado de comprar em outras lojas. A imagem pode ser tida como intimidadora, mas, ao mesmo tempo, funciona como uma aproximação do consumidor final.

QUESTÃO 25



Disponível em: https://4.bp.blogspot.com/-iZBPxfgt7bw/WPY2jdH5KVI/AAAAAAAAAv34/uHN_8OpeNLYvmx_OK5Hm6y79FjzSTXsGACLcB/s1600/red_usar%2Bvirgula%2B4.jpg.
Acesso em: 26 jun. 2017.

As placas de trânsito contêm informações para complementar o texto não verbal comumente utilizado, com o objetivo de atingir mais pessoas com sua mensagem. Na placa, o texto verbal apresenta

- A** falta de pontuação, pois deveria haver alguma separação, como vírgula ou ponto, entre “pedestre” e “não”.
- B** falta de clareza da mensagem, pois pede-se respeito ao pedestre, mas não se especifica como isso deve ser feito.
- C** utilização de complementos para os verbos “respeitar” e “parar”, uma vez que eles são intransitivos.
- D** expressão adverbial “na faixa”, que deveria estar relacionada ao verbo “respeite”, e não ao “pare”.
- E** falta de pontuação, pois deveria haver vírgulas para separar o vocativo, que é o pedestre.

Resposta correta: A

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 1

Habilidade: 1

Como se trata de duas sentenças diferentes (“respeite o pedestre” e “não pare na faixa”), deveria haver um sinal de pontuação entre elas que marcasse essa separação (uma vírgula, um ponto-final ou mesmo um ponto de exclamação depois de “pedestre”).

Alternativa b: incorreta. O respeito está justamente em parar antes da faixa (no caso, os motoristas devem parar) para que os pedestres possam atravessar.

Alternativa c: incorreta. O verbo “parar” pode ser intransitivo, mas o verbo “respeitar” é transitivo, ou seja, exige complemento.

Alternativa d: incorreta. A expressão está relacionada corretamente, pois indica onde o motorista deve parar (antes da faixa).

Alternativa e: incorreta. Não há vocativo nessa mensagem, por isso a pontuação para marcá-lo não é possível.

QUESTÃO 26

www.melnick.com.br

A cada ano que passa,
a Melnick se muda
para um andar
um pouco mais alto
na preferência
dos gaúchos.

A Melnick já ocupa o terceiro lugar entre as construtoras gaúchas na preferência de quem decide. Um resultado que enche a Melnick de orgulho e motivação para continuar trabalhando por mais conquistas.

MELNICK
CONSTRUÇÕES
Líder em Alto Padrão no RS

3^o na preferência
5^o na lembrança

ISM 9001
PROF
Venice
2003 - 2004 - 2005

Disponível em: http://dicasderedacaopublicitaria.blogspot.com.br/2006_06_01_archive.html.
Acesso em: 5 maio 2017.

Na publicidade, são utilizados alguns recursos para criar efeitos que chamem a atenção do leitor. Dentre eles, pode-se destacar a linguagem conotativa, a qual, no anúncio apresentado, é verificada em

- A “a cada ano que passa”, que estabelece a passagem do tempo de forma subjetiva, caso o leitor não se localize.
- B “andar um pouco mais alto”, que se refere à posição da empresa no *ranking* de preferência dos consumidores e relembra o serviço que oferece.
- C “já ocupa o terceiro lugar”, que indica o crescimento da empresa no *ranking* de preferência dos consumidores e relembra como a empresa chegou lá.
- D “na preferência de quem decide”, que remete ao próprio leitor o seu potencial consumidor, mostrando que ele também tem poder de decisão na empresa.
- E “trabalhando por mais conquistas”, que reafirma o compromisso da empresa em expandir seus negócios e oferecer mais produtos aos clientes.

Resposta correta: **B**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 6
Habilidade: 19

No anúncio, a expressão “andar um pouco mais alto” refere-se ao serviço que a empresa oferece (construções) e destaca seu crescimento entre os consumidores, uma vez que a palavra “andar” também se remete à posição da empresa no *ranking*.

Alternativa a: incorreta. A expressão “a cada ano que passa”, embora trate da passagem do tempo, não tem a intenção de fazê-lo de forma subjetiva, mas objetiva.

Alternativa c: incorreta. “Já ocupa o terceiro lugar” indica a posição atual da empresa, e não sua trajetória.

Alternativa d: incorreta. A expressão “na preferência de quem decide” não quer dizer que o consumidor tem poder de decisão dentro da empresa, mas sim para escolher qual empresa prefere.

Alternativa e: incorreta. A empresa reafirma seu compromisso de continuar oferecendo seus produtos para mais consumidores, mas não de oferecer mais produtos.

QUESTÃO 27 

brasil

O Zé Pereira chegou de caravela
E perguntou pro guarani de mata virgem
– Sois cristão?
– Não. Sou bravo, sou forte sou filho da Morte
Teterêtetê Quizá Quizá Quecê!
Lá longe a onça resmungava Uu! ua! uu!
O negro zonzo saído da fomalha
Tomou a palavra e respondeu
– Sim pela graça de Deus
Canhem Babá Canhem Babá Cum Cum!
E fizeram o Carnaval.

ANDRADE, O. *Poesias reunidas*.
São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

A poesia da primeira fase modernista no Brasil foi de muita experimentação, por meio da qual os autores buscaram estilos e linguagens que nunca tinham sido explorados na literatura até então. No texto apresentado, a construção do autor sobre a origem do Brasil revela

- A** felicidade pelo fato de a formação do país ter ocorrido pelas mãos dos imigrantes europeus.
- B** carnavalização da poesia, descompromissada com a verdade dos fatos históricos.
- C** julgamento sobre a situação dos negros e dos índios, marginalizados pelos brancos.
- D** preocupação em representar as três etnias que influenciaram a formação do povo brasileiro.
- E** tom irônico, representado pelo som que o índio e o negro fazem ao serem questionados.

Resposta correta: D 

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 5

Habilidade: 15

Os modernistas da primeira geração eram especialmente interessados na formação do povo brasileiro e queriam explorar ao máximo as características das etnias formadoras da nação: os brancos, os negros e os índios. No poema apresentado, o poeta busca representar as três etnias mais presentes dentro da formação dessa história, visto que o europeu chegou e conversou com o índio, e, mais tarde, o negro também. Essa conversa mostra a influência dessas etnias no surgimento do carnaval brasileiro.

Alternativa a: incorreta. A felicidade é porque todos esses povos retratados no poema influenciaram igualmente, e não apenas os europeus.

Alternativa b: incorreta. A “carnavalização” refletiria um descompromisso com os fatos, o que não é o caso do texto, pois, apesar de seu tom irreverente, ele traz a verdade quando retrata os primeiros povos que formaram a nação brasileira.

Alternativa c: incorreta. O texto não apresenta um julgamento sobre a situação dos negros e índios, já que ele coloca todos no mesmo patamar em relação à formação do povo brasileiro.

Alternativa e: incorreta. O som feito pelo índio e pelo negro não apresenta caráter irônico, tratando-se apenas de uma representação de parte de suas culturas.

QUESTÃO 28 **Poema só para Jaime Ovalle**

Quando hoje acordei, ainda fazia escuro
(Embora a manhã já estivesse avançada).
Chovia.
Chovia uma triste chuva de resignação
Como contraste e consolo ao calor tempestuoso da noite.
Então me levantei,
Bebi o café que eu mesmo preparei,
Depois me deitei novamente, acendi um cigarro e fiquei
[pensando...
– Humildemente pensando na vida e nas mulheres que
[amei.

BANDEIRA, M. *Estrela para a vida inteira*.

A fim de promover a mensagem de um poema, o autor leva-se a construir diferentes efeitos de sentido no texto por meio de figuras de linguagem, como nesse poema de Manuel Bandeira, em que o poeta buscou

- A** reforçar o sentimento de tristeza ao empregar “chovia” mais de uma vez, no início de sentença.
- B** investir em um mesmo som consonantal para recriar o ruído de alguém tomando café.
- C** inverter a ordem direta da oração do sétimo verso para acompanhar o ritmo do poema.
- D** passar a reflexão do eu lírico ao fazer uma ruptura sintática brusca do sexto para o sétimo verso.
- E** repetir uma mesma ideia, a fim de enfatizar e dar mais expressividade ao “chover”.

Resposta correta: E

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 5

Habilidade: 16

O pleonasma, figura que consiste em repetição de ideias, ocorre no quarto verso (“chovia uma triste chuva”). Essa repetição não configura um problema no entendimento do texto; tem, ao contrário, a intenção de enfatizar que a chuva não era uma simples chuva, já que oferece não apenas o fato, mas uma característica dessa chuva (de resignação).

Alternativa a: incorreta. A palavra “chovia” só é usada duas vezes; além disso, a repetição do termo, por si só, não expressa tristeza.

Alternativa b: incorreta. O único caso de aliteração (repetição de sons) presente no poema é o de /x/ no terceiro e quarto versos, que, de forma onomatopeica, procura imitar o barulho da chuva.

Alternativa c: incorreta. Não há inversões da ordem direta das orações, já que o ritmo do poema é livre.

Alternativa d: incorreta. Não há ruptura sintática (que caracteriza o anacoluto) no poema.

QUESTÃO 29

Hora de brincar na chuva

Faça de tudo – ou não faça nada – para manter seu emprego. Apareça o menos possível, ou pode sobrar para você. Frases como essas estão tomando conta dos ambientes de trabalho. [...]

Vamos lembrar um pouco sobre quando éramos crianças. [...] há quem prefira atividades *indoor*, com telhado e climatização. Até certo ponto é algo muito bom, porque você aprende a fazer as coisas sem muitos riscos. Você pode ensaiar suas atividades profissionais dentro de uma empresa que te dê mais liberdade, talvez uma empresa pequena tenha menos recursos, mas pode permitir que seu conhecimento seja muito melhor aproveitado e bem recompensado. O importante é notar que seu trabalho faz sentido para a empresa, para a sociedade e para você.

Ah, mas o bom mesmo é correr na grama, subir e descer no escorregador, girar até ficar tonto no gira-gira e ralar os joelhos na areia de vez em quando. Talvez não seja algo para fazer todos os dias mesmo, mas toda criança que vejo fazer isso é bem mais feliz, ou melhor, mais humana. Na vida adulta isso também é lindo de ver, porém mais difícil. Quando crescemos, acabamos tendo muito mais histórias para justificar os porquês não do que os porquês sim. [...]

DALCOROBO, F. Disponível em: <http://zh.clicrbs.com.br/rs/vida-e-estilo/empregos-e-carreiras/noticia/2017/01/hora-de-brincar-na-chuva-9479748.html>. Acesso em: 29 jun. 2017.

O texto tem o objetivo de gerar uma reflexão sobre o mundo do trabalho, a partir de uma analogia com a infância. No último parágrafo, o autor faz uso, por duas vezes, da palavra “mesmo” com o objetivo de

- A** retomar os termos “recursos” e “telhado”, já mencionados anteriormente no texto.
- B** restringir o entendimento dos termos “bom” e “dias”, para que não haja dúvidas sobre eles.
- C** reforçar as ideias ligadas a esses termos, que podem ser descartados sem prejudicar o sentido delas.
- D** introduzir o argumento principal do texto, de que as memórias da infância devem ser positivas.
- E** apresentar um exemplo do que foi afirmado para esclarecer a ideia ao leitor.

Resposta correta: C

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 6

Habilidade: 18

O termo “mesmo” realça as ideias de que “é bom correr na grama” e “talvez não seja melhor brincar ao ar livre todos os dias”, e seu emprego é dispensável nos dois contextos, ou seja, pode ser retirado sem prejuízo do sentido (mas é claro que seu uso traz um reforço importante para as ideias apresentadas).

Alternativa a: incorreta. O autor não retoma outros termos com o uso da palavra “mesmo”, ele apenas reforça as ideias apresentadas anteriormente.

Alternativa b: incorreta. A ocorrência de “mesmo” não tem relação com a restrição no entendimento de uma palavra, mas com realce das ideias ligadas a ele.

Alternativa d: incorreta. Os termos não são utilizados como conjunção, portanto não pode introduzir um argumento. Além disso, o argumento apresentado não é a ideia principal do texto.

Alternativa e: incorreta. Esses termos não costumam ser usados para apresentar exemplos, e isso não ocorre nos trechos; a intenção é apenas reforçar as ideias ligadas a eles.

QUESTÃO 30

Trem de ferro

Café com pão
Café com pão
Café com pão

Virge Maria que foi isso maquinista?

Agora sim
Café com pão
Agora sim
Voa, fumaça
Corre, cerca
Ai seu foguista
Bota fogo
Na fornalha
Que eu preciso
Muita força
Muita força
Muita força
(trem de ferro, trem de ferro)

Oô...
Foge, bicho
Foge, povo
Passa ponte
Passa poste
Passa pasto
Passa boi
Passa boiada
Passa galho
Da ingazeira
Debruçada
No riacho
Que vontade
De cantar!

Oô...
[...]

BANDEIRA, M. *Antologia poética*.
Rio de Janeiro: José Olympio, 1976.

O poema, do modernista Manuel Bandeira, faz uso de um recurso ligado ao aspecto fonético. A maneira como os versos foram construídos configura uma

- A** onomatopeia, em que se procura imitar o som do trem com palavras que se remetam ao aspecto sonoro.
- B** aliteração, em que ocorre repetição do som /k/, indicando a estaticidade do trem.
- C** assonância, em que se repete a vogal /a/, demonstrando o aborrecimento que o trem provoca no eu lírico.
- D** paronomásia, em que as palavras utilizadas têm o significado explorado no enredo.
- E** elipse, em que o movimento do trem é valorizado pela omissão do eu lírico.

Resposta correta: **A**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 5

Habilidade: 16

No texto, é possível reconhecer o uso da onomatopeia, principalmente nos versos “café com pão” e “muita força”, cuja repetição relembra ao leitor o som do trem nos trilhos (inclusive, o significado dessas palavras não é explorado, apenas o som). Do mesmo modo, ao longo de todo o texto, a repetição de sons oclusivos (consoantes /k/ e /p/) também constrói essa ideia.

Alternativa b: incorreta. Há aliteração, formada pela repetição do fonema /k/, porém essa construção não indica estaticidade, mas sim movimento do trem.

Alternativa c: incorreta. A assonância – no poema, a repetição da vogal /a/ – ocorre quase ao longo de todo o texto e ajuda a construir a ideia de movimento do trem, mas não indica aborrecimento do eu lírico.

Alternativa d: incorreta. A paronomásia caracteriza-se por um trocadilho, ou seja, pela exploração de palavras com som parecido e significado diferente, o que não ocorre no texto.

Alternativa e: incorreta. A elipse é uma figura de linguagem ligada ao aspecto sintático, e não fonético, como diz o enunciado, e configura-se pela omissão de um ou mais termos no texto. No poema apresentado, o eu lírico é o próprio trem (por isso ele diz “que eu preciso muita força...”); desse modo, não está omissivo.



QUESTÃO 31 

Estrogonofe light de carne

Estrogonofe lembra muito a minha infância. Todos lá em casa adorávamos, e a mãe sempre fazia.

Criei uma versão saudável e levinha para termos essa delícia sempre presente na nossa mesa. A receita é fácil e deliciosa e ainda pode ser congelada facilmente em porções.

Quem vai fazer? Contem se amaram!

No *blog* está cheio de receitas magrinhas.

[...]

Disponível em: <http://blogdamimis.com.br/2017/01/10/estrogonofe-light-de-carne/>.

Acesso em: 5 maio 2017.

As funções da linguagem estão presentes em diversos tipos de texto, revelando alguma intencionalidade. No trecho apresentado, escrito por uma blogueira que conta sobre uma receita culinária, sobressai-se a função

- A** emotiva, pois a blogueira usa argumentos pessoais para contar o que motivou a criação da receita.
- B** fática, pois a blogueira usa com frequência elementos para manter o contato com o destinatário.
- C** poética, pois a blogueira usa uma linguagem característica, como jogos de palavras e figuras de linguagem.
- D** metalinguística, pois a blogueira, ao tratar de um tema da cozinha, refere-se à própria forma de cozinhar.
- E** referencial, pois a blogueira apresenta informações objetivas e isentas de emoção.

Resposta correta: A 

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 6

Habilidade: 9

A função emotiva está bastante presente no texto, principalmente no primeiro parágrafo, em que a autora usa referências subjetivas. Outros aspectos que identificam essa função são o uso da primeira pessoa, do valor emotivo e do caráter pessoal.

Alternativa b: incorreta. Na função fática, o objetivo é estabelecer o contato ou mantê-lo por meio de elementos linguísticos característicos, como “né” e “hein”, o que não acontece no texto.

Alternativa c: incorreta. Na função poética, o autor enfatiza a forma e a estrutura do texto por meio, por exemplo, de figuras de linguagem e jogos de palavras. No texto apresentado, não são usados esses recursos, mas uma linguagem simples para atingir o maior público possível.

Alternativa d: incorreta. No texto, a autora não usa a função metalinguística, a qual está mais ligada à linguagem, e não ao conteúdo.

Alternativa e: incorreta. Na função referencial, o objetivo é informar, por isso usam-se mais frequentemente a terceira pessoa e informações isentas de emoção, ao contrário da função emotiva presente no texto.

QUESTÃO 32 **Retrato**

Eu não tinha este rosto de hoje,
Assim calmo, assim triste, assim magro,
Nem estes olhos tão vazios,
Nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,
Tão paradas e frias e mortas;
Eu não tinha este coração
Que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,
Tão simples, tão certa, tão fácil:
– Em que espelho ficou perdida
A minha face?

MEIRELES, C. Disponível em: www.escritas.org/pt/v/1505/retrato.
Acesso em: 1 jul. 2017.

Na segunda fase modernista brasileira, a poesia foi levada a um refinamento estético, longe da “anarquia” observada na primeira fase, mas muito mais livre em relação a períodos anteriores. Nesse poema, umas das principais características da poesia de Cecília Meireles apresenta-se na(o)

- A** motivação diante dos descontentamentos inevitáveis com a vida.
- B** compreensão da poesia como um meio de fuga da realidade em meio ao caos.
- C** questionamento dos modelos estéticos propostos pela sociedade e pela mídia.
- D** reconhecimento da necessidade de estar bem com o próprio corpo para ser feliz.
- E** reflexão sobre a efemeridade da vida, uma vez que o envelhecimento é inevitável.

Resposta correta: E 

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 5

Habilidade: 17

Cecília Meireles foi uma poetisa que, em seus poemas, trabalhou muito com a questão da finitude dos seres e a vida transitória. Esse poema traz isso: uma reflexão sobre a efemeridade da vida e sobre a passagem do tempo e suas influências na aparência. O eu lírico faz um retrato de si mesmo, no qual não se reconhece mais, porque sua aparência não é mais a mesma de há pouco tempo. Em meio a essa descaracterização, ele se pergunta em que espelho teria ficado perdida a sua face, tendo em vista que o que ele vê agora não é mais o que costumava ser.

Alternativa a: incorreta. O poema traz uma reflexão sobre a passagem inevitável do tempo, que foi muito discutido nas obras de Cecília Meireles, e não a questão de motivação.

Alternativa b: incorreta. A poesia não é usada como meio de fuga da realidade, mas sim como estratégia de questionamento dessa realidade.

Alternativa c: incorreta. A estética não é o ponto principal do poema, mas sim a passagem do tempo.

Alternativa d: incorreta. O eu lírico não declara ter essa necessidade; o que ocorre é que ele não se reconhece mais, mas não apresenta isso como um fator determinante da felicidade.



QUESTÃO 33

[...] as palavras cresceram. E, assim como as pessoas, foram sendo contaminadas pelo mundo à sua volta. As palavras, coitadas, não sabem escolher amizade, não sabem dizer não. A liberdade, por exemplo, é dessas palavras que só dizem sim. Não nasceu de ninguém. Nasceu contra tudo: a prisão, a dependência, o poder, o dinheiro – mas não se espante se você vir a liberdade vendendo absorvente, desodorante, cartão de crédito, empréstimo de banco. A publicidade vive disso: dobrar as melhores palavras sem pagar direito de imagem. Assim, você verá as palavras “ecologia” e “esporte” juntarem-se numa só para criar o EcoSport – existe algo menos ecológico ou esportivo que um carro? Pobres palavras. Não têm advogados. Não precisam assinar termos de autorização de imagem. Estão aí, na praça, gratuitas. [...]

DUVIVIER, G. O sequestro das palavras. **Folha de S.Paulo**, 21 mar. 2016.

Disponível em: www.folha.uol.com.br/.

Acesso em: 3 jul. 2017.

O autor do texto inicia uma discussão em torno dos signos linguísticos e seu uso em diferentes esferas sociais. Para ele, as palavras

- A** representam a objetificação das relações sociais, em que o abstrato se torna concreto.
- B** deveriam ser usadas com exatidão de sentido, não permitindo multiplicidades de sentido.
- C** tornam-se imprecisas ao formarem novos signos baseados em ideias puramente publicitárias.
- D** estão sendo empregadas desvinculadas de seu sentido original, visando a propósitos publicitários.
- E** carregam-se de contrariedade a partir do momento em que são reproduzidas com diferentes sentidos.

Resposta correta: D

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 1

Habilidade: 4

O autor concentra, no parágrafo apresentado, a discussão em torno da atribuição de novos significados a palavras baseados em ideias que não condizem com a realidade dos originais, tudo para servir a um propósito publicitário. Fala, por exemplo, da ideia de liberdade, que é usada para vender produtos (enquanto a liberdade, originalmente, deveria ser uma ideia de viver livre de qualquer necessidade que os produtos tragam). Há também a discussão em torno do nome do carro EcoSport, formado pelos signos “eco” (de ecológico) e “esporte”, uma contradição, já que os carros poluem o meio ambiente e estimulam uma vida sedentária. Porém, a imagem de um carro ecológico e esportivo é vendida como publicidade.

Alternativa a: incorreta. O autor não trata de objetificação das relações sociais nem discute a questão de signos abstratos sendo transformados em concretos. Ele faz uma crítica indireta à publicidade, que transforma signos para vender produtos.

Alternativa b: incorreta. O autor considera que, muitas vezes, um signo criado não corresponde aos seus referentes originais, por isso, frequentemente, os signos não representam o que são na realidade, mas ele não explicita que as palavras não podem ser usadas com multiplicidades de sentido; ele só vai contra o emprego delas desvinculando-as de seu sentido original, especialmente quando visa a um fim comercial, publicitário.

Alternativa c: incorreta. Não se tornam imprecisas, mas perdem sua originalidade, seu sentido originário, reféns de campanhas publicitárias que visam puramente conquistar um público consumidor e, para isso, criam novos signos com palavras existentes.

Alternativa e: incorreta. O autor discute que alguns signos não representam com precisão os seus referentes, mas isso não quer dizer que ele aponta para a reprodução delas com sentidos contraditórios. Ele faz um alerta de que se trata de uma estratégia publicitária.

QUESTÃO 34



SÓ LIGUEI PARA TE DIZER QUE ESTÁ FAZENDO UM DIA LINDO AQUI FORA.



QUE AZAR QUE VOCÊ ESTEJA PRESO NUM ESCRITÓRIO CHATO, ENQUANTO EU ESTOU CORRENDO POR AÍ LIVRE SEM NENHUMA RESPONSABILIDADE! TENHA UM BOM VERÃO! HA HA HA! *CLICK*

A INFÂNCIA SERVE PARA ESTRAGAR A MAIORIDADE.



Disponível em: <https://nossomundoido.blogspot.com.br/2014/09/tirinhas-calvin-e-haroldo.html>. Acesso em: 26 jun. 2017.

A palavra “que” pode ter vários sentidos, dependendo do contexto em que é empregada. Nessa tirinha, a ocorrência dessa palavra em

- A “só liguei para te dizer que” e “que azar” tem função de ligar dois termos de uma mesma oração.
- B “que azar” funciona como um intensificador do sentimento expresso pela personagem.
- C “que você esteja preso” expressa um desejo de vingança de Calvin por alguma coisa que o pai fez.
- D “que azar” e “que você esteja preso” apresenta um sentido adverbial de modo.
- E “só liguei para te dizer que” introduz um argumento que Calvin utiliza para justificar a ligação.

Resposta correta: **B**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 8

Habilidade: 27

Na expressão “que azar”, Calvin atribui à palavra “que” o sentido de um advérbio de intensidade, pois o substantivo “azar” é intensificado pelo uso dessa palavra.

Alternativa a: incorreta. Em “só liguei para te dizer que”, esse sentido se confirma, porque a palavra “que” é conjunção integrante, mas, em “que azar”, isso não se confirma, pois é um advérbio de intensidade.

Alternativa c: incorreta. Esse trecho, isoladamente, pode dar esse sentido de vingança, contudo, no contexto em que se encontra, ele não estabelece tal sentido, uma vez que a palavra “que” é conjunção integrante.

Alternativa d: incorreta. Não há sentido adverbial de modo, porque não expressa uma circunstância em que algo acontece.

Alternativa e: incorreta. Não se trata de conjunção explicativa, mas sim de uma conjunção integrante (introduzindo uma oração subordinada substantiva).

QUESTÃO 35



GALVÃO, J. Disponível em: <https://tiroletas.wordpress.com/2014/05/13/polissemia/>. Acesso em: 3 jul. 2017.

A ambiguidade é caracterizada por uma possibilidade de se ler um mesmo enunciado com mais de um sentido.

Nessa tira, o humor decorre de uma ambiguidade ligada

- A** ao léxico, em que um vocábulo empregado pelo pai teve outra possibilidade de interpretação pelo filho.
- B** à semântica, uma vez que os diferentes sentidos atribuídos a “parafuso” podem gerar outra interpretação.
- C** ao som, uma vez que se pode mudar o sentido das palavras dependendo da pronúncia das letras s e r.
- D** à sintaxe, uma vez que, se a palavra “porca” tivesse outra disposição na frase, evitaria essa duplicidade.
- E** à estilística, uma vez que a fala do pai é muito formal para uma situação informal.

Resposta correta: A

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 6

Habilidade: 18

O vocábulo “porca”, empregado pelo pai, pode referir-se tanto à peça usada para rosquear e prender um parafuso a algo quanto ao animal, que aparece no segundo quadro e que faz parte do cotidiano no menino, gerando, assim, outra possibilidade de interpretação. Considerando-se o contexto do primeiro quadrinho, a palavra só poderia ser entendida com o primeiro sentido, mas, no caso, o menino, desconhecendo esse primeiro, acredita que o pai se refira ao segundo.

Alternativa b: incorreta. A palavra “parafuso” não tem outro sentido, e sim a palavra “porca”.

Alternativa c: incorreta. O som – principalmente a pronúncia das letras citadas – não apresenta relação com a ambiguidade presente na tira.

Alternativa d: incorreta. A organização sintática do discurso do pai segue a ordem direta, não gerando confusão nesse sentido. A confusão se deve ao entendimento gerado pelo filho.

Alternativa e: incorreta. O pai faz uma escolha informal, adequada à situação. De todo modo, isso não tem relação com a ambiguidade.

QUESTÃO 36

[...]

CARTA DO SECRETÁRIO DO CHEFE DE POLÍCIA À
REDAÇÃO DO JORNAL DA TARDE

Sr. diretor do Jornal da Tarde

Cordiais saudações.

Tendo chegado ao conhecimento do dr. chefe de polícia a local publicada ontem na segunda edição desse jornal sobre as atividades dos Capitães da Areia, bando de crianças delinquentes, e o assalto levado a efeito por este mesmo bando na residência do comendador José Ferreira, o dr. chefe de polícia se apressa a comunicar à direção deste jornal que a solução do problema compete antes ao juiz de menores que à polícia. A polícia neste caso deve agir em obediência a um pedido do dr. juiz de menores. Mas que, no entanto, vai tomar sérias providências para que semelhantes atentados não se repitam e para que os autores do de anteontem sejam presos para sofrerem o castigo merecido.

Pelo exposto fica claramente provado que a polícia não merece nenhuma crítica pela sua atitude em face desse problema. Não tem agido com maior eficiência porque não foi solicitada pelo juiz de menores.

Cordiais saudações.

Secretário do chefe de polícia.

[...]

AMADO, J. *Capitães da areia*.

São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

Como alguns prosadores regionalistas da década de 1930, Jorge Amado denuncia a situação em que vivem crianças e jovens de rua em Salvador no romance *Capitães da areia*. O trecho apresentado é uma das várias cartas fictícias que são apresentadas no romance, nas quais essas situações são expostas. A opção do autor em iniciar seu texto com essas cartas tem como objetivo conferir

- A** semelhança com a realidade, embora a carta seja um texto de pouca credibilidade para o leitor.
- B** aspecto de reportagem ao texto, que se torna mais distante da realidade que pretende representar.
- C** segurança ao leitor de que as histórias contadas não aconteceram de fato, sendo fruto da imaginação.
- D** verossimilhança e aspecto de documentário ao romance, já que a história envolve a denúncia de uma situação real.
- E** *status* de romance romântico ao texto, já que, nessa escola, os autores preocupavam-se em retratar a realidade.

Resposta correta: **D**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 5

Habilidade: 17

A obra inicia-se com reportagens e cartas fictícias dos jornais locais de Salvador. Essa construção logo no início do romance confere verossimilhança ao texto, uma vez que a história é fictícia, mas a realidade de crianças e jovens que viviam nas ruas era real. Assim, o autor cria uma identificação do leitor com o seu público retratado na história e também com o objeto do romance.

Alternativa a: incorreta. As cartas conferem credibilidade ao leitor, pois criam uma verossimilhança no texto por descrever a situação de crianças e jovens de rua em Salvador. Por isso, o autor as utiliza em seu romance, contribuindo para a denúncia da situação retratada.

Alternativa b: incorreta. O aspecto de reportagem deixa o texto mais próximo da realidade.

Alternativa c: incorreta. A intenção com o uso dessas cartas é aproximar o leitor de uma realidade que acontecia no contexto da época do romance (os jovens que viviam nas ruas de Salvador).

Alternativa e: incorreta. No Romantismo, não havia uma grande preocupação com a realidade ou com a denúncia social; os romances retratavam histórias que se distanciavam dessas questões.

QUESTÃO 37

Bolacha ou biscoito? Veja o que diz o Google

[...] O maior fla-flu brasileiro, a discussão que mais desperta animosidades neste Brasil é: chamamos isso de biscoito ou bolacha?

Para trazer mais subsídios para esta briga, este blogueiro resolveu perguntar ao oráculo Google, que trouxe algumas conclusões surpreendentes.

Ao buscarmos os dois termos no Google Trends, ferramenta que analisa dados das buscas feitas por ele, percebe-se uma clara separação entre os termos “bolacha” e “biscoitos” nos estados.

[...]

Pois bem. Na busca por “bolacha”, nota-se uma predominância sobre os estados do Sul e parte do Centro-Oeste, além de São Paulo, nas buscas. A maior porcentagem de buscas pelo termo é de Santa Catarina, sucedida por Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso.

Por outro lado, a busca por “biscoito” é mais forte no restante da região Sudeste e em todo o Nordeste. O Distrito Federal é o principal reduto, seguido por Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

[...]

Ao confrontar os dois termos em cada Estado, a vantagem do biscoito fica clara e traz a mais surpreendente das revelações: só o Sul do país busca mais por bolacha. Isso mesmo: em São Paulo, tido como bastião da defesa da bolacha, a busca por biscoito é maior.

[...]

Folha de S.Paulo, 10 dez. 2014. Disponível em: <http://hashtag.blogfolha.uol.com.br/2014/12/10/bolacha-ou-biscoito-veja-o-que-diz-o-google/>. Acesso em: 9 maio 2017.

O texto anterior exemplifica o estudo da variação linguística, colocando em pauta uma brincadeira muito discutida, principalmente nas redes sociais. De acordo com as informações apresentadas, o uso dos diferentes termos é reflexo da variação

- A** histórica, que revela como determinadas palavras são usadas em certas regiões.
- B** social, que trata da maneira com que diferentes classes sociais usam os termos.
- C** geográfica, que indica a preferência pelos termos em determinadas regiões.
- D** situacional, que apresenta a preferência pelos termos em situações formais e informais.
- E** estilística, que aplica as palavras a diferentes contextos.

Resposta correta: **C**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 8

Habilidade: 25

Na variação geográfica, a língua muda de acordo com a região em que é usada. Assim, com base em dados regionais de pesquisa no Google, o texto revela a preferência pelo termo “biscoito” ou “bolacha” em diferentes regiões.

Alternativa a: incorreta. Na variação histórica, fonemas, palavras e expressões alteram-se ao longo do tempo, mas não de acordo com as diferentes regiões do país.

Alternativa b: incorreta. Na variação social, a língua varia conforme a classe social, ou seja, setores mais privilegiados economicamente usam com mais frequência a norma-padrão; e os menos privilegiados, a linguagem informal, o que não é analisado no texto.

Alternativa d: incorreta. A variação situacional relaciona-se a situações formais e informais; no entanto, o texto analisa apenas as diferenças regionais para os dois termos.

Alternativa e: incorreta. A variação estilística relaciona-se com contextos e modos de usar a mesma palavra, mas a análise do texto diz respeito a diferenças regionais entre termos.

QUESTÃO 38



DUKE. Disponível em: www.otempo.com.br/charges/charge-o-tempo-2-6-2017-1.1481322. Acesso em: 29 jun. 2017.

A charge revela uma crítica com a qual se pode subentender, considerando o contexto de produção, que

- A** o reaquecimento da economia traz esperança às pessoas, inclusive aos moradores de rua.
- B** o fim da recessão é um fato consumado, por isso, agora, as pessoas têm esperança novamente.
- C** as marcas negativas deixadas pela recessão econômica não são superadas pelo fato de ela ter acabado.
- D** as pessoas mais pobres são as que mais sofrem com a recessão, porque não entendem os impactos dela.
- E** o fim da recessão econômica está diretamente ligado à renovação do poder de compra das pessoas.

Resposta correta: **C**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 7

Habilidade: 21

Após ouvir da mulher que deveriam comemorar o fim da recessão, o homem questiona como poderiam celebrar algo – considerando todos os efeitos negativos ocasionados, provavelmente, pela própria recessão. Isso revela uma opinião subentendida do autor: a de que o fim da recessão não deveria ser comemorado se os resultados por ela gerados ainda se fazem presentes na sociedade. Alternativa a: incorreta. O autor questiona justamente como alguém poderia ficar tranquilo ou ter esperanças com o fim da recessão, já que as marcas deixadas por ela fizeram um grande estrago.

Alternativa b: incorreta. Na verdade, trata-se da falta de esperança de que as coisas possam melhorar apenas com o fim da recessão; mesmo que esta, aparentemente, soe como uma boa notícia, para o homem ainda não há o que comemorar.

Alternativa d: incorreta. O homem representado (embora não se possa identificar claramente a classe social da qual ele faz parte) está consciente dos impactos da recessão, uma vez que sua fala traz aspectos considerados negativos e que possivelmente estejam relacionados a esse assunto.

Alternativa e: incorreta. O autor não deixa essa ideia subentendida, e, ademais, não se pode associar o fim da recessão diretamente com o poder de compra; há outros fatores envolvidos para que isso ocorra.

QUESTÃO 39

Antes mesmo da abertura oficial da 57ª edição da Bienal de Arte de Veneza [...], o artista Paulo Bruscky, um dos quatro brasileiros convidados para expor no Pavilhão Internacional do evento [...] realizou uma *performance*, já na cidade italiana, que quis questionar qual é a relevância da arte atualmente. De um barco de carga, uma fila de *performers*, liderada pelo próprio Bruscky, saiu carregando várias caixas de madeira que foram colocadas de forma aleatória no gramado dos famosos Giardini da Bienal.

No lado de fora de cada uma delas, de vários tamanhos e vazias, havia selos postais e etiquetas como “frágil”, “este lado para cima” e “Arte se embala como se quer”, nome da instalação. A *performance* quis fazer uma crítica de como a arte é tratada nos dias de hoje, tendo todo o seu significado esvaziado com valores numéricos e cifras e sendo considerada um símbolo de *status* e riqueza, tornando-se mercadoria. O tema da importância da arte, aliás, é recorrente nos trabalhos do artista, nascido em Recife em 1949. Em uma *performance* de 1978, por exemplo, Bruscky caminhava pelas ruas de sua cidade entrando em bares, galerias e cafés com uma placa pendurada no pescoço com as perguntas “O que é arte? Para que serve?”, que acabaram nomeando o trabalho. Segundo o brasileiro à [Agência] ANSA, todas as suas obras se dirigem “a um questionamento”, o de “fazer com que as pessoas pensem um pouco sobre a vida”. [...]

Disponível em: www.jb.com.br/cultura/noticias/2017/05/13/na-bienal-de-veneza-artista-brasileiro-critica-politica/. Acesso em: 4 jul. 2017.

A arte contemporânea trouxe diversas inovações em como apresentar um objeto artístico, de forma que diferentes linguagens se misturam em uma mesma exposição. O texto apresenta o conceito de *performance*, que consiste em um(a)

- A** obra de arte efêmera em que o artista propõe uma reflexão ao observador.
- B** montagem de uma sala para que o pintor coloque suas obras, de forma que o observador apenas olhe para elas.
- C** objeto estático mostrado ao observador, que pode tocá-lo, mesmo que não haja objetivo na interação entre público e artista.
- D** influência do teatro na arte visual, a qual envolve falas em cena, sem ocorrer a interação com o público.
- E** fazer artístico sem questionamentos ou críticas, uma vez que o artista não busca mostrar seu posicionamento ou influenciar o público.

Resposta correta: **A**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 4

Habilidade: 12

Segundo o texto, a *performance* do artista inclui uma mistura com a linguagem do teatro, já que ele não apenas apresenta uma obra ao público, mas configura um movimento (incluindo *performers* e o próprio público) que leva à reflexão sobre a obra. Na *performance*, não há uma obra pronta e acabada a ser simplesmente levada aos olhos do público; a interação também é importante, como se vê na *performance* citada no texto, em que o artista caminhava com placas na rua (ao interagir com o público, cada resposta e cada momento seria uma “obra” diferente, gerando inúmeras reflexões).

Alternativa b: incorreta. A montagem de uma sala, por si só, não constitui uma *performance*, já que esta demanda uma reflexão sobre o momento e sobre o fazer artístico.

Alternativa c: incorreta. O objeto pode ser estático, mas a possibilidade de apenas tocar nas obras não constitui uma *performance*, pois o objetivo é a reflexão gerada a partir dessa interação.

Alternativa d: incorreta. A *performance* não envolve falas, necessariamente, embora seja um diálogo com a linguagem teatral. A interação do artista com o público é o objetivo da *performance*.

Alternativa e: incorreta. *Performances* podem ser usadas para fazer questionamentos e críticas, como na *performance* descrita no texto, em que o artista entrou em bares, galerias e cafés com uma placa no pescoço com os questionamentos “O que é arte?”/“Para que serve?”. Contudo, ao fazer certos questionamentos ou críticas, o autor busca mostrar seu posicionamento para o público, influenciando-o ou não.

QUESTÃO 40



CEDRAZ, A. *Turma do Xaxado*. Disponível em: goo.gl/syk24p. Acesso em: 1 jul. 2017.

As tiras da *Turma do Xaxado* trazem personagens que representam a linguagem típica de uma região do Brasil. Com relação à construção dessa linguagem, no diálogo entre Xaxado e Zé, observa-se que o(a)

- A emprego de “tá” em vez de “está” marca o tom formal da fala da personagem.
- B substituição das vogais “e” por “i” nas sílabas tônicas indicam gírias regionais.
- C supressão do sufixo “-ndo”, que marca o gerúndio, não retrata a oralidade.
- D terminação “ô” em “imaginô” é marca exclusiva do português culto urbano.
- E supressão do “r” em final de palavras caracteriza a linguagem coloquial e dá espontaneidade à fala.

Resposta correta: **E**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 8

Habilidade: 25

Na fala da personagem, há ocorrências de palavras que terminam com a letra “r”, são elas: calor (grafada como “calô”), abrir (grafado “abri”) e entrar (grafada “intrá”). Essa supressão, comum na linguagem coloquial, é que dá mais expressividade e realidade ao texto e espontaneidade à personagem.

Alternativa a: incorreta. A forma verbal marca oralidade na fala da personagem Zé, como se observa no segundo quadrinho.

Alternativa b: incorreta. As vogais “e” são substituídas, mas não nas sílabas tônicas, o que pode ser visto na palavra “fazeno”, em que a vogal permanece. Quando não está na sílaba tônica, ocorre de ser substituída, como em “intra”. Além disso, não se trata de gírias regionais, mas sim de marca de linguagem regional, uma variante linguística.

Alternativa c: incorreta. A supressão do sufixo “-ndo”, que, de acordo com a norma-padrão, marca o gerúndio (como em “fazendo/fazeno”), é uma forte marca da linguagem coloquial e da oralidade.

Alternativa d: incorreta. Na tirinha, os verbos no passado, como “imaginou”, são grafados sem o “u” para dar mais expressividade à fala da personagem e à linguagem coloquial empregada.

QUESTÃO 41 

TEXTO I

Catar feijão se limita com escrever:
jogam-se os grãos na água do alguidar
e as palavras na da folha de papel;
e depois, joga-se fora o que boiar.
Certo, toda palavra boiará no papel,
água congelada, por chumbo seu verbo:
pois para catar esse feijão, soprar nele,
e jogar fora o leve e oco, palha e eco.
[...]

Melo Neto, J.C. "Catar feijão". **João Cabral de Melo Neto**. São Paulo: Global, 2010.
(Coleção Melhores Poemas).

TEXTO II

[...] O senhor tolere, isto é o sertão. Uns querem que não seja: que situado sertão é por os campos-gerais a fora a dentro, eles dizem, fim de rumo, terras altas, demais do Urucúia. Toleima. Para os de Corinto e do Curvelo, então, o aqui não é dito sertão? Ah, que tem maior! Lugar sertão se divulga: é onde os pastos carecem de fechos; onde um pode torar dez, quinze léguas, sem topar com casa de morador; e onde criminoso vive seu cristo-jesus, arredado do arrocho de autoridade. [...]

Rosa, J. G. **Grande sertão: veredas**.
Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

Na terceira geração modernista, os autores ainda mostram uma preocupação social, porém mais voltada à reflexão sobre a realidade e sobre a alma humana. Nos dois textos apresentados, demonstram-se

- A** modos de denunciar uma situação caracterizada pela marginalização dos trabalhadores rurais.
- B** experiências humanas representadas nas ações cotidianas simples e em um lugar qualquer.
- C** metáforas que representam um mundo perdido por palavras que não fazem sentido em seu contexto.
- D** aspectos da cultura popular que devem ser retratados na literatura, para aproximá-la do povo.
- E** meios de valorizar as tradições, registrando a vida de pessoas que não têm voz na sociedade.

Resposta correta: B 

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 5

Habilidade: 15

É uma preocupação dos escritores da terceira fase a reflexão sobre a existência humana, a universalidade das ações cotidianas e o significado além da simples aparência. No texto I, o poeta compara a simples ação de catar feijão com o ato de escrever, indicando como se pode encontrar inspiração literária até mesmo em uma ação simples; no texto II, ocorre uma tentativa de estender o simples conceito de sertão a uma condição universal humana, como se ele fosse um microcosmo que representa toda a condição existencial e a sociedade, ou seja, que não se limita a uma definição aparente.

Alternativa a: incorreta. Os autores não fazem denúncia com esses textos, apenas estendem os significados revelados pela aparência das ações.

Alternativa c: incorreta. No texto I, há uso de metáfora, mas não no texto II. Além disso, nenhum dos dois textos relaciona seu contexto com um mundo perdido em palavras que não fazem sentido. Ao contrário disso, elas trazem um sentido que vai além da simples aparência.

Alternativa d: incorreta. Apesar de trazerem alguns aspectos da cultura popular (como o catar feijão e o sertão), o objetivo dos textos não é aproximar a literatura do povo.

Alternativa e: incorreta. Há valorização das tradições, mas não se trata de representar pessoas sem voz, e sim de retratar, por meio da linguagem e da estrutura, pessoas com sua própria voz, conferindo significados que vão além das simples palavras usadas.

QUESTÃO 42 **Aos poetas clássicos**

Poetas niversitário,
Poetas de Cademia,
De rico vocabularo
Cheio de mitologia;
Se a gente canta o que pensa,
Eu quero pedir licença,
Pois mesmo sem português
Neste livrinho apresento
O prazê e o sofrimento
De um poeta camponês.

Eu nasci aqui no mato,
Vivi sempre a trabaiá,
Neste meu pobre recato,
Eu não pude estudá
No verdô de minha idade,
Só tive a felicidade
De dá um pequeno insaio
In dois livro do iscritô,
O famoso professô
Filisberto de Carvaio.
[...]

ASSARÉ, P. *Aos poetas clássicos*.

Patativa do Assaré, falecido em 2002, é considerado um dos grandes ícones da poesia popular brasileira. Nesse excerto, o eu lírico, em tom confessional, valoriza

- A** o estudo como uma possibilidade de o camponês ascender socialmente.
- B** a forma como um famoso professor plagiou seus textos.
- C** a linguagem do campo, que ele considera melhor do que a norma-padrão.
- D** a linguagem coloquial e simples como forma de expressão.
- E** o vocabulário erudito, trabalhado em centros universitários.

Resposta correta: D 

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 8

Habilidade: 26

O eu lírico começa o texto pedindo licença à Academia e aos poetas universitários (habitados com a norma-padrão da língua) para contar sua própria história em uma linguagem com a qual está acostumado, pois não pôde estudar, mas foi com ela que cresceu falando e escutando. Para ele, o importante é se expressar, independentemente de saber empregar ou não a norma-padrão da língua.

Alternativa a: incorreta. O eu lírico não fala de estudo nem de ascender socialmente, ele deseja apenas contar a própria história.

Alternativa b: incorreta. O eu lírico declara que não publicou livros, mas que teve alguns textos publicados em um livro de outro escritor, um professor; não há acusação de plágio, que é uma ação criminosa e não seria valorizada pelo eu lírico.

Alternativa c: incorreta. Ele não emite julgamentos sobre a linguagem, apenas declara que vai fazer o seu texto na linguagem que lhe é adequada.

Alternativa e: incorreta. O eu lírico cita aqueles que têm um vocabulário mais erudito, rico, pedindo licença a eles por estar prestes a fazer um poema que foge ao português da norma-padrão.



QUESTÃO 43 

Em crise financeira, Uerj adia início das aulas

[...]

Em nota assinada pela reitora e por outros 51 componentes da direção, a Uerj elencou [...] fatores para justificar o adiamento:

[...]

A falta de verbas de manutenção e custeio da instituição “impede as condições plenas de funcionarmos com higiene e segurança, expondo toda a comunidade uerjiana a situações de grande risco”, afirma a mensagem.

“A irregularidade do pagamento dos salários a todos os servidores – ativos e inativos – amplia sobremaneira as condições indignas de trabalho e de sobrevivência”, continua.

“Sem abrir mão do calendário acadêmico, fica assim transferido o início das aulas para o dia 23, com a continuidade das demais atividades acadêmico-administrativas nele previstas, respeitando-se o planejamento realizado por cada uma das unidades acadêmicas”, diz nota.

[...]

Exame.com, 16 jan. 2017. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/brasil/em-crise-financeira-uerj-adia-inicio-das-aulas/>. Acesso em: 5 maio 2017.

Na escrita jornalística, utiliza-se a linguagem denotativa, dada a necessidade de prestar uma informação clara e objetiva ao leitor. No entanto, por vezes, também ocorre o uso da linguagem conotativa, que, no texto apresentado, encontra-se em

- A** “crise financeira”, que significa “sem o dinheiro necessário”.
- B** “falta de verbas”, que significa “falta de investimentos”.
- C** “condições plenas de funcionarmos”, que significa “boas condições para funcionarmos”.
- D** “sem abrir mão”, que significa “sem deixar abster-se”.
- E** “respeitando-se o planejamento”, que significa “seguir os planos”.

Resposta correta: D

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 7

Habilidade: 1

No texto, a expressão “abrir mão” não foi usada no sentido denotativo, ou seja, de que alguém “abra as mãos” literalmente, mas sim no sentido conotativo, em que pode assumir significados diferentes do original; nesse caso, quer dizer “abdicar” ou “abster-se”.

Alternativas a, b, c e e: incorretas. As expressões apresentadas nessas alternativas foram usadas em sentido denotativo, ou seja, em seu sentido original.

QUESTÃO 44 

O mais foi muito. Vi saírem os primeiros dias da separação, duros e opacos, sem embargo das palavras de conforto que me deram os padres e os seminaristas, e as de minha mãe e tio Cosme, trazidas por José Dias ao seminário.

— Todos estão saudosos, disse-me este, mas a maior saudade está naturalmente no maior dos corações; e qual é ele? perguntou escrevendo a resposta nos olhos.

— Mamãe, acudi eu.

José Dias apertou-me as mãos com alvoroço, e logo pintou a tristeza de minha mãe, que falava de mim todos os dias, quase a todas as horas. [...]

ASSIS, M. Dom Casmurro.

A linguagem literária é rica em subjetividade, por isso é frequente o uso de figuras de linguagem, que contribuem para conferir essa característica. Nesse sentido, no presente excerto, há figura de linguagem na expressão

- A** “os primeiros dias de separação”, em que o narrador caracteriza a solidão em que se encontra.
- B** “duros e opacos”, em que o narrador expressa um sentimento de saudade da sua família.
- C** “palavras de conforto”, em que o narrador relata sua necessidade de ouvir a voz de sua mãe.
- D** “no maior dos corações”, em que a personagem diz o que pensa a respeito de si mesma.
- E** “escrevendo a resposta nos olhos”, em que o narrador mostra ter conseguido identificar a resposta para a pergunta.

Resposta correta: E 

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 6

Habilidade: 18

O narrador da história, Bentinho, ao dizer que José Dias “escreveu a resposta nos olhos”, mostra ao leitor que o olhar de José Dias já entregava a resposta à pergunta feita; ou seja, a direção do olhar de José Dias à mãe de Bentinho era a resposta à pergunta que ele mesmo havia feito. Trata-se de uma metáfora, já que o sentido conotativo é utilizado para construir uma relação entre a forma como José Dias fez a pergunta e o olhar que este direcionou à mãe da personagem.

Alternativa a: incorreta. “Os primeiros dias de separação” não deve ser entendido como uma figura de linguagem, uma vez que o narrador trata literalmente dos dias em que esteve separado da mãe e da família.

Alternativa b: incorreta. Apesar de o sintagma caracterizar “os primeiros dias da separação” de forma sinestésica (com uma figura) para dizer que eles foram frios e sem relevância, a expressão não se remete a um sentimento de saudade da família.

Alternativa c: incorreta. As palavras ditas pelos padres e seminaristas podem deixar o narrador confortável, dada sua saudade, mas não relatam uma necessidade de falar com a mãe ou de ouvir a voz dela.

Alternativa d: incorreta. A expressão foi empregada pela personagem José Dias para se referir à mãe de Bentinho, e não a ele mesmo.

QUESTÃO 45 

A escravidão levou consigo ofícios e aparelhos, como terá sucedido a outras instituições sociais. Não cito alguns aparelhos senão por se ligarem a certo ofício. Um deles era o ferro ao pescoço, outro o ferro ao pé; havia também a máscara de folha-de-flandres. A máscara fazia perder o vício da embriaguez aos escravos, por lhes tapar a boca. [...] Era grotesca tal máscara, mas a ordem social e humana nem sempre se alcança sem o grotesco, e alguma vez o cruel. Os funileiros as tinham penduradas, à venda, na porta das lojas. Mas não cuidemos de máscaras. [...]

Há meio século, os escravos fugiam com frequência. Eram muitos, e nem todos gostavam da escravidão. Sucedia ocasionalmente apanharem pancada, e nem todos gostavam de apanhar pancada. Grande parte era apenas repreendida; havia alguém de casa que servia de padrinho, e o mesmo dono não era mau; além disso, o sentimento da propriedade moderava a ação, porque dinheiro também dói. A fuga repetia-se, entretanto. Casos houve, ainda que raros, em que o escravo de contrabando, apenas comprado no Valongo, deitava a correr, sem conhecer as ruas da cidade. Dos que seguiam para casa, não raro, apenas ladinos, pediam ao senhor que lhes marcasse aluguel, e iam ganhá-lo fora, quitandando. [...]

ASSIS, M. "Pai contra mãe". In: **Contos selecionados**. Espírito Santo: Clock Book, 2016.

Machado de Assis investia em temas ligados à sociedade e à alma humana na sua literatura, procurando representar a realidade de seu tempo. No trecho apresentado, ocorre um(a)

- A** representação fiel da sociedade da época, que buscava argumentos para justificar a escravidão com base na ideia de superioridade racial.
- B** forma de denúncia, em que se expõem os maus-tratos a que os escravos estavam sujeitos, bem como a visão da sociedade da época sobre a escravidão.
- C** distanciamento do narrador em relação à situação dos negros escravos, pois estes foram representados com neutralidade.
- D** julgamento do narrador sobre a situação dos escravos, pois ele acreditava que a escravidão estava em vias de extinção.
- E** mudança de paradigma em relação à escravidão, apresentando-a cruamente, como algo bem-visto no seu contexto histórico.

Resposta correta: B 

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 5

Habilidade: 17

A visão expressa no texto é clara em relação à crueldade da escravidão. O narrador descreve alguns instrumentos utilizados para conter os escravos que tentavam fugir, atribuindo àqueles o adjetivo "grotesco" (indicando sua aversão ao sistema escravagista), e ainda menciona a vontade que os escravos tinham de fugir, afirmando que eles não gostavam de apanhar e de pertencer a alguém. Nesse trecho, a visão da sociedade da época sobre a escravidão também é apresentada na retratação dos comércios que vendiam a máscara utilizada em escravos, nos chamados "padrinhos" dos escravos e no sentimento de propriedade, mostrando que a sociedade era a favor da escravidão.

Alternativa a: incorreta. A ideia de superioridade racial não se faz presente no conto, uma vez que essa justificativa não aparece, e sim uma exposição da situação dos escravos.

Alternativa c: incorreta. O narrador se aproxima dos escravos, tomando-os como base para denunciar a situação, sem neutralidade.

Alternativa d: incorreta. O narrador, no trecho, não discute que a escravidão estava em vias de extinção, expondo a crueldade dela. Quando o texto foi escrito, a escravidão já havia sido abolida no Brasil; então, há uma crítica à sociedade escravocrata, ou seja, a denúncia é em relação ao passado.

Alternativa e: incorreta. O narrador procura apresentar a situação cruamente, mas sem que fosse algo bem-visto.

QUESTÃO 46



Disponível em: www.unimed.coop.br/pct/index.jsp?cd_canal=56951&cd_secao=59566&cd_materia=303746. Acesso em: 26 jun. 2017.

A expressividade nos diversos tipos de texto pode ser alcançada com diferentes recursos linguísticos. No anúncio, a relação entre a mensagem principal e a imagem da árvore evidencia um(a)

- A** metáfora, que reforça a necessidade de preservação ambiental e indica a preferência aos meios digitais.
- B** paradoxo, uma vez que contraria os princípios básicos do ciclo de vida presente na natureza.
- C** pleonasma, pois a expressão “árvore plantada” não se torna relevante no contexto da peça publicitária.
- D** ironia, pois usar boleto via *e-mail* configura apenas uma parte do problema associado ao desmatamento.
- E** hipérbole, pois há exagero ao mostrar que há uma possibilidade de preservação existente.

Resposta correta: **A**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 7

Habilidade: 21

A metáfora está em dizer que não enviar boletos impressos é salvar e preservar as árvores do planeta. O processo funciona como uma espécie de reação em cadeia, pois, ao se evitar o uso de papel, contribui-se para a preservação da flora, com menos desmatamentos visando a esse fim. O anúncio tem o objetivo de conscientizar a sociedade.

Alternativa b: incorreta. Não se trata de um paradoxo, já que o anúncio não contraria os princípios básicos do ciclo de vida.

Alternativa c: incorreta. Não há pleonasma, e a expressão é bastante relevante ao anúncio, visto que indica renovação e preservação da flora.

Alternativa d: incorreta. Não há ironia na mensagem ou na imagem, pois, com o anúncio, a empresa visa conscientizar as pessoas a usarem menos papel. A longo prazo, isso acarretaria diminuição na quantidade de árvores usadas para a produção de papel, o que contribuiria para preservá-las.

Alternativa e: incorreta. Não há hipérbole no anúncio. Ele mostra uma possibilidade de preservação das árvores ao sugerir que as pessoas devam evitar usar papel em demasia e sem necessidade.

QUESTÃO 47



Disponível em: <http://sempapasnalingu4.blogspot.com.br>. Acesso em: 5 maio 2017.

Na produção de um texto, podem-se atribuir uma ou mais funções da linguagem, criando um contato mais direto com o leitor de acordo com a mensagem que se pretende transmitir. Na tirinha apresentada, o discurso de Calvin tem características das funções

- A** poética e referencial, pois Calvin apresenta os dados relativos a seu desenho de modo isento e objetivo.
- B** emotiva e poética, pois Calvin fala de suas próprias emoções por meio de uma mensagem bem trabalhada.
- C** apelativa e fática, pois Calvin procura estabelecer contato direto com o pai por meio de elementos característicos.
- D** fática e emotiva, pois Calvin procura um canal de comunicação efetivo por meio de um discurso emocional.
- E** metalinguística e poética, pois Calvin faz referência ao próprio desenho por meio de uma linguagem rebuscada.

Resposta correta: B

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 6

Habilidade: 19

O discurso de Calvin tem características da função poética, pois busca valorizar o desenho por meio da linguagem. Além disso, apresenta aspectos da função emotiva, porque Calvin se refere a ele mesmo e a suas próprias emoções.

Alternativa a: incorreta. Na tirinha, pode-se observar a função poética, por meio da preocupação em elaborar a mensagem e expressar suas emoções; desse modo, os dados não são apresentados de maneira isenta. No entanto, Calvin não usa a função referencial, que é caracterizada pela ênfase ao assunto e pela objetividade.

Alternativa c: incorreta. No discurso de Calvin, embora não muito evidente, pode-se reconhecer a função apelativa, em que se estabelece um diálogo direto com o destinatário, mas não se observa a função fática, porque o canal já está estabelecido e não se verifica o uso de elementos característicos da função.

Alternativa d: incorreta. Na tirinha, Calvin usa a função emotiva quando se refere a ele mesmo e às próprias emoções, porém não usa a função fática.

Alternativa e: incorreta. Não se observa função metalinguística no discurso, ou seja, quando se usa um código empregando o próprio código (por exemplo, se Calvin se referisse à própria tirinha, seria possível afirmar que houve metalinguagem). Verifica-se apenas a função poética, já que sua linguagem é bem trabalhada.

QUESTÃO 48



Disponível em: <http://anacaldatto.blogspot.com.br/2011/12/propaganda-antiga-de-natal-dos.html>. Acesso em: 3 maio 2017.

As estratégias de manipulação na comunicação muitas vezes estão ligadas à propaganda, que procura convencer o leitor sobre algo. O anúncio apresentado utiliza uma estratégia de manipulação por tentação, na medida em que

- A** oferece um produto ao leitor com boa qualidade e baixo preço.
- B** questiona se o leitor tem dinheiro para comprar o produto que é anunciado.
- C** ameaça o leitor dizendo que, se ele não comprar o produto, as crianças ficarão tristes.
- D** elogia o leitor que compra o produto anunciado, afirmando que assim será mais feliz.
- E** vangloria o fato de ter o melhor produto, apresentando vantagens ao leitor.

Resposta correta: **A**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 7

Habilidade: 24

O anúncio valoriza duas características positivas de seu produto: a qualidade (representada pelo substantivo “mimo”) e o preço baixo, configurando, assim, uma manipulação por tentação.

Alternativa b: incorreta. O anúncio não questiona se o leitor tem dinheiro para comprar o produto (o que poderia ser entendido como uma manipulação por provocação), mas oferece um preço baixo.

Alternativa c: incorreta. O anúncio não ameaça o leitor (o que se caracterizaria como uma manipulação por intimidação).

Alternativa d: incorreta. O anúncio não apresenta um elogio ao leitor (o que poderia ser definido como uma manipulação por sedução, em que o manipulador destaca as qualidades do manipulado).

Alternativa e: incorreta. O anúncio não vangloria o fato de ter o melhor produto (o que poderia ser definido como uma manipulação por sedução), apenas oferece algo ao leitor.

QUESTÃO 49 

No meio do caminho

No meio do caminho tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
tinha uma pedra
no meio do caminho tinha uma pedra.

Nunca me esquecerei desse acontecimento
na vida de minhas retinas tão fatigadas.
Nunca me esquecerei que no meio do caminho
tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
no meio do caminho tinha uma pedra.

ANDRADE, C. D. Disponível em: www.horizonte.unam.mx/brasil/drumm3.html.
Acesso em: 1 jul. 2017.

O poeta Carlos Drummond de Andrade trouxe, em diversos poemas, certo impacto ao colocar situações cotidianas de uma forma pessoal. Além dessa característica, o poema apresentado traz também

- A** investimento em temas que são vazios de significado.
- B** uma forma tradicional de se escrever, com liberdade e consciência.
- C** um eixo temático centrado em situações e sentimentos extremos.
- D** falta de ironia, utilizando-se apenas do sentimentalismo.
- E** a estilística da repetição e o uso da linguagem coloquial.

Resposta correta: E 

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 5

Habilidades: 15 e 17

O poema, apesar de definido como “insignificante” pelo próprio poeta, traz consigo uma mensagem emblemática, na qual a pedra no caminho passou a representar uma expressão que indica dificuldade a partir da representação que Drummond deu a esse poema simples, mas de muita significação. Para isso, o autor utilizou a coloquialidade do poema (verbo “ter” no lugar de “haver”), a repetição de palavras (que se tornou uma característica drummondiana) e a ironia com que se configura um tema tão simples dentro de uma arte pretensamente tão elevada.

Alternativa a: incorreta. O cotidiano é um tema que o Modernismo traz à tona, mais do que em outros períodos que tentaram o mesmo. Nesse poema, a pedra no meio do caminho é um acontecimento cotidiano banal, mas que fica na memória do poeta por apresentar significado.

Alternativa b: incorreta. Trata-se do contrário: uma tentativa de ironizar essa forma burocrática antiga, investindo em um acontecimento banal e com liberdade de criação.

Alternativa c: incorreta. Apesar de ter um significado, o eixo temático desse poema apresenta uma situação cotidiana banal: uma pedra no meio do caminho.

Alternativa d: incorreta. O autor traz a ironia em relação ao modo clássico de se fazer poesia, deixando de lado o sentimentalismo.

QUESTÃO 50**Trump sem freios**

O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, mostra-se perigosamente parecido com a sua própria versão de candidato. A uma semana de sua posse, o republicano insiste num comportamento incompatível com o posto de homem mais poderoso do mundo.

O emprego de linguagem vulgar ou a perda de tempo nas redes sociais para maldizer a atriz Meryl Streep são a esta altura episódios menores, embora digam muito sobre sua personalidade imatura e o destempero de suas reações.

Mais relevante é o desprezo pela imprensa e pelas formalidades associadas ao cargo, ou o desinteresse por relatórios diplomáticos e do serviço secreto – atitudes que reafirmam o quanto Trump pretende manter-se distante de mecanismos de controle e de inteligência, típicos de toda democracia.

Folha de S.Paulo, 12 jan. 2017. Disponível em: www1.folha.uol.com.br/opinia0/2017/01/1849075-trump-sem-freios.shtml. Acesso em: 5 maio 2017 (adaptado).

Jornais e revistas são permeados por artigos, em que os escritores expressam suas opiniões sobre assuntos relevantes. No caso do texto apresentado, o autor mostra-se

- A** condescendente com as atitudes do novo presidente dos Estados Unidos, embora tenha críticas a seu comportamento.
- B** indiferente ao modelo de gestão proposto pelo novo presidente dos Estados Unidos, bem como à imagem que ele passa.
- C** interessado na figura pública do novo presidente dos Estados Unidos e na imagem positiva que ele passa na política.
- D** incomodado com as atitudes do novo presidente dos Estados Unidos, imaginando um cenário em que ele se comporte melhor.
- E** preocupado com o novo presidente dos Estados Unidos, indicando que suas atitudes podem ser ruins para a política.

Resposta correta: E

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 7

Habilidade: 23

Ao falar da “personalidade imatura e o destempero de suas reações”, o autor mostra-se preocupado com o novo presidente dos Estados Unidos, pois acredita que Donald Trump apresenta um comportamento incompatível para o cargo de representante mais poderoso do mundo, o que seria ruim para as políticas norte-americana e mundial.

Alternativa a: incorreta. O autor apresenta críticas a Donald Trump; assim, não é condescendente, já que não concorda com o comportamento do presidente.

Alternativa b: incorreta. O autor deixa sua opinião explícita, portanto não é indiferente.

Alternativa c: incorreta. O autor mostra uma certa curiosidade em saber como será o governo de Donald Trump, porém não fala de uma imagem positiva do presidente, mas sim negativa.

Alternativa d: incorreta. O autor mostra-se incomodado, mas não expõe um cenário em que o presidente tenha atitudes melhores.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

QUESTÕES DE 51 a 95

QUESTÃO 51

O modelo não é mais a tomada da Bastilha ou insurreições desse tipo. A revolução não pode ser ainda o ataque ao palácio do poder. Eu li Marx e sei muito bem que o capitalismo é o sistema social de produção mais poderoso e flexível da história. Mas não me resigno aos paliativos propostos pela esquerda liberal e estou convencido de que cada sistema guarda alavancas escondidas, que podem resultar em reações em cadeia. É como nos filmes de ficção científica, quando, em certo ponto, o protagonista toca o botão errado e explode uma bomba: para mim, o desafio é encontrar os botões explosivos. E, atenção: não se trata de teorias abstratas, mas de questões concretas e, aparentemente, pouco relevantes. Pense na batalha de Obama para garantir a assistência de saúde pública: bastou esse botão – que, para nós, europeus, parece óbvio e sacrossanto – para enfurecer os mais poderosos *lobbies* dos Estados Unidos. Mas a Europa também tem os seus botões sensíveis.

Disponível em: goo.gl/Vug6UN.
Acesso em: 27 jun. 2017.

A obra de Karl Marx expõe os esforços de análise da sociedade capitalista industrial de sua época. A análise de Slavoj Žižek evidencia que tensões são impostas à sociedade em prol do crescimento do capital. Considerando a teoria marxista e o recorte da entrevista concedida por Žižek, percebe-se a discussão acerca do conceito de

- A** coerção social, na qual o sujeito aceita e interpreta a realidade a partir da imposição da sociedade, subtraindo a possibilidade de independência e individualidade do sujeito.
- B** mais-valia, que significa a desproporção em relação ao salário atribuído ao trabalhador e o valor daquilo que ele produz, o que, segundo Marx, favorece o acúmulo de capital pela burguesia.
- C** luta de classes, como oposição e conflito entre burguesia e proletariado (dominador e dominado), na qual quem detém o capital favorece-se pela exploração da classe trabalhadora.
- D** fato social enquanto normas coletivas exteriores ao sujeito, que possuem o poder de coerção e influência sobre o indivíduo, configurando-se, portanto, como objeto de estudo do sociólogo.
- E** alienação social, na qual os sujeitos não se consideram como produtores de instituições sociais nem protagonistas das próprias ações, gerando passividade diante das imposições externas.

Resposta correta: **C**

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 3

Habilidade: 14

Dentre os conceitos estabelecidos por Karl Marx, o que melhor se adequa ao conteúdo da entrevista é o da luta de classes. Žižek deixa claro que, ao se acionar certos botões explosivos, pode-se desencadear uma reação em cadeia e cita, como exemplo, o caso da saúde nos EUA. Ao querer instituir um sistema de saúde pública nos Estados Unidos, Obama desencadeou uma “batalha”, uma luta entre duas classes: de um lado, boa parte da população, especialmente os menos abastados, que usufruiria desse sistema e, de outro, as empresas de saúde privada, que, representadas por lobistas, detêm o capital no setor. Tal batalha tem sua correspondência analógica no conceito marxista de luta de classes, que traduz, entre outras nuances, os antagonismos oriundos da exploração da classe trabalhadora pelo detentor do capital, a fim de mais obtenção e acúmulo de lucros.

Alternativa a: incorreta. A teoria de coerção social é obra do sociólogo Émile Durkheim.

Alternativa b: incorreta. Apesar de a mais-valia ser um conceito abordado por Marx, ela se aplica especificamente a relações de trabalho, enquanto a entrevista de Žižek e a proposta do enunciado correspondem a outro tema, o da luta de classes que manifestam interesses divergentes.

Alternativa d: incorreta. O conceito de fato social está no centro do pensamento de Durkheim e não faz parte da teoria de Marx.

Alternativa e: incorreta. Alienação social é uma das ideias teorizadas pelo marxismo, entretanto não é abordada no excerto da entrevista nem na proposta do enunciado, os quais evocam o conceito de luta de classes.

QUESTÃO 52

O padrão de trabalho sempre alternava momentos de atividade intensa e de ociosidade quando os homens detinham o controle de sua vida produtiva [...]. Na segunda-feira e na terça-feira, segundo a tradição, o tear manual seguia o canto de *Plenty of Time, Plenty of Time* [Tempo de sobra, Tempo de sobra]; na quinta e na sexta, *A day t'lat, A day t'lat* [Um dia atrasado, Um dia atrasado]. A tentação de dormir uma hora a mais de manhã esticava o trabalho até a noite, horas iluminadas pelas velas.

THOMPSON, E. Tempo, disciplina de trabalho e capitalismo industrial. *Costumes em comum*. São Paulo, Companhia das Letras, 1998. p. 282.

O texto aborda determinadas características das relações de trabalho que sofreram mudanças com a Revolução Industrial e resultaram no(a)

- A** aumento do tempo de ócio para os trabalhadores.
- B** autonomia dos trabalhadores para produzir no seu próprio tempo.
- C** diminuição das organizações de trabalhadores para defesa de seus direitos.
- D** determinação do tempo de trabalho pelas máquinas, e não pelo trabalhador.
- E** aumento na intensidade do trabalho, que antes era realizado de forma amena.

Resposta correta: D

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 4

Habilidade: 16

Com o advento das máquinas, o trabalhador deixou de administrar seu próprio tempo para passar a ter sua rotina pautada pelo tempo das fábricas.

Alternativa a: incorreta. O tempo de ócio para os trabalhadores diminuiu com a Revolução Industrial, haja vista as exaustivas jornadas diárias de trabalho, que poderiam chegar a até 16 horas.

Alternativa b: incorreta. A autonomia na administração do tempo de trabalho era uma característica da produção antes da Revolução Industrial, como aponta o texto.

Alternativa c: incorreta. Ao contrário, a partir da Revolução Industrial, houve um aumento das organizações de trabalhadores, o que levou, inclusive, ao surgimento dos sindicatos.

Alternativa e: incorreta. Não se pode afirmar isso, pois, embora os trabalhadores pudessem descansar mais antes da Revolução Industrial, era comum que adentrassem a noite realizando suas atividades de maneira intensa; esses períodos eram seguidos por momentos de descanso, que podiam durar um dia inteiro, e depois se voltava ao trabalho intenso.

QUESTÃO 53

TEXTO I

O papel do intelecto seria o de governo da própria vida; o papel do espírito seria o de energizar as atividades vitais e, enfim, os apetites precisariam ser treinados para cumprir o que é reto e nobre. O predomínio de uma instância traria a distinção de caráter. As pessoas cuja senhoria se exercesse pela razão poderiam ser filósofos; elas teriam tudo o que é necessário para participar do conselho de governantes e até mesmo para chegar a ser rei. As pessoas cujo espírito fosse o motor principal seriam homens de ação e, uma vez educados, formariam o grupo dos guerreiros, defensores armados da cidade. Por fim, os que caíssem sob o domínio dos apetites [...] estariam destinados a trabalhar com as mãos, no artesanato e afins, servindo na cidade para o estamento dos operários e artesãos.

GHIRALDELLI JR., P. *Filosofia da Educação*. São Paulo: Ática, 2006.

TEXTO II

Fui obrigado a dizer, louvando a verdadeira Filosofia, que a ela cabe discernir o politicamente justo em tudo dos indivíduos, e que a espécie dos homens não renunciaria aos males antes que a espécie dos que filosofam correta e verdadeiramente chegue ao poder político, ou a espécie dos que têm soberania nas cidades, por alguma graça divina, filosofe realmente.

PLATÃO. *Carta VII*, 326a. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2008.

No seu projeto político, Platão deposita a responsabilidade de governo sobre o rei-filósofo, que tem por missão a libertação de seus companheiros, assim como a personagem da alegoria da caverna após conhecer, à luz da verdade, o que é perfeito. Dessa forma, Platão considera que as possibilidades de vida feliz na pólis estariam atreladas a um governo pautado nos conhecimentos da filosofia. Acerca de seu modelo político, Platão classifica a sociedade

- A** entre três classes antagônicas: os guardiões, o rei-filósofo e a gente comum, as quais seriam submissas integralmente aos seus governantes para serem felizes.
- B** entre os guardiões, homens de inclinações racionais, em meio aos quais surgiria o rei-filósofo; os guerreiros, educados para essa função; e os trabalhadores braçais, formados por pessoas dadas às sensações.
- C** entre os sacerdotes sucedidos hereditariamente, o rei-filósofo e os escravos, considerando que esta última classe era composta de prisioneiros de guerra.
- D** entre os guardiões, oriundos das famílias nobres e sacerdotais, e os militares, dignos de posição excelente, dado que possuíam vocação natural para as suas funções.
- E** entre atenienses e estrangeiros, cabendo aos nativos a primazia sobre quaisquer circunstâncias e aos estrangeiros a supressão de todos os direitos – exceto o voto na ágora.

Resposta correta: B

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 1

Habilidade: 2

No projeto platônico, a sociedade deveria ser dividida em três classes, formadas por pessoas aptas a exercer ofícios distintos: a classe da gente comum, composta de trabalhadores braçais, como os artesãos; a dos guerreiros, homens treinados para tal dever; e a dos guardiões, composta de filósofos, tendo o rei-filósofo como monarca. O historiador da Filosofia Bertrand Russell descreve a ideia da seguinte forma:

“Platão começa dizendo que os cidadãos devem ser divididos em três classes; a gente comum, os soldados e os guardiões. Só estes últimos devem ter poder político. Devem ser em menor número do que os pertencentes às duas outras classes. Em primeira instância, ao que parece, devem ser escolhidos pelo legislador; depois, suceder-se-ão, normalmente, por hereditariedade, mas, em casos excepcionais, uma criança promissora poderá ascender de uma das classes inferiores, enquanto que, entre os filhos dos guardiões, uma criança ou um jovem que não seja satisfatório pode ser degradado”.

RUSSELL, B. *História da Filosofia Ocidental*, Livro primeiro, CEN, SP, p. 126.

Alternativa a: incorreta. Os guardiões e o rei-filósofo compunham uma única classe, tendo por uma espécie de classe intermediária os guerreiros e, por fim, a gente comum. Tal proposta não assumia uma submissão integral dos cidadãos ao rei-filósofo, portanto tais características não condizem com a proposta de Platão.

Alternativa c: incorreta. Na classificação estabelecida pelo filósofo, só apareciam entre os governantes os homens com inclinação para a filosofia, não os sacerdotes.

Alternativa d: incorreta. A alternativa omite a classe dos homens comuns, que configurava a maioria da população ateniense.

Alternativa e: incorreta. A alternativa não dialoga com a proposta política de Platão, e, se considerarmos o contexto da democracia ateniense, a alternativa também não apresenta correção, pois os estrangeiros não possuíam acesso à cidadania nem aos direitos dos cidadãos.

QUESTÃO 54

Localização da Zona Franca de Manaus



Disponível em: www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/ECONOMIA/472403-CONGRESSO-PROMULGA-PRORROGACAO-DA-ZONA-FRANCA-DE-MANAU-ATE-2073.html. Acesso em: 31 maio 2017.



Disponível em: <http://acervo.oglobo.globo.com/fotogalerias/construcao-da-transamazonica-9406097>. Acesso em: 31 maio 2017.

De acordo com as imagens, o contexto político-econômico que embasava o processo de ocupação da região apresentada do território nacional era o da(o)

- A** abertura da economia brasileira, que favoreceu a desconcentração da indústria e promoveu o desenvolvimento dessa parte do país.
- B** desenvolvimento econômico da região em questão, que integra o principal polo industrial brasileiro até os dias atuais.
- C** Era Vargas, com pesada participação do Estado brasileiro na montagem de infraestruturas para atrair multinacionais.
- D** pós-Segunda Guerra Mundial, momento no qual havia a necessidade de se explorar matérias-primas para a crescente indústria brasileira.
- E** governo militar, que tinha a intenção de ocupar e integrar essa porção do país ao restante do território nacional.

Resposta correta: **E**

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 2

Habilidade: 8

As imagens mostram dois projetos criados durante o governo militar, os quais tinham como finalidade promover a ocupação da região amazônica e integrá-la à economia nacional: a criação da Zona Franca de Manaus e a construção da Rodovia Transamazônica. O objetivo do primeiro projeto era estimular a industrialização na região, e o segundo buscava incentivar a ocupação do local, sobretudo nos arredores da rodovia, com o governo promovendo a divisão de terras para pessoas vindas, principalmente, do Nordeste; entretanto, nenhum dos dois projetos gerou grande desenvolvimento da região. A Zona Franca de Manaus tornou-se meramente uma área montadora de produtos revendidos nas principais cidades do país, e a Transamazônica não foi concluída, além de boa parte das propriedades dessas regiões terem sido abandonadas. Alternativa a: incorreta. A abertura da economia só ocorreu, de maneira mais ampla, no começo dos anos de 1990 (muito depois do período mencionado), mas nem assim houve desenvolvimento nessa região do país, que ainda enfrenta diversos problemas de caráter econômico-social.

Alternativa b: incorreta. Apesar de ter sido alvo de ações como a criação da Zona Franca de Manaus, a região Norte nunca foi uma referência na produção industrial brasileira.

Alternativa c: incorreta. Durante a Era Vargas, realmente houve ampla participação do Estado na economia, porém essa atuação foi mais restrita ao Sudeste, além de ocorrer em um período anterior ao da criação da Zona Franca de Manaus e da Rodovia Transamazônica.

Alternativa d: incorreta. No período que sucedeu a Segunda Guerra Mundial, o Brasil realmente passava por um processo de industrialização em que necessitava de matérias-primas para abastecer as novas indústrias, entretanto esses recursos minerais foram explorados inicialmente na região Centro-Sul, além de ser um momento anterior ao do processo de ocupação apresentado pelas imagens.

QUESTÃO 55 

A Foxconn, companhia que produz os aparelhos da Apple e de outras empresas, anunciou planos de automatizar a fabricação de eletrônicos em suas plantas na China, o que irá colocar a cargo de robôs o que hoje é feito por trabalhadores. A Foxconn possui três fábricas no Brasil, em Manaus (AM), Indaiatuba (SP) e Jundiaí (SP), mas não afirmou se as mudanças serão levadas além do território chinês. Além dos produtos da Apple, a Foxconn é a fabricante das placas da Intel e de componentes da Dell e HP e dos *video games* PlayStation (Sony), Xbox (Microsoft) e Wii (Nintendo).

Disponível em: <http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/foxconn-fabrica-dos-iphones-da-apple-ja-troca-humanos-por-robos-na-china.ghtml>. Acesso em: 3 jul. 2017 (adaptado).

O texto aborda uma estratégia econômica, intimamente ligada à nova Divisão Internacional do Trabalho, caracterizando-se pela

- A** fusão de empresas associada à produção verticalizada na indústria.
- B** compra de empresas produtoras por empresas de desenvolvimento.
- C** formação de conglomerados industriais para monopolizar setores produtivos.
- D** fragmentação da produção industrial e contratação de empresas parceiras.
- E** instalação dos fornecedores de componentes essencialmente em países desenvolvidos.

Resposta correta: D 

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 4

Habilidade: 17

O texto apresenta a contratação de uma empresa (Foxconn) por outras, para a fabricação de vários produtos e componentes. Essa é uma estratégia bastante utilizada pelas empresas como forma de reduzir custos e otimizar processos. Além disso, o texto indica a fragmentação da produção industrial, visto que a empresa tem fábricas na China e no Brasil com o intuito de alcançar custos mais competitivos.

Alternativa a: incorreta. Fusão é uma união entre empresas de um mesmo ramo ou de ramos diferentes para formar uma única empresa. O texto não faz alusão a esse conceito, uma vez que mostra uma empresa que produz componentes, ou até mesmo produtos finais, para outras empresas.

Alternativa b: incorreta. O texto não menciona a compra de uma empresa por outra. Em vez disso, ele mostra uma empresa de tecnologia que presta serviços a várias outras, caracterizando uma terceirização da produção industrial.

Alternativa c: incorreta. A formação de conglomerados está ligada à ideia de união de empresas sob o controle de uma empresa central ou controladora dos processos produtivos. A situação exposta no texto não é essa, e sim a de uma empresa que é contratada para produzir equipamentos para outras.

Alternativa e: incorreta. O texto não menciona a instalação dessas fábricas em países desenvolvidos; pelo contrário: os exemplos dados são de fábricas instaladas em países considerados emergentes, tais como o Brasil.

QUESTÃO 56

A declividade de um terreno é a principal característica que condiciona a sua capacidade de uso e é de grande relevância em relação à exploração agrícola, pois pode afetar o uso de máquinas, a velocidade da enxurrada, a infiltração de água no solo, a disponibilidade de água no solo e a energia da enxurrada [...]. Caracteriza-se por um ângulo entre uma superfície inclinada e um plano horizontal e é um dos fatores condicionantes dos processos erosivos, sendo um dos principais parâmetros utilizados nas metodologias de classificação da aptidão de uso do solo no Brasil.

Práticas mecânicas de conservação de água e solo. Unesp. Disponível em: https://capacitacao.ead.unesp.br/dspace/bitstream/ana/62/4/Unidade_2.pdf. Acesso em: 14 jul. 2017.

Considerando o contexto apresentado no excerto, identifica-se que uma ação que auxilia no controle de processos erosivos em terrenos de elevada declividade é a(o)

- A** implantação de colheita mecanizada.
- B** cultivo no sentido da drenagem.
- C** realização de terraceamento.
- D** retirada da vegetação nos topos de morros.
- E** mecanização na preparação para o plantio.

Resposta correta: C

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 6

Habilidade: 26

A exploração agrícola pode facilitar a ação erosiva, principalmente em terrenos que apresentam declividade acentuada. Nesse caso, se o solo estiver sem cobertura vegetal, ele será facilmente erodido, podendo originar, por exemplo, as voçorocas, que são grandes cavidades envolvendo várias camadas do solo. Uma técnica agrícola que auxilia no controle de processos erosivos é a de terraceamento, a qual impede que grandes porções de solo sejam arrastadas pela água da chuva.

Alternativas a e e: incorretas. A mecanização das atividades agrícolas, seja na etapa de preparação do solo para o plantio ou na colheita da produção, representa um conjunto de técnicas voltadas à otimização da produtividade agrícola. A mecanização, por si só, não representa uma ação que venha a contribuir para o controle de processos erosivos em terrenos de elevada declividade. Esses terrenos, que naturalmente já são mais propensos à erosão, precisam ser adequados para que possam ser explorados com atividades agrícolas. Sendo assim, a construção de curvas de nível e o terraceamento são exemplos de técnicas indicadas para o controle dos processos erosivos.

Alternativa b: incorreta. Na realidade, o cultivo no sentido da drenagem tende a intensificar a erosão em terrenos com elevada declividade, pois, dessa forma, as plantações estarão sentindo em que a água da chuva escoar até os cursos d'água, com isso, a tendência é que o arraste de grandes porções do solo seja agravado.

Alternativa d: incorreta. A retirada da cobertura vegetal é um dos principais fatores que potencializam os processos erosivos. Em um terreno com elevada declividade, ao deixar o solo desprotegido, este será facilmente erodido, pois estará exposto no caminho da drenagem, fazendo com que o escoamento superficial seja ainda mais rápido e tenha força para transportar uma grande parte das partículas do solo.

QUESTÃO 57 

32. Serão condenados em eternidade, juntamente com seus mestres, aqueles que se julgam seguros de sua salvação através de carta de indulgência.

LUTERO, M. 95 teses.

O documento mostra uma das discordâncias de Martinho Lutero em relação às práticas da Igreja Católica. Outro fator que provocou reações que deram origem às reformas religiosas no século XVI foi a

- A** criação do Tribunal do Santo Ofício.
- B** venda de terras para os nobres.
- C** venda de cargos eclesiásticos.
- D** exclusão da nobreza do alto clero.
- E** criação de novas ordens na Igreja, como a dos beneditinos.

Resposta correta: C

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 1

Habilidade: 1

A venda de cargos eclesiásticos deixou insatisfeita grande parte da população no período, o que impulsionou as pressões por reformas religiosas.

Alternativa a: incorreta. A criação do tribunal, pela Igreja Católica, foi uma reação às chamadas religiões heréticas e não chegou a ser um fator motivador das reformas.

Alternativa b: incorreta. Grande parte dos nobres que ingressassem na vida religiosa não adquiriam, mas ganhavam as terras da Igreja.

Alternativa d: incorreta. Os vínculos entre Igreja e nobreza eram tais que, no período tratado, o alto clero constituía-se basicamente de nobres.

Alternativa e: incorreta. As novas ordens criadas eram respostas (surgidas no próprio clero) às práticas da Igreja e não provocaram reações dos reformistas.



QUESTÃO 58

A urbanização sem urbanidade, sem justiça social, coloca a distância social entre os indivíduos a uma pequena distância territorial. A proximidade física no território confronta as diferenças sociais em termos de direitos do indivíduo à sobrevivência, à saúde, ao trabalho, à vida etc. O enclausuramento do pobre, especialmente próximo das condições da vida moderna urbana e socialmente tão longe dela, fruto do inaccessível, ou da periferização, que o torna duplamente distante, dificulta a mobilidade social. Cria-se uma barreira espacial que reproduz a pobreza, como um fator a mais. A pobreza segregada fica mais pobre, tornando mais difícil a mobilidade social e, com isso, mais vulnerável às ações criminosas.

Espaços de exclusão da lei e da ordem social, abrigo da população segregada, reduto da violência em seus diferentes aspectos, são apropriados pelas organizações criminosas e/ou ilegais que os faz espaços de poder. À violência estrutural desses territórios vem-se articular a violência organizada do crime na atualidade.

FERREIRA, I.; PENNA, N. **Território da violência**: um olhar geográfico sobre a violência urbana. Disponível em: www.revistas.usp.br/geosp/article/view/73979/77638. Acesso em: 27 jun. 2017.

Entre as complexidades da sociedade contemporânea, encontra-se o tema da violência. O cenário abordado pelo texto denota a violência urbana e seus possíveis disparadores. Através de uma análise sociológica, assumindo a proposta exposta no excerto, os autores afirmam que

- A** a violência está estritamente vinculada ao problema territorial, portanto políticas de viés social são ineficazes na resolução de tais situações.
- B** o contexto abordado restringe-se a duas minorias: negros e mulheres, configurando um mapa étnico da violência, já que outras populações não são atingidas.
- C** a organização do crime dá-se através de uma postura conivente da população local, que, na ausência de ações dos poderes constituídos, preferem a construção de formas de governo paralelo.
- D** problemas como o distanciamento social e econômico e a ausência do poder público são facilitadores para a estruturação e organização da violência.
- E** o crime organizado é produto dos grandes centros e de suas áreas periféricas, não estando diretamente associado à pobreza e imobilidade social.

Resposta correta: D

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 2

Habilidade: 10

Os autores tratam o tema violência no contexto socioespacial, ou seja, analisam os desdobramentos de uma urbanização excludente, fruto da ausência de ações políticas efetivas, bem como os antagonismos sociais que facilitam a organização do crime e da violência.

Alternativa a: incorreta. Apesar de trabalharem os aspectos territoriais, os autores acrescentam outros temas facilitadores da violência nas áreas periféricas.

Alternativa b: incorreta. O texto sequer cita questões étnicas ou de gênero, portanto a alternativa é incorreta.

Alternativa c: incorreta. A proposta estabelecida no excerto não atribui um papel de conivência à população segregada, mas alerta para a vulnerabilidade social e econômica dessa população.

Alternativa e: incorreta. O enunciado desconsidera os pressupostos estabelecidos pelo texto, que, além de produzirem as situações de distanciamento social, favorecem uma “cultura” de violência.

QUESTÃO 59

AÍ, O AI-5



Na charge de Ziraldo, que critica o contexto do regime militar no Brasil, o diálogo entre os animais explica que o governo

- A** retirava direitos de grupos específicos da sociedade.
- B** tratava de forma igualitária os diferentes grupos sociais.
- C** combatia o inchaço econômico do Estado, representado pelo elefante.
- D** perseguia e acusava indivíduos arbitrariamente.
- E** retirava direitos políticos dos civis e ampliava os dos militares.

Resposta correta: D

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 3

Habilidade: 11

Na charge, as cobras fazem uma referência ao clima tenso criado, em 1968, com o estabelecimento do AI-5 (Ato Institucional nº 5), que representou o endurecimento do regime militar brasileiro. Na analogia exposta, as cobras seriam perseguidas, e, embora o elefante não fosse cobra, isso não o deixaria em segurança, já que agentes da ditadura decidiriam quem era – ou não – cobra, ou seja, “inimigo do Estado”.

Alternativa a: incorreta. Se a charge indicasse que apenas grupos específicos tinham seus direitos retirados, o elefante não teria problemas por não ser uma cobra.

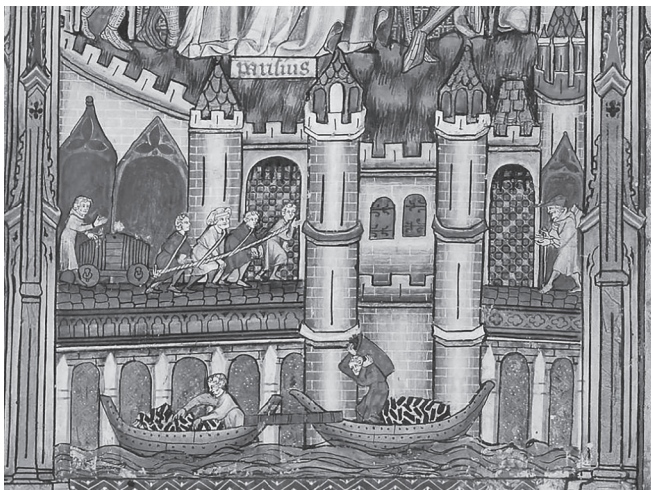
Alternativa b: incorreta. O AI-5 não partiu de uma proposta igualitária, e sim de uma repressão a quem fosse enquadrado como subversivo ou ameaçador ao regime militar.

Alternativa c: incorreta. O elefante não representa o Estado; os animais representam cidadãos.

Alternativa e: incorreta. O AI-5 restringiu direitos da população, mas isso não implicou a ampliação dos direitos dos militares.

QUESTÃO 60

TEXTO I



Iluminura medieval do século XIV, Paris.

Bibliothèque Nationale de France. Disponível em: <http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/btv1b84478804/f11.item.zoom>. Acesso em: 29 jun. 2017.

TEXTO II

O Sena ocupa um lugar maior na vida da capital. As mercadorias chegam ao porto de Grève. A cidade que exibe seu nome (Parisius) mostra ao mesmo tempo suas funções defensiva e econômica. A poderosa corporação dos mercadores-barqueiros está na origem da autonomia progressiva de um poder municipal. Sobre a ponte, quatro homens puxam um barril; no Sena, um barco de carvoeiro.

LE GOFF, J. *Por amor às cidades*: conversações com Jean Lebrun. São Paulo: Editora Unesp, 1998. p. 26.

A imagem e o texto a ela associado evidenciam uma transformação ocorrida ao final do período feudal. Trata-se do(a)

- A** fim da separação da sociedade em três estamentos.
- B** crescimento das relações comerciais entre as cidades europeias.
- C** processo de encastelamento, que visou murar as cidades para protegê-las.
- D** Expansão Marítima, representada pelas embarcações que vemos na imagem.
- E** aumento da autonomia dos feudos medievais em relação à monarquia e à burguesia.

Resposta correta: **B**

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 4

Habilidade: 18

Os homens que estão carregando o barril e os que estão nos barcos carvoeiros, bem como a descrição de Jacques Le Goff sobre a “poderosa corporação dos mercadores-barqueiros”, são as transformações ocorridas no final do Período Feudal que podemos notar no texto e na imagem, o que caracteriza o chamado Renascimento Comercial. Anteriormente, o comércio entre as cidades era muito mais limitado.

Alternativa a: incorreta. Apesar de a burguesia (representada na imagem pelos mercadores) ter surgido no período tratado, a sociedade francesa só deixaria de ser dividida nos três estamentos (clero, nobreza e trabalhadores) séculos depois, durante a Revolução Francesa.

Alternativa c: incorreta. O processo de encastelamento está ligado ao início do feudalismo, ainda no primeiro milênio d.C.

Alternativa d: incorreta. As embarcações presentes na imagem são de mercadores no Rio Sena, e não embarcações marítimas. O processo de Expansão Marítima ocorreria no final do século seguinte, cujos pioneiros seriam Espanha e Portugal.

Alternativa e: incorreta. Com o fortalecimento da burguesia, o poder real também se fortalece, e os senhores feudais vão aos poucos perdendo o poder para essas duas esferas sociais.

QUESTÃO 61

[...]

Art. 6º – São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

Art. 7º – São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social [...].

[...]

Art. 9º – É assegurado o direito de greve, competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade de exercê-lo e sobre os interesses que devam por meio dele defender.

[...]

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

Os artigos citados dizem respeito aos Direitos Sociais dos brasileiros. Os conceitos abordados nesses artigos estão presentes na Constituição de 1988 como reflexo de um processo de

- A** construção de um Estado impositivo, em que a estrutura legal parte de uma visão de cima para baixo, reservando ao Estado um papel paternalista sobre os indivíduos.
- B** democratização da sociedade brasileira, no qual o Estado assume a defesa de medidas que promovam a melhoria das condições socioeconômicas dos cidadãos.
- C** socialização da economia brasileira, uma vez que a Constituição determinava a adoção de medidas que garantissem condições econômicas igualitárias entre os brasileiros.
- D** ampla participação popular na elaboração e aprovação da Constituição, já que sua promulgação se deu após um referendo popular realizado com as eleições.
- E** retomada do populismo dos anos 1950, apesar de a Constituição de 1988 apresentar menos direitos políticos e sociais que a de 1946.

Resposta correta: B

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 5

Habilidade: 24

A Constituição de 1988 marcou o processo de redemocratização do Brasil após o fim do regime militar. Os Direitos Sociais são medidas que garantem condições mínimas para a vida material de toda a população.

Alternativa a: incorreta. A Constituição de 1988 não é uma legislação de um Estado impositivo, uma vez que ela foi produzida em um contexto democrático e estabeleceu direitos aos cidadãos, e não obrigações simplesmente.

Alternativa c: incorreta. Apesar dos direitos sociais, a economia não foi socializada, e não se garantiu igualdade econômica entre os cidadãos, apenas igualdade jurídica.

Alternativa d: incorreta. A Constituição de 1988 foi elaborada em um contexto democrático, mas não foi aprovada por um referendo popular, e sim por uma Assembleia Constituinte eleita para esse fim.

Alternativa e: incorreta. A Constituição de 1988 não representa a retomada da República Populista, e sim a democratização social. Da mesma forma, não contempla menos direitos políticos e sociais, já que introduziu o voto dos analfabetos e os direitos sociais citados.

QUESTÃO 62 

O crescimento da indústria mundial permaneceu fraco no primeiro trimestre de 2016 devido à frágil recuperação das economias industrializadas, o que, por sua vez, teve impacto nas taxas de crescimento das economias em desenvolvimento e emergentes.

Disponível em: <https://nacoesunidas.org/paises-emergentes-respondem-por-maior-parte-do-crescimento-industrial-no-1o-trimestre-diz-unido/>. Acesso em: 3 jul. 2017.

Essa notícia mostra que há uma grande ligação econômica entre os países, uma vez que existe uma produção

- A** cartelizada, gerenciada pelas grandes corporações mundiais.
- B** estatizada, marcada pela interferência governamental na gestão.
- C** interligada, caracterizada por cadeias produtivas interdependentes.
- D** descentralizada, em que há independência produtiva dos países ricos.
- E** desterritorializada, concentrada nos países desenvolvidos.

Resposta correta: C 

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 4

Habilidade: 18

A produção industrial atual é feita em rede. Uma cadeia de produção de componentes que formarão o produto final pode estar distribuída ao redor do globo, em países desenvolvidos, em desenvolvimento, emergentes, ou em exemplos desses três tipos de Estados, de acordo com os interesses da empresa que comanda essa produção. Além disso, existe a dependência de matérias-primas vindas de outros países. Portanto, quando grandes produtores industriais diminuem sua produção, isso afeta a economia em geral.

Alternativa a: incorreta. A cartelização ocorre quando há acordos entre empresas de um mesmo setor que visam obter vantagens como a combinação de preços ou a divisão de parcelas do mercado consumidor, criando um cenário em que a concorrência não se daria de maneira plena. O texto não explicita tal prática, mostrando apenas que uma situação de poucos ganhos econômicos em economias industrializadas acaba refletindo negativamente em países emergentes e em desenvolvimento.

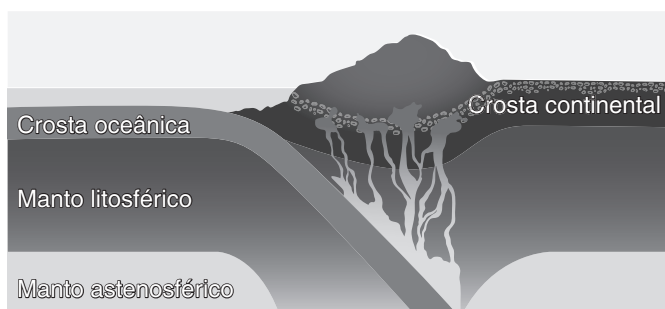
Alternativa b: incorreta. A produção estatizada é aquela feita por empresas ligadas aos governos, as quais são chamadas de estatais. O texto não faz nenhuma referência a tal prática, atendo-se apenas ao cenário geral de crescimento da indústria mundial, suas causas e suas consequências.

Alternativa d: incorreta. A produção industrial atual realmente é descentralizada; porém, há uma grande dependência entre as indústrias que necessitam de diversos componentes ou matérias-primas vindos de outras empresas. Essa dependência se dá não só entre empresas de países ricos, mas também entre estas e empresas de países pobres e, ainda, entre as economias dos países em geral, sejam eles desenvolvidos, emergentes ou em desenvolvimento.

Alternativa e: incorreta. Uma produção desterritorializada é uma produção distribuída por diversos territórios e cujas unidades produtivas podem ser deslocadas para outros lugares com facilidade, a depender do interesse da empresa. Embora essa ideia esteja implícita no texto, esse panorama afeta a economia como um todo, e não apenas um determinado grupo de países, uma vez que a produção é realizada tanto em países desenvolvidos como nos emergentes e também nos Estados em desenvolvimento.



QUESTÃO 63



TEIXEIRA, W. et al. *Decifrando a Terra*. São Paulo: Oficina de textos, 2000. p. 107.

A feição fisiográfica representada na figura anterior é gerada pelo processo de

- A** formação das Cordilheiras Mesoceânicas, a partir da convergência entre as placas oceânica e continental.
- B** dobramento da crosta continental, resultante da convergência entre placas tectônicas.
- C** gênese de uma fossa tectônica em área continental, também denominada de *rift valley*.
- D** expansão do assoalho oceânico, demarcado pelo afastamento entre placas.
- E** rebaixamento de áreas continentais, que é provocado pelo movimento de divergência entre placas.

Resposta correta: B

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 6

Habilidade: 26

A figura representa o resultado da convergência entre uma placa oceânica e uma continental. Durante a colisão, a placa oceânica, mais densa, mergulha sob a placa continental, menos densa. Esse processo, chamado de subducção, provoca movimentos orogênicos, o que gera feições fisiográficas como a da imagem, que caracteriza um processo de dobramento da crosta terrestre.

Alternativas a e d: incorretas. As Cordilheiras Mesoceânicas estão relacionadas às zonas de expansão do assoalho oceânico, que são os limites de divergência entre placas tectônicas, nos quais as placas se afastam umas das outras, e o magma originário do manto vai preenchendo os espaços deixados, constituindo uma cadeia de montanhas submersa, como a Dorsal Atlântica ou Cordilheira Meso-Atlântica. No caso da imagem, o que está sendo representado é um limite de convergência de placas.

Alternativa c: incorreta. A gênese de uma fossa tectônica em área continental, que também recebe a denominação de *rift valley*, é resultante das pressões exercidas sobre uma placa tectônica durante sua movimentação. Nesse processo, surgem trincas no corpo rochoso da placa, que provocam linhas de falhamentos, e não dobramentos.

Alternativa e: incorreta. A dinâmica das placas tectônicas resulta em movimentos diversos. A movimentação vertical de massas continentais é chamada de epirogênese. O rebaixamento de áreas continentais caracteriza a epirogênese negativa. Já o movimento inverso, que provoca o soergimento de massas continentais, é identificado como epirogênese positiva. Especificamente com relação à figura, o movimento representado não é o da epirogênese, e sim o da orogênese, que resulta em feições como as grandes cordilheiras de montanhas continentais, a exemplo dos Andes, na América do Sul.

QUESTÃO 64 

Os limites que separam Natal das cidades vizinhas tornaram-se “invisíveis” de Norte a Sul. Quem trafega pelas divisas de São Gonçalo do Amarante, Macaíba, Parnamirim e Extremoz não diferencia um território de outro, o que tornou os limites entre os municípios cada vez mais difíceis de definir. Em alguns casos, é preciso consultar as linhas imaginárias que cruzam os mapas geográficos para saber em qual município estamos.

Disponível em: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/tudo-a-junto-e-misturada-a-nos-mesmos-problemas/362281>. Acesso em: 29 jun. 2017 (Adapt.).

O fenômeno urbano determinante para a formação descrita é a

- A** segregação espacial.
- B** conurbação.
- C** favelização.
- D** emancipação.
- E** desmetropolização.

Resposta correta: B 

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 4

Habilidade: 19

A conurbação consiste na integração física de duas ou mais manchas urbanas, de municípios diferentes. Tal processo decorre da expansão da área urbana das cidades, que, após a conurbação, passam a formar uma única mancha urbana, com características como as apresentadas no texto.

Alternativa a: incorreta. A segregação espacial é a divisão no espaço urbano entre pessoas de maior poder aquisitivo, que vivem em bairros mais valorizados, com melhores moradias e melhores ofertas de serviços, e pessoas com menor renda, que moram em bairros de infraestrutura de pior qualidade e com moradias mais precárias, sendo resultado da desigualdade social nas grandes cidades.

Alternativa c: incorreta. A favelização consiste na concentração de ocupações irregulares em terrenos sem loteamento e desprovidos de infraestrutura urbana adequada. A conurbação é uma união de manchas urbanas de duas ou mais cidades diferentes, que nem sempre se dá por meio da formação de favelas.

Alternativa d: incorreta. A emancipação corresponde à criação de novos municípios a partir do desmembramento de distritos e bairros, não tendo relação direta com a conurbação.

Alternativa e: incorreta. A desmetropolização ocorre quando há um maior crescimento das cidades médias em relação às cidades grandes. Entretanto, esse processo não necessariamente promove a ocorrência da conurbação porque pode ocorrer em cidades que não têm uma mancha urbana tão acentuada a ponto de unir-se a outra.



QUESTÃO 65

Estatuto do Idoso trouxe avanços, mas ainda apresenta falhas, diz fisioterapeuta

O Estatuto do Idoso completa hoje (1º), Dia Internacional do Idoso, 13 anos de vigência. Se a legislação foi considerada um avanço por colocar na pauta do dia as demandas da parcela da população com 60 anos ou mais, com o envelhecimento gradual da população, muito mais do que de leis, os brasileiros precisam aprender a lidar com os mais velhos e se preparar, desde cedo, para atingir a terceira idade. [...]

Para a presidente do Departamento de Gerontologia da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) e presidente do Conselho do Idoso do Estado de São Paulo, Claudia Fló, os mais jovens e os próprios idosos devem melhorar a percepção que têm do envelhecimento.

“A gente vê muitas vezes os próprios idosos negando essa fase. Vemos pessoas de 70, 80 anos que se referem aos idosos como ‘os idosos’, como se eles não se enquadrassem nisso. Eu tenho 60 anos, sou idosa e tenho que prestar atenção de nunca dizer ‘eles’. Tanto nós idosos temos que mudar o nosso jeito de agir, como as pessoas que não são idosas têm que nos respeitar”, afirmou a fisioterapeuta.

Para a especialista, a partir do Estatuto do Idoso, as pessoas mais velhas passaram a ser olhadas. “Era em menor número do que existe hoje, mas agora, com esse aumento expressivo do número de idosos, ter uma legislação que olhe para eles é bastante importante. Abre os olhos das pessoas para o envelhecimento e para os idosos. Dizer não ao preconceito e à exclusão e tudo aquilo que discrimina o idoso. Não dá mais para ter discriminação, separação.”

Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2016-10/estatuto-do-idoso-trouxe-avancos-mas-ainda-apresenta-falhas-diz>. Acesso em: 27 jun. 2017.

A população idosa do Brasil tem crescido nas últimas décadas, e, de acordo com os conceitos sociológicos, os idosos configuram uma minoria social. O trecho da reportagem apresentada aborda os avanços e as necessidades de ajuste do Estatuto do Idoso. Considerando os aspectos sociais e políticos acerca da igualdade de direitos, torna-se imprescindível a

- A** manutenção e a ampliação dos direitos já alcançados, somados a uma conscientização da sociedade em todas as suas esferas.
- B** reformulação do conceito de “idoso”, dado que essa minoria possui um grande número de sujeitos e, conseqüentemente, de demandas.
- C** ação de agentes fora das esferas governamentais, entre eles os setores religiosos, pois esse público possui identificação com o tema.
- D** conscientização do público idoso acerca dos seus direitos e deveres, considerando que eles não assumem seu estado como minoria.
- E** abolição do Estatuto, já que essa parcela da sociedade tem aumentado de forma expressiva, deixando de se caracterizar como minoria.

Resposta correta: A

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 4

Habilidade: 20

A análise do texto aponta para um cenário no qual os direitos já adquiridos, além de mantidos, devem estar atrelados a uma conscientização geral sobre a situação dessa minoria, afinal, como afirma a entrevistada, existe uma necessidade de mudança de postura da sociedade.

Alternativa b: incorreta. Não há, na entrevista, uma proposta de alteração do conceito, mesmo com o aumento da população idosa.

Alternativa c: incorreta. O excerto não menciona o setor religioso, apenas estabelece pressupostos acerca da minoria idosa e de seus direitos.

Alternativa d: incorreta. A proposta exposta relaciona-se a uma necessidade de consciência de toda a sociedade sobre o tema do envelhecimento, e não só do público idoso.

Alternativa e: incorreta. O aumento da população idosa não desconfigura o aspecto de minoria social, pois essa camada da população, mesmo tendo seu Estatuto, ainda se depara com o desrespeito a diversos direitos.

QUESTÃO 66

Artigo 3º : O princípio de toda a soberania reside, essencialmente, na nação. Nenhum corpo, nenhum indivíduo pode exercer autoridade que dela não emane expressamente.

Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão - 1789.

Disponível em: www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Documentos-antigos-%C3%A0-c%C3%A7%C3%A3o-da-Sociedade-das-Na%C3%A7%C3%B5es-at%C3%A9-1919/declaracao-de-direitos-do-homem-e-do-cidadao-1789.html. Acesso em: 30 jun. 2017.

O artigo apresentado, da Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão, rompe com uma ideia fundamental dos regimes absolutistas de que

- A** a origem do poder está essencialmente na nação.
- B** a religião e o poder político devem estar sempre distantes.
- C** o rei tem seu poder legitimado pela religião, e não pela nação.
- D** ferramentas como uma Constituição são essenciais para um governo.
- E** os poderes da nação devem estar divididos, descentralizados.

Resposta correta: C

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 1

Habilidade: 1

A proximidade entre clero e nobreza trazia benefícios para ambos. A Igreja, maior detentora de terras na Idade Média, legitimava os poderes monárquicos em vários reinos afirmando que teriam uma origem divina. A fonte do poder do absolutismo, portanto, era a ideia de que o rei era um homem escolhido por Deus para governar, concepção rompida pelo artigo 3º da Declaração, o qual estabelece que poder está na nação, e não personificado no monarca.

Alternativa a: incorreta. O texto faz uma crítica ao poder absolutista e afirma que a soberania deve estar na nação.

Alternativa b: incorreta. Os reis absolutistas mantinham relações muito próximas com o clero, sendo que este, inclusive, utilizava sua autoridade religiosa para justificar o poder real. A ideia de afastar a religião e o poder político na Europa seria uma das bandeiras dos iluministas, não dos absolutistas.

Alternativa d: incorreta. As Constituições começam a ser utilizadas justamente para diminuir o poder dos reis, a fim de frear o absolutismo, portanto não são fundamentais para os regimes absolutistas, e sim ferramentas que enfraqueceram esses regimes.

Alternativa e: incorreta. A separação dos três poderes seria proposta por filósofos iluministas, pois não concordavam com o fato de Legislativo, Executivo e Judiciário serem exercidos pela mesma pessoa.

QUESTÃO 67 

O movimento da Independência partira da capital [Rio de Janeiro] começara, por assim dizer, a se organizar em São Paulo, de onde viera tomar no Rio a forma definitiva. Atraíu, após leves hesitações, a grande província de Minas Gerais e estendeu-se em breve a todo o sul. Foi esse o bloco da unidade imperial, mas estava longe de ser o Brasil. Pernambuco, onde o fogo ainda ardia sobre as cinzas de 1817, continuava a ser o foco do espírito democrático e particularista. [...]

LIMA, O. *Formação histórica da nacionalidade brasileira*. São Paulo: Publifolha, 2000.

O Primeiro Reinado (1822-1831) foi o momento que definiu a unidade brasileira. Nesse sentido, as considerações do autor do texto apresentado apontam para a

- A** unidade política do Estado brasileiro, inicialmente em torno da Corte, mas que logo atingiu toda a extensão do império.
- B** centralização do Estado na figura do imperador, o que eliminou as profundas divergências regionais herdadas no período colonial.
- C** incapacidade do imperador em manter a unidade política diante dos diversos projetos defendidos por movimentos revolucionários.
- D** oposição entre o projeto centralizador de Pedro I e as tendências separatistas e republicanas de várias províncias.
- E** divergência entre o modelo imperial adotado no Brasil e o republicanismo predominante nas ex-colônias da América espanhola.

Resposta correta: D 

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 3

Habilidade: 15

O texto aponta para o projeto de independência centralizado na figura do imperador Pedro I, ao mesmo tempo que várias regiões do Brasil alimentavam tendências ao separatismo e ao republicanismo.

Alternativa a: incorreta. O texto afirma que, embora houvesse uma unidade imperial, ela não representava uma unidade nacional.

Alternativa b: incorreta. A centralização política do Estado em torno do imperador não foi capaz de encerrar as divergências entre algumas províncias e a Corte, pois havia regiões que, como Pernambuco, continuavam alimentando movimentos contrários ao projeto representado por D. Pedro I.

Alternativa c: incorreta. Apesar de o texto mencionar a existência de opositores em algumas regiões do país, o imperador foi capaz de manter a unidade política do Império, o que evitou a fragmentação dos territórios da colônia portuguesa.

Alternativa e: incorreta. O texto não estabelece nenhuma comparação entre a política brasileira e as repúblicas hispânicas do século XIX.

QUESTÃO 68
TEXTO I

A forma de um ser é ato ou atualidade; é a *enérgεια*, a essência da coisa tal como ela é aqui e agora. A matéria de um ser é potência ou potencialidade, a *dýnamis*, a aptidão ou a capacidade da coisa para o que ela pode vir a ser no tempo. Quando uma matéria recebe uma forma, não a recebe inteiramente pronta, acabada, atualizada, mas a recebe como uma possibilidade, como uma potencialidade que deve ser atualizada.

CHAUI, M. *Introdução à história da Filosofia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. p. 499.

TEXTO II

Neste sentido se diz que é causa aquele constitutivo interno de que algo é feito, como, por exemplo, o bronze a respeito da estátua ou a prata a respeito da taça, e os gêneros do bronze ou da prata.

Em outro sentido, é a forma ou o modelo, isto é, a definição da essência e seus gêneros [...] e as partes da definição.

Em outro sentido, é o princípio primeiro de onde vem a mudança ou o repouso, como o que quer algo é causa, como é também causa o pai em relação a seu filho e, de modo geral, aquele que faz algo em relação ao que é feito, e o que faz algo mudar em relação ao que é mudado.

ARISTÓTELES. *Física*. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0BxAbmxL88uaJV2dLTVVWnFSTTQ/edit>. Acesso em: 6. jul. 2017.

Na teoria aristotélica, o movimento é descrito pela passagem da potência ao ato, das virtualidades contidas na matéria à sua atualização em uma determinada forma. Assim, nessa “transição”, existe uma atualização do ser. Para explicar a realidade, Aristóteles classifica as quatro causas como

- A** material, eficiente, formal e final.
- B** potencial, material, sensível e eficiente.
- C** material, estética, possível e realizada.
- D** substancial, real, formal e final.
- E** ideal, formal, sensível e inteligível.

Resposta correta: A

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 1

Habilidade: 2

O estagirita classifica as quatro causas do ser da seguinte maneira: causa material (do que algo é feito), causa eficiente (causa que põe em ato determinada potência, ou seja, o agente transformador), causa formal (que faz algo ser isso, e não aquilo) e causa final (finalidade, objetivo, direção para a qual algo tende e que dirige a mudança).

Alternativa b: incorreta. A alternativa omite as causas: formal e final, além de atribuir conceitos que são utilizados pelo filósofo em outras abordagens, como o conhecimento através do mundo sensível.

Alternativa c: incorreta. Os itens elencados não são atribuídos por Aristóteles como as quatro causas do ser, exceto a material.

Alternativa d: incorreta. Mesmo considerando o termo “substancial” como possibilidade de composição do ser ou da causa material, o “real” não corrobora as premissas aristotélicas na teoria das quatro causas.

Alternativa e: incorreta. Dos quatro conceitos, somente a causa formal figura na proposta aristotélica, mas é relevante observar que o conceito “ideal” dialoga com o modelo platônico criticado por Aristóteles.

QUESTÃO 69 

Quando o reformador chinês Huang-Tsun-Hsien visitou Londres, cerca de 1890, custou-lhe a crer que, apenas um século antes, a economia da sua pátria e da Grã-Bretanha se tivessem basicamente parecido. Viu a Grã-Bretanha com as suas indústrias florescentes, ao passo que a China, que acabava de deixar, era ainda uma terra de artes campestinas e arrozais. No século XVIII, a economia de todas as nações fora predominantemente agrária. A grande transformação econômica e social que havia de permitir a ascendência da Europa nos negócios mundiais ainda não se dera. Mas, à volta de 1890, a industrialização da maior parte do continente estava já virtualmente completa [...].

HENDERSON, W. O. *A Revolução Industrial*.
Lisboa: Editorial Verbo, 1969. p. 7.

Um dos fatores que explicam o desenvolvimento industrial na Europa, sobretudo na Inglaterra, mencionado no texto é o(a)

- A** ascensão da burguesia inglesa ao poder por meio das revoluções Puritana e Gloriosa.
- B** maior produção de alimentos em virtude das novas técnicas agrícolas.
- C** centralização do poder nas mãos das monarquias absolutistas.
- D** processo de independência das colônias inglesas na América.
- E** desenvolvimento da manufatura no final do século XVIII.

Resposta correta: A 

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 4

Habilidade: 18

As revoluções citadas reduziram o poder dos reis e deram poder à burguesia, que pôde controlar mais o Estado e direcionar as riquezas acumuladas para o desenvolvimento da indústria inglesa.

Alternativa b: incorreta. As novas técnicas agrícolas foram desenvolvidas concomitantemente à Revolução Industrial, de modo que são parte do processo, e não um fator causador dela.

Alternativa c: incorreta. O que ocorreu na Inglaterra, berço da Revolução Industrial, foi justamente o contrário, pois a burguesia pôde chegar ao poder, limitando os poderes da monarquia.

Alternativa d: incorreta. A riqueza acumulada ao longo dos séculos de exploração nas colônias favoreceu o desenvolvimento industrial, já a independência das colônias fez com que o fluxo de riquezas para a Inglaterra diminuísse, não contribuindo para o desenvolvimento da indústria.

Alternativa e: incorreta. A manufatura foi um dos fatores que favoreceram o aparecimento de indústrias na Inglaterra, porém o desenvolvimento dessa atividade remete-se a quase dois séculos antes. Ainda no século XVI, a manufatura já estava se desenvolvendo, sendo que, no século XVIII, ela passa a ser substituída pela indústria.

QUESTÃO 70 

O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas estima que um bilhão de pessoas em regiões secas poderão enfrentar escassez explosiva de água em um futuro próximo. Zonas rurais do Mediterrâneo e África Austral, com índices elevados de exclusão e fome, estão no monitor das mais afetadas.

GRAZIANO, J. Escassez de água, desafio à sustentabilidade. Nações Unidas no Brasil. 28 mar. 2017. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/artigo-escassez-de-agua-desafio-a-sustentabilidade/>. Acesso em: 1 jul. 2017.

A previsão descrita no excerto aponta para a conformação de um cenário de escassez hídrica. O texto ainda ressalta que, em certas regiões, esse quadro pode ser agravado, o que se deve, entre outros fatores, à(ao)

- A** desigualdade econômica entre os países, uma vez que o cenário descrito é exclusivo de países pobres e exportadores agrícolas.
- B** uso intensivo da água nas atividades industriais, que, diferentemente da agropecuária, necessitam de grandes volumes desse recurso.
- C** desigualdade na disponibilidade de água e à utilização irregular de mananciais, que aumenta a degradação dos recursos hídricos.
- D** baixa disponibilidade de estoques naturais de água doce em certas regiões e à restrição do uso da água dos mares e oceanos.
- E** degradação das águas superficiais destinadas ao uso doméstico, que é responsável pela maior parte do consumo.

Resposta correta: C 

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 6

Habilidade: 29

Os estoques de água doce não se encontram distribuídos da mesma forma no globo, sendo evidente a desigualdade na disponibilidade desse recurso no mundo. Conforme o texto já sinaliza, aquelas regiões com predomínio de clima seco tendem a sofrer de modo mais intenso os efeitos da escassez hídrica, porém esse cenário pode ser agravado pela maneira como a água é utilizada. Além do uso intensivo, existe o problema da degradação do recurso, na forma de perda da sua qualidade pela contaminação.

Alternativa a: incorreta. O problema da escassez hídrica não é exclusivo de países pobres e exportadores agrícolas, haja vista a própria desigualdade na disponibilidade de água no mundo; existem países, reconhecidamente desenvolvidos e que estão localizados na região do mediterrâneo, que também se encontram em quadro de insuficiência hídrica ou risco de escassez. Embora o uso agrícola responda pela maior parte do consumo de água doce no mundo, isso também não significa que países produtores e exportadores de gêneros agrícolas necessariamente sofram com o problema da escassez, visto que alguns países com essas características apresentam reservas hídricas abundantes.

Alternativa b: incorreta. A agropecuária é o setor econômico que responde pela maior parte do consumo de água doce do mundo, seguido do setor industrial. Dependendo da forma como essas atividades são desenvolvidas, elas obviamente tendem a agravar o cenário descrito.

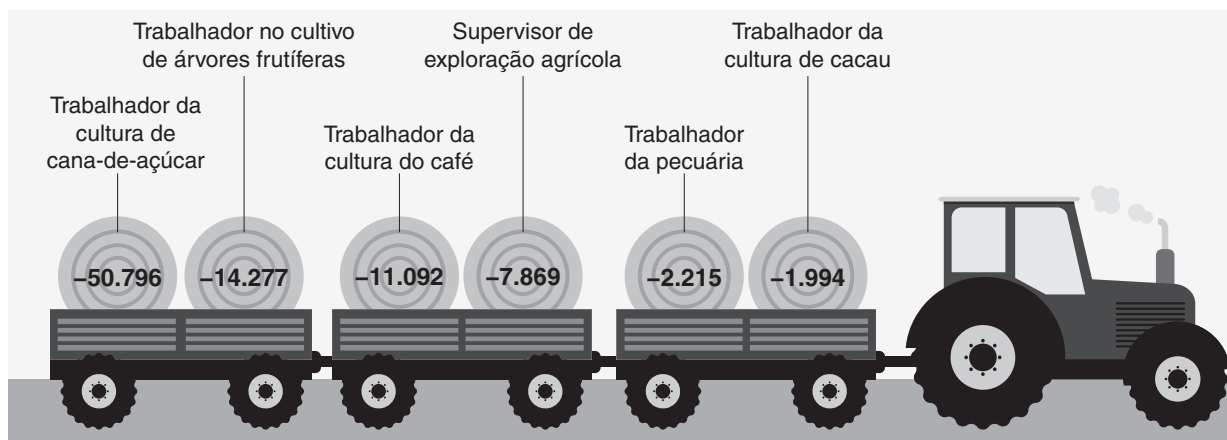
Alternativa d: incorreta. De fato, a distribuição dos estoques de água doce no mundo é irregular. Todavia, existem regiões – as quais apresentam características climáticas secas e baixa disponibilidade hídrica – que já fazem uso da tecnologia de dessalinização, ou seja, utilizam-se da água salgada dos mares e oceanos – sendo assim, não se pode afirmar que exista uma restrição ao uso desta.

Alternativa e: incorreta. Um dos fatores que agravam o problema da escassez hídrica é a deterioração da qualidade da água em função de contaminação; o lançamento de dejetos em rios e lagos compromete a qualidade dos estoques de água doce. Trata-se de um problema que afeta todas as formas de utilização da água, e não exclusivamente o uso doméstico.



QUESTÃO 71

Brasil: saldo entre contratações e demissões de trabalhadores em atividades do campo – 2007 a 2013



Fonte: CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.

No período em destaque, a agricultura brasileira apresentou um significativo aumento do volume de produção. Entretanto, esse aumento coincide com a eliminação de postos de trabalho no setor, como pode ser constatado na figura anterior. Dentre os motivos que explicam essa realidade, destaca-se a

- A** redução dos investimentos no setor agrícola.
- B** priorização da produção para o mercado local.
- C** ampliação da modernização agrícola.
- D** diminuição das exportações de grãos.
- E** redução da produção de *commodities*.

Resposta correta: C

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 4

Habilidade: 17

A modernização do campo consiste em ampliar os investimentos nas atividades produtivas, com a finalidade de intensificar a produtividade agrícola. Nesse sentido, a mecanização tem papel fundamental nesse processo, uma vez que substitui técnicas tradicionais pela tecnologia desenvolvida por grandes empresas de maquinários e outros insumos. Entretanto, um dos efeitos da modernização é a eliminação de postos de trabalho, já que as máquinas substituem um grande número de trabalhadores em diversas funções, a exemplo do que ocorre no corte da cana-de-açúcar ou na colheita de grãos.

Alternativa a: incorreta. Na realidade, o efeito representado na figura, que é a eliminação de postos de trabalho no campo, decorre dos altos investimentos no setor agrícola, recursos massivamente requeridos para empreender o processo de modernização do campo, a exemplo da mecanização da produção.

Alternativa b: incorreta. No contexto da modernização do campo, destacam-se setores específicos do agronegócio, que produzem gêneros agrícolas em grandes propriedades rurais e voltados ao mercado externo. Já a produção voltada ao mercado local é empreendida, principalmente, em pequenas propriedades – as quais não concentram a maior parte dos recursos investidos na modernização de seus processos produtivos – e é voltada especialmente à produção de alimentos.

Alternativa d: incorreta. O Brasil é um dos maiores produtores de grãos do mundo, tendo apresentado um crescimento contínuo das exportações no período em destaque. Esse aumento das exportações se deve à modernização das atividades do campo, cujo objetivo é intensificar a produtividade do trabalho agrícola e atender às demandas do mercado externo.

Alternativa e: incorreta. As *commodities* agrícolas – a exemplo da soja, do açúcar, do café, do suco de laranja, entre outros – destacam-se como os setores do agronegócio que mais receberam investimentos no período em questão, tendo também sua produção total aumentada, entretanto com redução de força de trabalho, processo resultante do aumento dos investimentos para elevar a produtividade.

QUESTÃO 72 

O domínio dos mares de morros é o meio físico mais complexo e difícil do país em relação às construções e ações humanas [...]. É a região sujeita aos mais fortes processos de erosão e de movimentos coletivos de solos de todo o território brasileiro, haja vista as catastróficas ações de enxurradas e escorregamentos de solos que, frequentemente, – e de modo espasmódico –, têm afetado as áreas urbanas de algumas grandes aglomerações humanas brasileiras localizadas em morros ou por entre morros (Rio de Janeiro, Santos, Petrópolis) [...].

AB'SÁBER, Aziz N. *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. p. 62.

Além da declividade acentuada do relevo no domínio de mares de morros, um aspecto do clima que está relacionado aos processos geomorfológicos descritos no texto é a

- A** movimentação da massa tropical continental, responsável pela formação de chuvas orográficas.
- B** influência da corrente marítima fria do Brasil, cuja ação no litoral faz aumentar a pluviosidade.
- C** ação da continentalidade, que potencializa a formação de chuvas convectivas na região.
- D** atuação de um sistema de alta pressão, o qual atrai umidade do oceano, que precipita na forma de chuva.
- E** ocorrência do clima tropical úmido, que tem como característica a umidade transportada pelos ventos oceânicos.

Resposta correta: E 

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 6

Habilidade: 26

O clima tropical úmido (litorâneo) é controlado pela massa tropical atlântica, a qual é responsável pela formação de ventos oceânicos, carregados de umidade, que penetram no litoral brasileiro. Por apresentar trechos com vários conjuntos de serras – que fazem parte do domínio de mares de morros (tais como a Serra do Mar) –, os índices pluviométricos na faixa litorânea do Brasil são altos, devido à formação de chuvas orográficas. As formas de relevo compostas de morros (com declividades acentuadas) somadas à intensa pluviosidade (pode ser superior a 4.000 mm/ano) fazem com que os deslizamentos de terra sejam frequentes, tal como a descrição apresentada no texto.

Alternativa a: incorreta. A massa tropical continental está relacionada a regiões em que predominam climas mais secos, os quais apresentam precipitações relativamente mais modestas, uma vez que essa é uma massa de ar quente e seca. Sua atuação não abrange o domínio descrito no texto, o qual é característico da faixa litorânea do Brasil, onde predomina o clima tropical úmido.

Alternativa b: incorreta. A corrente do Brasil é quente, característica que determina o aumento da temperatura e da umidade. Especificamente, essa corrente marítima colabora com a grande quantidade de chuvas presentes em todo o litoral brasileiro.

Alternativa c: incorreta. A continentalidade refere-se à distância de uma região até o mar; quanto maior essa distância, menor é a influência marítima sobre ela. Portanto, o fator climático que influencia os processos apontados no texto é a entrada de ventos oceânicos carregados de umidade e que geram elevada precipitação sobre o domínio de mares de morros – nesse caso, o inverso da continentalidade.

Alternativa d: incorreta. Um sistema de alta pressão atmosférica é responsável pela divergência de massas de ar; isso significa que a umidade seria dispersa, dificultando a formação de chuvas. Logo, esse fator não tem relação com o contexto apresentado, marcado pela intensa pluviosidade na faixa litorânea do Brasil.



QUESTÃO 73

[...] no Paraguai morria, em 1862, Carlos Antônio López. Seu filho, Francisco Solano López, não só o substituiu no poder como dá continuidade à política do pai: importar tecnologia do estrangeiro para desenvolver internamente o país.

López, porém, entraria rapidamente em choque com o Império Brasileiro. Em primeiro lugar, a monarquia não acolhera bem a tentativa – frustrada – do chefe paraguaio para mediar o conflito entre Brasil e Uruguai. Além disso, o Paraguai disputava com o Brasil o papel de fornecedor de erva-mate no mercado latino-americano.

SCHWARCZ, L. M. *As barbas do imperador: D Pedro II, um monarca nos trópicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

A Guerra do Paraguai foi o maior dos conflitos envolvendo países sul-americanos no século XIX. De acordo com o trecho apresentado, a gênese dessa guerra se remete aos(as)

- A** interesses do imperialismo britânico em interromper o desenvolvimento industrial do Paraguai.
- B** conflitos fronteiriços e rivalidades econômicas entre o Brasil e as nações da região do Prata.
- C** rivalidades entre as duas grandes monarquias da América Latina por questões comerciais.
- D** objetivos brasileiros de afastar a influência de novas tecnologias nos países da região.
- E** embates entre sistemas políticos divergentes que pretendiam se impor sobre a região.

Resposta correta: B

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 3

Habilidade: 15

O texto relata conflitos anteriores à Guerra do Paraguai, como a disputa entre Brasil e Uruguai, que, por se tratar de um conflito entre nações vizinhas, incluía problemas nas fronteiras. Também é mencionada a questão do mercado de erva-mate, que envolvia diretamente em disputa Brasil e Paraguai.

Alternativa a: incorreta. A tese do imperialismo inglês é muito recorrente nas explicações sobre a Guerra do Paraguai; no entanto, o texto citado se concentra nos aspectos regionais da crise que desencadeou a guerra.

Alternativa c: incorreta. O Paraguai não era uma monarquia. O fato de Solano López suceder seu pai no poder pode indicar a existência de um governo autoritário, mas não necessariamente de uma monarquia.

Alternativa d: incorreta. Apesar de o texto mencionar a importação de novas tecnologias pelo Paraguai, isso não é apontado como causa da rivalidade e não seria um aspecto diferente do que o próprio Brasil fez ao longo do Segundo Império, também marcado por modernizações associadas a tecnologias importadas (como ferrovias e rede elétrica).

Alternativa e: incorreta. O embate entre Paraguai e Brasil não se dava pelas divergências entre os sistemas de governo dos países.

QUESTÃO 74

Os atendentes ao serviço do palácio não eram pessoas escolhidas ao acaso [...], esses empregos eram muito apreciados entre os índios, pois lhes permitiam estar perto da pessoa real, que era uma honra que muito estimavam. As aldeias que forneciam esses servidores eram as dentro de seis ou sete léguas da cidade de Cuzco.

(Garcilaso de La Vega, cronista do século XVII)

AQUINO, R. S. L. de. *História das sociedades americanas*. Rio de Janeiro: Record, 2007.

A observação sobre a sociedade inca, feita por Garcilaso de La Vega, revela um(a)

- A** organização completamente distinta das monarquias europeias.
- B** eurocentrismo do autor, ao comparar a sociedade inca à europeia.
- C** mobilidade social associada ao exercício de determinados ofícios.
- D** estranhamento provocado por uma organização completamente original.
- E** forma de sociedade estratificada, com similaridades com a Europa.

Resposta correta: E

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 1

Habilidade: 1

A situação descrita por Garcilaso de La Vega demonstra a existência de estratos sociais definidos por local de nascimento e função social, uma situação que se assemelha ao universo das cortes europeias, nas quais a proximidade em relação ao rei era sinal de *status*.

Alternativa a: incorreta. A estrutura observada apresenta semelhanças com a monarquia europeia.

Alternativa b: incorreta. O autor não estabelece uma relação de comparação entre a sociedade inca e a europeia.

Alternativa c: incorreta. Não há mobilidade social, pois os indivíduos que prestam serviços no palácio descendem de aldeias específicas, fazendo com que esse *status* social esteja limitado a eles.

Alternativa d: incorreta. O autor não demonstra nenhum estranhamento, e a situação descrita é similar ao universo das cortes europeias da época.

QUESTÃO 75

[...] Com efeito, luzias e saquaremas, como eram chamados conservadores e liberais, partilhavam da mesma origem social; formação educacional em Coimbra; carreira voltada para a Medicina e, em especial, para o Direito; titulação e relações pessoais. Divididos por ideias que privilegiavam ora a centralização do Estado, ora sua descentralização, fechavam, porém, em uníssono quando o negócio implicava manter a escravidão e a estrutura vigente. [...]

SCHWARCZ, L. M.; STARLING, H. M. **Brasil: uma biografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Segundo o texto, os partidos políticos existentes durante o Segundo Reinado podem ser caracterizados como

- A** semelhantes em sua composição social, mas diferentes quanto às características que o Estado brasileiro deveria assumir.
- B** compostos dos mesmos grupos sociais, porém com opiniões divergentes sobre a estrutura social do Império Brasileiro.
- C** representações de segmentos diferentes da população brasileira, assumindo, por isso, posturas também divergentes sobre a política.
- D** aliados na Assembleia em relação à manutenção da ordem social e da estrutura política do Estado imperial brasileiro.
- E** opostos em relação ao sistema político a ser aplicado no país, mas semelhantes na defesa da manutenção da estrutura social escravista.

Resposta correta: A

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 3

Habilidade: 15

O texto aponta que tanto liberais como conservadores representavam a elite brasileira e não buscavam mudanças na estruturação social vigente, mantendo, inclusive, a escravidão. Portanto, nesse sentido, ambos poderiam ser caracterizados como conservadores. Suas ideias, porém, divergiam em relação à postura do Estado em assumir uma organização centralizada (conservadores) ou descentralizada (liberais).

Alternativa b: incorreta. Não havia opiniões divergentes quanto à estrutura social, já que ambos defendiam a manutenção da escravidão.

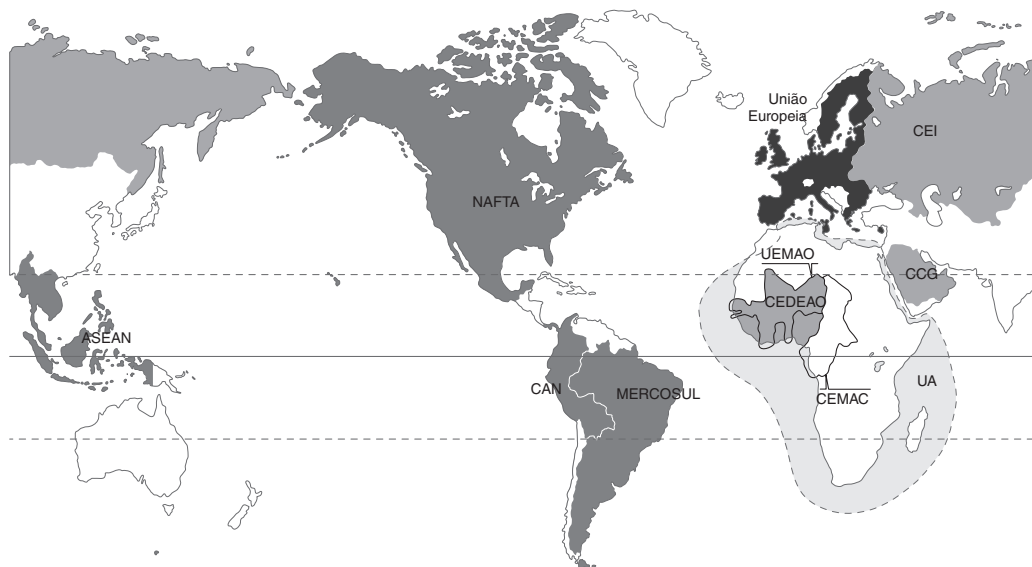
Alternativa c: incorreta. Embora os partidos tivessem pontos de vista políticos diferentes, não eram representados por segmentos sociais diferentes, eram a expressão de opiniões distintas no interior da mesma elite social.

Alternativa d: incorreta. Os dois partidos não eram aliados, uma vez que disputavam o controle da Assembleia, justamente por apresentarem diferenças em relação ao tema da centralização política.

Alternativa e: incorreta. Não havia divergências quanto à defesa de determinado sistema político, visto que, naquele momento, ambos apoiavam a monarquia, diferindo apenas em relação à centralização do poder nas mãos do imperador.

QUESTÃO 76

Principais blocos econômicos da atualidade



ASEAN	Associação de Nações do Sudeste Asiático	CCG	Conselho de Cooperação do Golfo
NAFTA	Acordo de Livre-Comércio da América do Norte	UEMAO	União Econômica e Monetária da África Ocidental
CAN	Comunidade Andina de Nações	CEDEAO	Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental
MERCOSUL	Mercado Comum do Sul	CEMAC	Comunidade Econômica e Monetária da África Central
CEI	Comunidade dos Estados Independentes	UA	União Africana

Fonte: Atlas da mundialização. Saraiva, 2009.

Os blocos econômicos são constituídos por grupos de países que se unem para estabelecer uma integração entre si. As características dos principais blocos da atualidade, representados no mapa anterior, demonstram que

- A** a etapa inicial para a fundação e o aprofundamento das relações baseia-se em uma união política entre os países-membros, como ocorre na Asean.
- B** a constituição de uma zona de livre-comércio é voltada, principalmente, à integração monetária, a exemplo do Mercosul e do CAN.
- C** a formação de um mercado comum no NAFTA teve o intuito de reduzir os desequilíbrios econômicos entre seus países-membros.
- D** a integração social é um fator comum a todos esses blocos, permitindo a livre circulação de pessoas e mercadorias.
- E** a união política entre os membros de um bloco é a fase mais avançada de integração, e a União Europeia apresenta ações nessa etapa.

Resposta correta: E

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 2

Habilidade: 9

O nível de integração entre os países que constituem um bloco econômico varia. A união política configura o estágio mais avançado de integração entre os países-membros de um bloco, no qual se destaca a tomada de decisões conjuntas em relação à segurança, à política de imigração, às políticas sociais, às relações internacionais e a assuntos extraeconômicos. A União Europeia é o único bloco econômico que se encontra nesse estágio avançado de integração. Entretanto, é importante ressaltar que, no contexto atual, a União Europeia tem enfrentado bastante dificuldade em avançar nessa integração política.

Alternativa a: incorreta. A união política é o estágio mais avançado de integração dentro de um bloco econômico e se aplica exclusivamente à União Europeia. Para atingir esse nível, faz-se necessário que os países-membros estreitem laços, os quais vão além da interação comercial, econômica ou monetária, uma vez que a união política representa a transferência de soberania e de instituições para as autoridades geradoras do bloco. O ASEAN é um bloco voltado à cooperação econômica, que se enquadra no nível de zona de livre comércio.

Alternativa b: incorreta. A união monetária é uma etapa bem profunda de integração entre os países-membros de um bloco econômico; é quando estes passam a adotar uma moeda única, requerendo uma política monetária conjunta entre eles. Esse nível de integração não se aplica ao Mercosul nem ao CAN, os quais se encontram em fases mais simples de integração, com destaque para a interação comercial.

Alternativa c: incorreta. Dentre os principais traços de um mercado comum, destacam-se o fim das barreiras comerciais e a possibilidade de livre circulação de pessoas e capitais, características que não se aplicam ao NAFTA, que é uma zona de livre-comércio – a forma mais simples de integração econômica.

Alternativa d: incorreta. Considerando que os blocos econômicos apresentam diferentes níveis de integração, percebe-se que a livre circulação de pessoas não é uma característica comum a todos eles. Para possibilitar que as pessoas circulem livremente entre os países-membros de um bloco, é necessário que a integração entre eles esteja em um nível avançado.

QUESTÃO 77

[...] de modo que me era necessário tentar seriamente, uma vez em minha vida, desfazer-me de todas as opiniões a que até então dera crédito, e começar tudo novamente desde os fundamentos, se quisesse estabelecer algo de firme e de constante nas ciências.

[...] aplicar-me-ei seriamente e com liberdade em destruir em geral todas as minhas antigas opiniões [...] o menor motivo de dúvida que eu nelas encontrar, bastará para me levar a rejeitar todas [...] visto que a ruína dos alicerces carrega necessariamente consigo todo o resto do edifício, dedicar-me-ei, inicialmente, aos princípios sobre os quais todas as minhas antigas opiniões estavam apoiadas.

DESCARTES. *Meditações*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. p. 73.

Descartes, em sua epistemologia e racionalismo, defende a dúvida radical, pressupondo procedimentos nos quais

- A** se deve questionar tudo o que provém dos sentidos e da experiência, como ponto de partida de um método que busca a clareza e a distinção das ideias.
- B** a revelação se faz necessária, pois a mente humana é falível em suas especulações e tendenciosa ao engano, em decorrência do pecado original.
- C** se aceitam a suspensão radical dos juízos e a impossibilidade de negar ou afirmar algo na busca da tranquilidade da alma, o que os gregos chamavam de ataraxia.
- D** o conhecimento da verdade se torna uma inverdade, pois tudo o que conhecemos são palavras, signos, que nos conduzem às aparências, e não às essências.
- E** o objeto de conhecimento não pode ser alcançado de forma plena pelo sujeito, dado que sua verdadeira essência se encontra na realidade inteligível.

Resposta correta: A

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 1

Habilidade: 2

O racionalismo cartesiano assume a dúvida metódica, o questionamento de todas as certezas, como meio seguro de conhecimento, a ser aplicado sobre os objetos. Uma vez suprimidas todas as dúvidas, chega-se à prova da existência de verdades seguras e absolutas.

Alternativa b: incorreta. A proposta exposta encontra-se nos pressupostos dos teóricos da filosofia cristã, desenvolvida no período patrístico, por Santo Agostinho.

Alternativa c: incorreta. A ataraxia é um conceito utilizado pelas escolas dos cétricos, dos estoicos e dos epicuristas.

Alternativa d: incorreta. O conteúdo da alternativa é baseado na teoria dos filósofos sofistas.

Alternativa e: incorreta. A alternativa dialoga com a teoria platônica acerca do mundo inteligível e do mundo sensível.

QUESTÃO 78 

[...] Londres e Paris apaziguaram Berlim (isto é, fizeram concessões à custa de outros), Moscou trocou uma posição de oposição por uma de proveitosa neutralidade, em troca de ganhos territoriais, e mesmo a Itália e o Japão, cujos interesses os alinhavam com a Alemanha, descobriram que esses interesses também lhes ditavam, em 1939, que não participassem dos primeiros estágios da Segunda Guerra Mundial. Eventualmente, a lógica da guerra de Hitler acabou levando todos eles para ela, inclusive os EUA.

HOBBSBAWM, E. **A era dos extremos: o breve século XX (1914-1991)**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 145.

A política da Inglaterra e da França de permitir a expansão da Alemanha nazista pode ser explicada, entre outras razões, pelo(a)

- A** simpatia às ideias nazistas, sobretudo a eugenia e a perseguição aos judeus.
- B** lentidão dos regimes democráticos em responder às rápidas ações da política de Hitler.
- C** apoio dado a regimes totalitários dentro desses países, que acabaram tendo suas versões do nazismo.
- D** comprometimento da Alemanha com alguns pontos do Tratado de Versalhes, como a indenização a outras nações.
- E** expectativa de que os nazistas se expandissem em direção à União Soviética, fortalecendo as democracias ocidentais.

Resposta correta: E 

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 2

Habilidade: 7

Como um dos maiores inimigos dos nazistas eram os comunistas, esperava-se que Hitler avançasse em direção ao leste, desestabilizando a União Soviética e o comunismo e fortalecendo, assim, as democracias ocidentais.

Alternativa a: incorreta. Nos EUA, a eugenia foi praticada no início do século XX. O mundo ocidental, de certo modo, simpatizou-se com ideias afins, herdeiras do darwinismo social do século XIX. A perseguição aos judeus, contudo, não ocorreu na França e Inglaterra. Muitos judeus, inclusive, acabaram se refugiando nesses países durante o regime nazista na Alemanha.

Alternativa b: incorreta. Hitler acreditava que uma guerra contra países democráticos seria mais fácil, uma vez que a burocracia desses governos atrasaria ações de guerra, tornando difícil uma guerra contra um país ditatorial. Contudo, não se viu, de fato, essa lentidão por parte dos governos democráticos no contexto da guerra.

Alternativa c: incorreta. Na França, quando ocupada pelos nazistas, instaurou-se o governo de Vichy, em 1940, ou seja, depois do início da guerra. No entanto, posteriormente, França e Inglaterra perceberam o real perigo do nazismo e buscaram combatê-lo.

Alternativa d: incorreta. A Alemanha buscou romper com todos os pontos do Tratado, o que incluía a recuperação de áreas cedidas, o aumento do exército e da marinha e o não pagamento da indenização aos países vencedores da Primeira Guerra.

QUESTÃO 79



Desenho de Percy Lau para a obra *Tipos e aspectos do Brasil*. Acervo da biblioteca do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo.

Dentre as características biogeográficas do bioma representado na figura anterior, destaca-se, principalmente,

- A** a existência de espécies xeromórficas e perenifólias.
- B** a cobertura vegetal de grande porte e perenifólia.
- C** a prevalência de espécies xerófilas e caducifólias.
- D** a ocorrência de elementos arbustivos de raízes rasas.
- E** a intercalação de florestas pluviais e arbustos.

Resposta correta: **C**

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 6

Habilidade: 26

O desenho de Percy Lau é uma representação paisagística da caatinga, bioma que tem como principal característica biogeográfica o xeromorfismo, no qual há predomínio de espécies xerófilas, as quais apresentam casca grossa, raízes profundas, caules retorcidos, folhas pequenas e espinhos. Esse aspecto é uma adaptação à falta de água e uma proteção contra sua perda excessiva. Outra característica da caatinga é que as espécies são caducifólias, ou seja, perdem suas folhas durante períodos prolongados de seca. Trata-se de uma adaptação às condições climáticas do semiárido nordestino.

Alternativa a: incorreta. Perenifólias são as espécies vegetais que mantêm suas folhas durante todo o ano. O oposto ocorre com as caducifólias, as quais sofrem a perda de folhas durante a estação seca. Espécies perenifólias são típicas de regiões onde não há déficit hídrico, isto é, onde não falta água para a vegetação durante longos intervalos de tempo, ao contrário da caatinga, que é retratada no desenho.

Alternativa b: incorreta. Na caatinga, além de haver espécies caducifólias, a cobertura vegetal das plantas não é caracterizada por espécies de grande porte, mas sim por espécies arbustivas e árvores de pequeno porte.

Alternativa d: incorreta. A caatinga é caracterizada por espécies vegetais com raízes profundas, que são fundamentais para absorver água das partes inferiores dos lençóis freáticos.

Alternativa e: incorreta. Florestas pluviais são formações típicas de regiões que apresentam elevado índice pluviométrico, ou seja, que não têm como marca o clima mais seco, tal como ocorre no semiárido nordestino, área de ocorrência da caatinga.

QUESTÃO 80 

[...] na metade do século, duas tecelagens brasileiras de algodão instaladas na década de 1840, protegidas pela lei das tarifas, apresentaram grande prosperidade. [...] Em 1866, um total de nove tecelagens de algodão, cinco delas na Bahia, empregando 800 trabalhadores que operavam 350 teares e 14 mil fusos, apresentava uma produção cada vez maior de tecidos. [...] Em 1875, havia no Brasil 30 tecelagens, um terço delas na Bahia e o restante no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Minas Gerais. Ainda assim, sua produção constituía uma parcela muito pequena do consumo brasileiro.

BETHELL, L. (Org.). *História da América Latina: da independência a 1870*, Vol. III. São Paulo: Edusp, 2004.

As limitações no desenvolvimento das tecelagens brasileiras durante o Segundo Reinado devem-se, fundamentalmente, à(ao)

- A** desinteresse de investimentos.
- B** reduzido mercado consumidor.
- C** falta de mão de obra no país.
- D** concorrência de importados.
- E** abolição da escravatura.

Resposta correta: D

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 4

Habilidade: 18

O texto demonstra o crescimento da indústria têxtil no Brasil durante o Segundo Reinado, porém essa expansão não foi capaz de atender à demanda nacional, que ainda era fundamentalmente dominada pelos tecidos importados, especialmente os vindos da Inglaterra.

Alternativa a: incorreta. O texto indica uma ampliação significativa do capital investido no setor, já que o número de tecelagens aumentou, passando de 2, em 1840, para 30, em 1875.

Alternativa b: incorreta. O mercado consumidor não pode ser o limitador, pois, como afirma o texto, a produção nacional não era suficiente para suprir todo o consumo, que estava em expansão, visto que a imigração aumentou sensivelmente a população.

Alternativa c: incorreta. Não havia falta de trabalhadores, pois o Brasil passava por um período de incentivo à imigração europeia, o que ampliou a oferta de mão de obra.

Alternativa e: incorreta. A abolição da escravidão não afetou o desenvolvimento do setor industrial. Além disso, ela aconteceu na década posterior à abordada no excerto.



QUESTÃO 81

De Gaulle, sempre realista, entrou em negociação com a Frente de Libertação Nacional (FLN) num encontro realizado na estância hidromineral de Evian, no lago de Genebra. As conversas iniciais, conduzidas em junho de 1960 e, novamente, em julho de 1961, não chegaram a uma base geral. Nova tentativa, em março de 1962, foi mais bem-sucedida; passados apenas dez dias de discussão, os dois lados chegaram a um acordo, e em 19 de março, depois de quase oito anos de luta ininterrupta, a FLN declarou o cessar-fogo. Com base nos termos acordados em Evian, De Gaulle, em 1º de julho, um domingo, realizou um plebiscito, e o povo francês votou em massa para se ver livre do grilhão argelino. Dois dias depois, a Argélia se tornou um Estado independente.

JUDT, T. **Pós-guerra**: uma história da Europa desde 1945. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008. p. 296.

Tomando por base o fato narrado no texto, depreende-se que

- A** os conservadores franceses elegeram De Gaulle por esperar que ele contribuísse para a independência da Argélia.
- B** o contexto da Europa no pós-guerra, com o enfraquecimento das potências mundiais, dificultou as lutas pela independência na África.
- C** o enfraquecimento da França, na década de 1950, em virtude da Segunda Guerra Mundial favoreceu o desencadeamento do conflito.
- D** o conflito ocorreu mais no campo político do que militar, apesar de alguns episódios esporádicos de luta armada.
- E** a economia da França, na década de 1950, facilitou a luta contra os argelinos.

Resposta correta: C

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 2

Habilidade: 7

Assim como os demais países europeus envolvidos na Segunda Guerra, a França enfraqueceu-se economicamente após esse conflito. Tanto na África quanto na Ásia, vários países começaram a lutar por sua independência. No caso da Argélia, a luta cresceu após a derrota da França na Indochina (1946 - 1954), fruto também do enfraquecimento do país no Pós-guerra.

Alternativa a: incorreta. Os conservadores franceses esperavam, com o retorno de De Gaulle ao poder, que ele colocasse um fim à tentativa de independência da Argélia. No entanto, uma vitória sobre esse país africano, dado o contexto vivido pela França, era praticamente impossível.

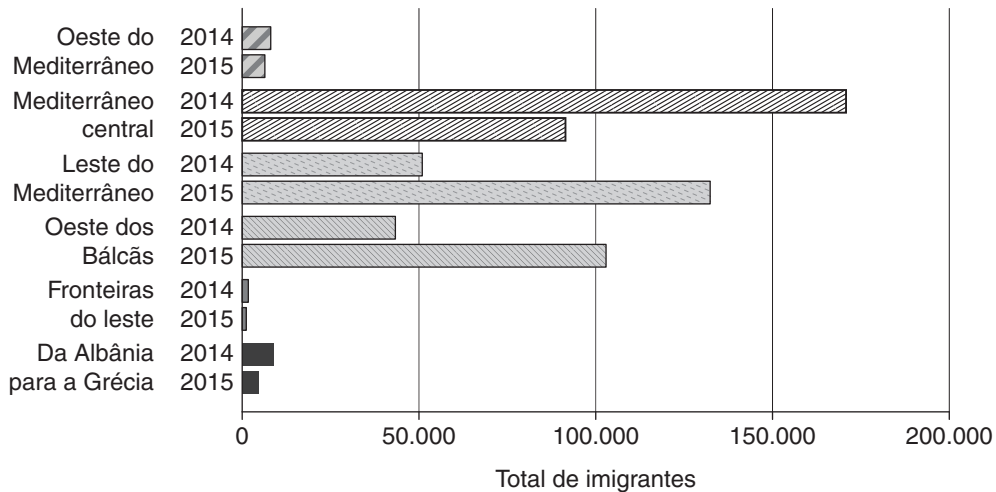
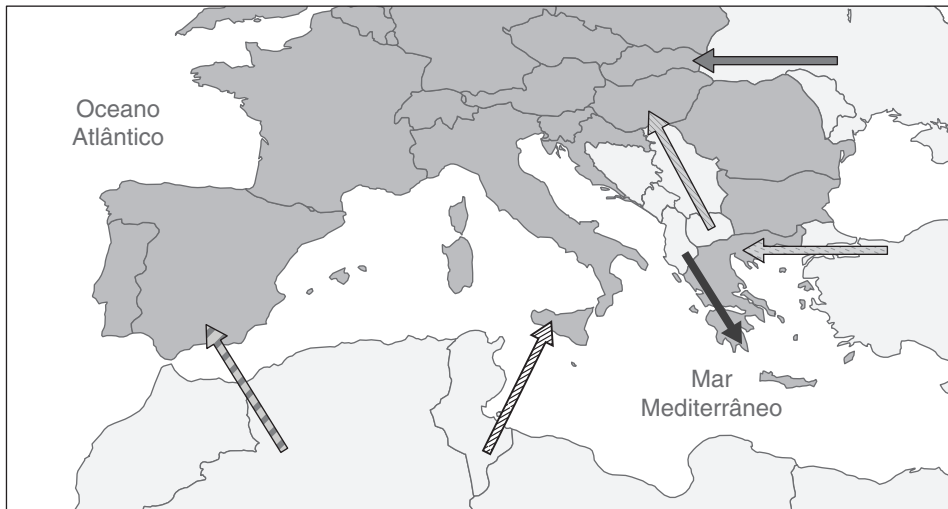
Alternativa b: incorreta. Pelo contrário, o enfraquecimento das potências, sobretudo França e Inglaterra, após o conflito, bem como o contexto da Guerra Fria, favoreceu as revoltas de independência pela África e Ásia.

Alternativa d: incorreta. Apesar de De Gaulle ter dialogado com a FLN e encerrado a disputa, o conflito ficou marcado por centenas de milhares de mortes de argelinos e franceses.

Alternativa e: incorreta. A economia francesa dificultou a luta contra os argelinos e foi um dos motivos de sua derrota, uma vez que o país saíra destruído pela Segunda Guerra e derrotado na Indochina, tornando problemático o envolvimento de forças em um novo confronto.

QUESTÃO 82

Entrada de imigrantes ilegais na União Europeia



Fonte: Frontex – European Union Agency.

O fenômeno representado no mapa anterior demonstra que esse processo tem suscitado

- A** mudanças na política migratória do bloco europeu, com vistas a facilitar o ingresso legal de imigrantes.
- B** acirramento das disputas por empregos de maior remuneração, ocupados, preferencialmente, por imigrantes.
- C** tensões de ordem étnico-cultural e econômica, ligadas à crescente aversão aos estrangeiros.
- D** manifestações xenofóbicas restritas a pequenos grupos sociais.
- E** adoção de políticas restritivas à circulação de pessoas, aplicadas ao conjunto da população.

Resposta correta: C

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 3

Habilidade: 15

No contexto da crescente imigração ilegal para países-membros da União Europeia, observa-se um acirramento das tensões sociais, no qual se destaca a volta da xenofobia na Europa Ocidental. Esse fenômeno social pode ser constatado a partir da generalização da aversão a estrangeiros, o que tem suscitado tensões de ordem étnico-cultural e econômica.

Alternativa a: incorreta. Ao considerar o fenômeno representado no mapa, observa-se, por parte dos governos locais e das autoridades da União Europeia, um recrudescimento da política migratória, com destaque para a tomada de medidas que venham a dificultar a imigração e até dificultar a permanência dos imigrantes que já se encontram estabelecidos em território europeu.

Alternativa b: incorreta. De fato, muitos imigrantes competem com nativos por uma colocação no mercado de trabalho – condição que serve como fator para acirrar a aversão aos estrangeiros. No entanto, para a maioria dos imigrantes, já são destinados empregos menos qualificados e de menor remuneração.

Alternativa d: incorreta. A xenofobia na Europa Ocidental tem se intensificado, servindo para fortalecer um ideário discriminatório, postura que não se limita a pequenos grupos sociais – ao contrário, tem se ampliado em diversos segmentos da sociedade europeia, como dos próprios governos locais e até mesmo de autoridades da União Europeia.

Alternativa e: incorreta. A adoção de políticas restritivas à livre circulação de pessoas não se aplica ao conjunto da sociedade europeia, especialmente quando se considera a população dos países-membros do bloco europeu. Na realidade, essas medidas restritivas têm o intuito de dificultar o fenômeno representado no mapa.

QUESTÃO 83



Disponível em: <http://ramon-vieira.blogspot.com.br/2012/03/charge-transito-em-itaborai.html>. Acesso em: 12 maio 2017.

Uma das causas do problema urbano brasileiro ironizado na charge é o(a)

- A** fortalecimento das indústrias automobilísticas de capital nacional.
- B** inviabilidade de execução dos projetos de transporte de massa.
- C** incremento da oferta de empregos no setor de transportes.
- D** grande estímulo ao uso de veículos com motorização elétrica.
- E** oferta limitada de serviços de transporte não rodoviários.

Resposta correta: E

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 4

Habilidade: 19

A urbanização desenfreada promoveu a ocupação de regiões periféricas, por vezes muito distantes das áreas que concentram as oportunidades de empregos e a prestação de serviços. Com a necessidade da população de se deslocar diariamente, a baixa disponibilidade de meios de transporte coletivo não rodoviários, como trens e metrô, representa um problema, pois eles são insuficientes para atender as demandas da população. Isso acaba levando as pessoas a optarem pelo transporte automobilístico. O transporte coletivo feito pelos ônibus costuma ser caro e de baixa qualidade, o que agrava a situação. Por esse motivo, as pessoas priorizam o transporte individual e promovem, conseqüentemente, o aumento dos congestionamentos e a elevação dos níveis de poluição das cidades.

Alternativa a: incorreta. As grandes montadoras de veículos existentes no Brasil são, na realidade, filiais de empresas transnacionais. Além disso, as montadoras não podem ser indicadas como responsáveis pelos congestionamentos nas grandes e médias cidades brasileiras, pois há questões culturais, econômicas e políticas que levam as pessoas a adotarem o transporte individual em vez de meios de transportes coletivos.

Alternativa b: incorreta. O transporte de massa apresenta menor prioridade por razões econômicas e políticas, e não pelo fato de ser, por si só, inviável. Além disso, alguns projetos relacionados ao setor continuam sendo executados pelo poder público, provando sua viabilidade; eles apenas não são realizados de acordo com as necessidades da população e da cidade.

Alternativa c: incorreta. No espaço urbano, a concentração de veículos não ocorre apenas pelo seu uso no setor de transporte de cargas, mas principalmente para o transporte de passageiros. Além disso, seria possível gerar empregos relacionados a outros meios de transporte, como metrô e trens, o que poderia dar um indicativo de maior investimento no setor e levar a um provável impacto positivo na minimização dos problemas de congestionamento.

Alternativa d: incorreta. Os veículos elétricos no Brasil compõem uma pequena parte da frota nacional. Assim, eles não podem ser responsabilizados pelos congestionamentos nas cidades brasileiras, uma vez que a maior parte da frota do país continua a ser a movida por derivados de combustíveis fósseis (principalmente o petróleo) e por biocombustíveis.

QUESTÃO 84**TEXTO I**

Há por fim um imperativo que, sem se basear como condição em qualquer outra intenção a atingir por um certo comportamento, ordena imediatamente este comportamento. Este imperativo é categórico. Não se relaciona com a matéria da ação e com o que dela deve resultar, mas com a forma e o princípio de que ela mesma deriva; e o essencialmente bom na ação reside na disposição, seja qual for o resultado. Este imperativo pode-se chamar o imperativo da moralidade.

KANT, I. *Fundamentação da metafísica dos costumes*. Lisboa-Portugal: 2007. p. 52.

TEXTO II

Pierre Aubenque, no apêndice “A prudência em Kant” contido na obra *A prudência em Aristóteles*, comenta:

O fim, em vista do qual ordena um imperativo hipotético, pode ser possível ou real: no primeiro caso, o imperativo será um “princípio problemáticamente prático”; no segundo, um “princípio assertoricamente prático”. Quanto ao imperativo categórico, “que declara a ação objetivamente nela mesma”, ele é um “princípio apoditicamente prático” (FMC, p. 126). O primeiro caso é o dos imperativos da habilidade, o segundo caso, o dos imperativos da prudência, o terceiro, o do imperativo da moralidade.

AUBENQUE, P. *A prudência em Aristóteles*. São Paulo: Discurso Editorial, Paulus, 2008. p. 303.

De acordo com a doutrina kantiana, os imperativos podem ser considerados como

- A** leis divinas que regulam as práticas de quaisquer sociedades.
- B** contratos sociais que garantem a boa convivência entre os sujeitos.
- C** normas práticas da razão, a fim de obter o conhecimento pleno da verdade.
- D** hipóteses a serem consideradas no conjunto das possibilidades epistemológicas.
- E** normas, mandamentos, que regulam o curso das ações e das vontades.

Resposta correta: E

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 5

Habilidade: 23

Diante das concepções de Kant, os imperativos são considerados como normativas, mandamentos reguladores do agir e da vontade do sujeito.

Alternativa a: incorreta. A ideia de lei divina não condiz com a proposta de Kant, dado que o teórico faz alusão à racionalidade na aceitação e na prática dos imperativos.

Alternativa b: incorreta. A afirmação não faz alusão à teoria kantiana, mas se configura ao projeto dos teóricos contratualistas.

Alternativa c: incorreta. Apesar de Kant pôr em discussão as normas da razão, os textos se aplicam aos conceitos normativos no campo do comportamento, não do conhecimento.

Alternativa d: incorreta. Mesmo que o conteúdo da alternativa possa ser entendido como racionalista, os textos do enunciado indicam a teoria dos imperativos em Kant, e não o conhecimento hipotético.

QUESTÃO 85 

Em um período de cem dias entre abril e junho de 1994, cerca de 800 mil pessoas foram mortas em Ruanda, no que ficou conhecido como o maior genocídio africano dos tempos modernos. Mesmo para um país conhecido por sua história turbulenta, a escala e a rapidez do genocídio chocaram o mundo.

Entenda os fatos que levaram ao genocídio em Ruanda. **BBC Brasil**, 18 dez. 2008. Disponível em: <http://internacional.estadao.com.br/noticias/geral,entenda-os-fatos-que-levaram-ao-genocidio-em-ruanda,296107>. Acesso em: 3 jul. 2017.

O texto anterior retrata um fato histórico que se sucedeu no contexto de um dos muitos conflitos já ocorridos na África. Atualmente, ainda existem intensos desentendimentos no continente, que estão associados

- A** aos movimentos separatistas, já que as antigas lutas étnicas ou tribais se encontram temporariamente apaziguadas.
- B** ao restabelecimento de uma estrutura de organização política e econômica baseada nas antigas tribos.
- C** a antigas disputas étnicas entre tribos e/ou entre grupos ideologicamente opostos.
- D** à completa ausência de uma estrutura organizacional política nesses países onde existiram ou ainda existem conflitos.
- E** às divergências entre grupos étnicos, uma vez que as disputas ideológicas já não motivam conflitos armados.

Resposta correta: C 

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 3

Habilidade: 15

Os conflitos no continente africano têm suas origens ligadas, principalmente, às disputas entre antigas tribos, pelas quais se dividia a população africana antes da colonização. Com a partilha da África entre as potências capitalistas, as diferenças históricas entre esses grupos étnicos foram ressaltadas, uma vez que, apesar de terem passado a fazer parte de um mesmo país, não se consideravam parte de uma mesma nação. Essa condição suscitou disputas étnicas que ainda hoje marcam os confrontos na África, tal como o destacado no texto, cujo massacre foi promovido pela etnia *hutu* contra a minoria *tutsi*, em Ruanda. Somam-se a isso as disputas de cunho político e ideológico, que têm servido como pano de fundo para a eclosão de guerras civis. Todos esses embates se intensificaram, especialmente, com o processo de descolonização.

Alternativa a: incorreta. Embora os conflitos na África apresentem motivações diversas, ainda assim é possível diferenciá-los em três tipos: as guerras étnicas, o separatismo e as guerras civis entre grupos ideologicamente opostos. Sendo assim, ao analisar os confrontos na África, não é possível desconsiderar qualquer um desses fatores: movimentos separatistas, conflitos político-ideológicos e disputas étnicas, uma vez que não existem sinais de apaziguamento indicando uma solução para esses embates.

Alternativa b: incorreta. Durante o colonialismo na África, os países europeus foram definindo as fronteiras de suas colônias por meio de acordos entre si, desconsiderando a estrutura organizacional das antigas tribos. Com a retirada dos europeus, durante o processo de descolonização, as ex-colônias preservaram a estrutura de organização política imposta pelos colonizadores. Posteriormente, em nenhum momento houve a busca pelo restabelecimento de uma estrutura de organização política e econômica baseada nas antigas tribos.

Alternativa d: incorreta. Muitos dos conflitos ocorridos e que, ainda hoje, acontecem na África surgiram devido à existência de uma estrutura de organização política que foi imposta a partir do processo de colonização. Mesmo após a descolonização, a maior parte da população africana não participou do processo de estruturação da política de seus países.

Alternativa e: incorreta. As guerras civis entre grupos ideologicamente opostos são um dos tipos de confrontos que marcaram e ainda assolam o continente africano – ou seja, as disputas ideológicas continuam motivando conflitos.

QUESTÃO 86

O ambiente cultural dos anos 1960, nos países europeus, nos EUA e também no Brasil, estava marcado por um sentimento de crise de valores. Essa crise apenas teve seu ápice nesse período, mas já se fazia presente desde o começo do século. Robert Bellah (1986) procura compreender a dimensão religiosa da agitação cultural e política desse período. Para ele, foi nos anos 1960 que aconteceu o grande descontentamento de massa em relação aos valores comuns da cultura e da sociedade, resultando na quebra da legitimidade das instituições tradicionais, particularmente entre os jovens. Porém, as bases desse descontentamento já estavam lançadas há bastante tempo. “Vivia-se, desde o final da Segunda Guerra Mundial, o fim da utopia da religião bíblica, da construção de um novo Israel, e também o fim do sonho do individualismo utilitarista, marcado pelo consumismo. Nos anos 1960 surgiu uma nova consciência, principalmente entre os jovens” (BELLAH, 1986, p. 22). [...]

A visão de mundo tradicional passou a ser vista como arcaica e sem sentido para grande parte da juventude que vivia, então, um *ethos* renovado, em um sentimento forte de amizade, fraternidade, amor e paz. A descrença nas maneiras tradicionais de se fazer política, a não aceitação do modelo consumista do capitalismo e sua prática imperialista e a recusa em continuar aceitando velhos padrões morais e culturais levaram a juventude à procura de um rompimento com o *status quo* e a uma crítica profunda e significativa. [...]

GUERRIERO, S. Disponível em: www.pucsp.br/revistanures/Revista12/nures12_silas.pdf. Acesso em: 27 jun. 2017.

Na década de 1960, inúmeros movimentos juvenis espalharam-se por Europa, EUA, América Latina e, por consequência, pelo Brasil. As formas de manifestações sociais e culturais foram as mais diversas, buscando construir padrões antagônicos aos estabelecidos pela sociedade capitalista do momento, sob as bandeiras da revolta e da expressão de opinião. Considerando as características expostas pelo autor, é correto dizer que se trata dos movimentos

- A** de reforma educacional.
- B** de contracultura.
- C** dos reformistas democratas.
- D** em prol da globalização.
- E** de diálogo inter-religioso.

Resposta correta: B

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 3

Habilidade: 15

Os movimentos de contracultura oriundos da década de 1960 expressaram uma forma de mobilização social em caráter de contestação à sociedade da época. Como forma de se manifestar, eles protestavam contra os preceitos e valores instituídos pela sociedade ocidental capitalista.

Alternativa a: incorreta. Os movimentos de reforma estudantil não apresentam as mesmas características abordadas no texto, pois sua ênfase está nas reivindicações quanto aos problemas oriundos dos sistemas educacionais.

Alternativa c: incorreta. Esses movimentos são enfáticos acerca dos temas que abordam a mudança dos sistemas políticos, com destaque para a consolidação da democracia e a participação cidadã.

Alternativa d: incorreta. Os temas concernentes à globalização datam da década de 1980 e buscam a integração econômica e política dos países, portanto são mais atuais do que os de contracultura.

Alternativa e: incorreta. Os movimentos de diálogo inter-religioso buscam encontrar pontos comuns entre as maiores expressões religiosas mundiais para a promoção da paz, da tolerância e da justiça social.

QUESTÃO 87

Figura 1



Disponível em: www.pt.wikipedia.org/wiki/Apolo_Belvedere. Acesso em: 29 jun. 2017.

Figura 2



Disponível em: www.pt.wikipedia.org/wiki/Dioniso. Acesso em: 29 jun. 2017.

A Figura 1 representa o deus grego Apolo, enquanto a Figura 2 faz menção ao deus Dionísio. Em suas obras *A origem da tragédia* (1872) e *O nascimento da filosofia na época trágica dos gregos*, Friedrich Nietzsche utilizou-se das figuras dos deuses gregos Apolo e Dionísio para formular a compreensão de

- A** bem e mal como antagonismos essenciais na sociedade.
- B** ética e moral como conceitos complementares da razão.
- C** vontade e angústia na percepção do sujeito e do mundo.
- D** razão e desordem como aspectos dialéticos da realidade.
- E** excesso e ausência na aplicação das virtudes morais.

Resposta correta: D

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 1

Habilidade: 2

O filósofo, de forma metafórica, utilizou-se da figura de Apolo para representar a racionalidade, que, segundo ele, foi exaltada pela sociedade ocidental em detrimento da desordem expressa por Dionísio.

Alternativa a: incorreta. A ideia de bem e mal, conforme exposta, não corresponde à abordagem de Nietzsche ao assumir as figuras de Apolo e Dionísio.

Alternativa b: incorreta. Nietzsche não se utiliza das figuras dos deuses gregos para tratar dos conceitos de ética e moral.

Alternativa c: incorreta. Vontade e angústia são conceitos desenvolvidos por Schopenhauer em sua filosofia e não mantêm relação com as figuras de Apolo e Dionísio.

Alternativa e: incorreta. A discussão sobre o excesso e a ausência na aplicação de virtudes foi estabelecida por Aristóteles.

QUESTÃO 88

A República concretizou a autonomia estadual, dando plena expressão aos interesses de cada região. Isso se refletiu no plano da política através da formação dos partidos republicanos restritos a cada estado. As tentativas de organizar partidos nacionais foram transitórias ou fracassaram. Controlados por uma elite reduzida, os partidos republicanos decidiam os destinos da política nacional e fechavam os acordos para a indicação de candidatos à presidência da República.

FAUSTO, B. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 1995. p. 261.

A estrutura partidária destacada no texto indica que o sistema político estabelecido pela Primeira República

- A** refletia a necessidade de consenso entre todos os estados, os quais apoiavam a nomeação do presidente.
- B** garantia o controle da política nacional por presidentes submetidos a interesses regionais.
- C** não foi capaz de estabelecer partidos nacionais, devido à dificuldade de comunicação entre as regiões.
- D** definia a eleição presidencial por meio de um sistema de voto indireto, baseado em consultas nos estados.
- E** garantia às elites estaduais condições reais de concorrer igualmente à presidência por meio de candidaturas.

Resposta correta: B

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 2

Habilidade: 9

O fato de os partidos serem organizados em cada estado associava, a cada um deles, os interesses de uma oligarquia específica, fazendo com que o governo estadual sempre ficasse com a oligarquia local. Consequentemente, a eleição presidencial levava uma dessas elites à presidência, garantindo que o Governo Federal fosse exercido em função dos interesses de uma oligarquia regional.

Alternativa a: incorreta. Os presidentes não eram indicados por consenso de todos os estados; os partidos estaduais associavam-se articulando interesses em torno de determinadas candidaturas, que representavam os interesses apenas dos estados envolvidos.

Alternativa c: incorreta. A dificuldade em organizar partidos nacionais não ocorreu devido às dificuldades de comunicação entre as regiões, mas sim em razão dos interesses das diferentes atividades econômicas associadas à elite de cada região do Brasil.

Alternativa d: incorreta. Os presidentes eram eleitos por voto direto, e não por um sistema de eleição indireta por estados.

Alternativa e: incorreta. Embora cada estado pudesse lançar um candidato à presidência, as chances reais não eram iguais, já que as elites dos estados com maior população de eleitores já partiam com a vantagem de controlar um “curral” eleitoral maior.

QUESTÃO 89 

[...]

As áreas protegidas são o principal mecanismo para conservação da biodiversidade e de serviços ambientais e são manejadas para fins diversos, que incluem pesquisa científica, manutenção de equilíbrio climático e ecológico, proteção da vida selvagem, conservação de espécies e de ecossistemas, proteção de belezas naturais, educação ou uso sustentável.

[...]

Disponível em: <http://exame.abril.com.br/brasil/brasil-pode-perder-o-equivalente-a-portugal-em-areas-protegidas/>. Acesso em: 12 jul. 2017.

As ideias presentes no excerto têm como fundamento a teoria ambiental do conservacionismo, em que

- A** o Estado impede a ocupação dos espaços naturais.
- B** a geração de empregos é priorizada em áreas naturais.
- C** ocorre o uso controlado e racional dos recursos naturais.
- D** há o fomento de empreendimentos econômicos de grande porte.
- E** a economia de mercado encaminha o planejamento das práticas ambientais.

Resposta correta: C 

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 6

Habilidade: 27

As ideias conservacionistas defendem propostas capazes de aliar o crescimento econômico à manutenção de boas condições ambientais, garantindo que as futuras gerações ainda possam usufruir dos recursos naturais. Para isso, defendem o desenvolvimento de alternativas tecnológicas que permitam o uso eficiente desses recursos, de modo que os impactos gerados não degradem o ambiente.

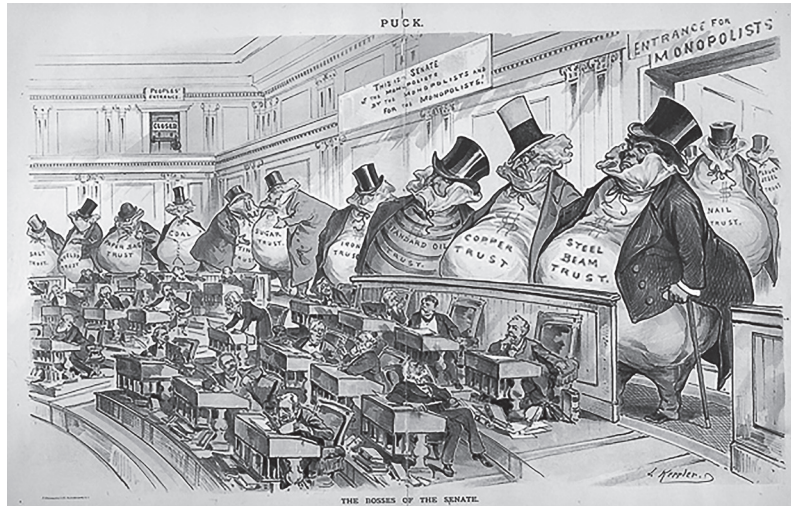
Alternativa a: incorreta. O impedimento da ocupação de áreas naturais compreende o conceito de preservacionismo, quando as atividades econômicas são veementemente proibidas de serem praticadas nos espaços naturais. Essa ideia está em desacordo com o exemplo apresentado pelo texto.

Alternativa b: incorreta. A priorização da geração de empregos em áreas naturais pode acarretar danos ecológicos e, ao mesmo tempo, não corresponde a um dos principais objetivos do conservacionismo.

Alternativa d: incorreta. O conservacionismo é uma corrente do ecologismo, cujo principal objetivo é preservar as boas condições do meio ambiente. Sua preocupação, então, é com o aspecto ambiental, e não com o aspecto econômico do fomento de empreendimentos.

Alternativa e: incorreta. A economia de mercado visa à obtenção de lucro, afastando-se, amplamente, das ideias de conservação do meio ambiente ao impor uma lógica de grande consumo dos recursos naturais. Além disso, as práticas ambientais são encaminhadas principalmente por ações do poder público ou então por movimentos ambientalistas, e o conservacionismo não faz indicações acerca da economia de mercado conduzir essas práticas.

QUESTÃO 90



Joseph Keppler, *The bosses of the senate*
[Tradução: “Os chefes do Senado”].

A charge mostra representantes de algumas empresas no Senado dos Estados Unidos. Uma característica do capitalismo que se desenvolveu após a Segunda Revolução Industrial, no século XIX, presente na figura, foi o(a)

- A** existência de monopólios e oligopólios, que submeteram os interesses da economia aos interesses das grandes empresas, promovendo a concentração de capital.
- B** criação de leis para a melhora da qualidade de vida dos trabalhadores, sobretudo no que diz respeito ao descanso do trabalho e ao valor dos salários pagos.
- C** estímulo à competição entre empresas de diversos portes, possibilitando o enriquecimento de pequenos empresários.
- D** formação de grupos de trabalhadores organizados para exigir condições de trabalho mais justas e jornadas menos exaustivas.
- E** forte presença do Estado na criação de mecanismos para frear o crescente poder dos cartéis e trusts.

Resposta correta: **A**

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 4

Habilidade: 18

Empresas pequenas e médias tendiam a ser engolidas pelos monopólios e oligopólios das gigantes à época da Segunda Revolução Industrial, o que levava ao controle da economia por parte dessas grandes empresas, situação representada na imagem pelo tamanho dos empresários perante o Estado.

Alternativa b: incorreta. A melhora nas condições de vida dos trabalhadores não foi uma característica do capitalismo, e sim fruto de lutas organizadas do proletariado. Além disso, a imagem não está associada a essa questão.

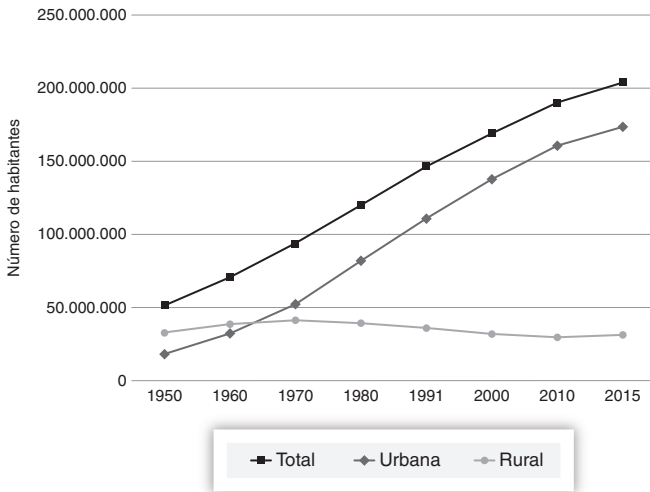
Alternativa c: incorreta. As chances de uma pequena empresa tornar-se grande eram ínfimas, dado o poder dos oligopólios das gigantes da indústria, que impediam o surgimento de novos concorrentes.

Alternativa d: incorreta. Tais grupos realmente existiram e conquistaram direitos importantes, alguns deles presentes até hoje, porém esse não é o tema da charge.

Alternativa e: incorreta. Ao final do século XIX, o Estado não tinha força suficiente e, muitas vezes, não tinha a intenção de combater os cartéis.

QUESTÃO 91

População brasileira



Fonte: <http://seriesestatisticas.ibge.gov.br/series.aspx?no=10&op=0&vcodigo=CD91&t=populacao-situacao-domicilio-populacao-presente-residente>. (Dados de 1950 a 2010). <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/261#resultado>. (Dados de 2015). Acesso em: 10 jul. 2017.

No gráfico, são apresentados dados sobre as transformações na população urbana e rural do país. Dentre os fenômenos relacionados a esses dados, destacam-se as migrações

- A** de pessoas que buscam destinos internacionais.
- B** de moradores de áreas rurais com destino a áreas urbanas.
- C** vinculadas a atividades de trabalho, chamadas de pendulares.
- D** de pessoas que saem das áreas urbanas com destino a áreas rurais.
- E** sazonais, relacionadas às épocas de plantio e colheita de produtos agrícolas.

Resposta correta: B

Ciências Humanas e suas Tecnologias
Competência: 3
Habilidade: 11

As migrações de pessoas das áreas rurais para as áreas urbanas, principalmente a partir da década de 1950, foram responsáveis pelo aumento da população das cidades e pela diminuição da população do campo, processo relacionado à industrialização nos centros urbanos, à mecanização das atividades agrícolas e à busca por melhor qualidade de vida.

Alternativa a: incorreta. Os dados representados no gráfico relacionam-se mais diretamente às migrações internas. No período abordado no gráfico, ocorreu uma grande migração de pessoas das áreas rurais com destino a áreas urbanas; já as migrações internacionais apresentaram grande oscilação nesse mesmo período, não podendo ser relacionadas, por exemplo, ao enorme esvaziamento do campo.

Alternativa c: incorreta. As migrações pendulares são movimentos diários que ocorrem em razão de trabalho ou estudos, normalmente realizados entre uma cidade-dormitório e uma cidade com maiores opções de empregos e serviços.

Alternativa d: incorreta. Não houve, no período destacado, um grande volume de pessoas migrando da cidade para o campo; na realidade, ocorreu o contrário: forte migração do campo para a cidade. Esse fenômeno tem correlação com a industrialização e a mecanização das atividades agrícolas.

Alternativa e: incorreta. As migrações sazonais correspondem a movimentos específicos em determinadas épocas do ano, ocasionados por fatores como os climáticos ou as épocas de colheita e sendo marcados pelo retorno ao local de origem após o encerramento de tais condições.

QUESTÃO 92

TEXTO I

No segundo semestre de 1937, enquanto a campanha para as eleições presidenciais, marcadas para janeiro do ano seguinte, se desenrolava nas ruas, o presidente Getúlio Vargas articulava com a alta cúpula das Forças Armadas o golpe do Estado Novo. Plínio Salgado, principal dirigente e candidato da AIB (Ação Integralista Brasileira) à presidência, mantinha-se a par das intenções de Vargas e dava-lhes, inclusive, apoio. Por isso mesmo, logo no início do mês de novembro retirou sua candidatura e manifestou solidariedade à luta que Vargas dizia travar contra a ameaça do comunismo e os efeitos desagregadores da democracia liberal. A expectativa que Plínio Salgado então cultivava, alimentada pelos contatos que mantinha com o presidente, era de que o integralismo se tornasse a base política do regime a ser implantado com o golpe e que o Ministério da Educação do novo governo fosse entregue a um dirigente da AIB.

"Diretrizes do Estado Novo (1937-1945): levante Integralista". FGV – CPDOC. Disponível em: <http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas/1/anos37-45/PoliticaAdministracao/LevanteIntegralista>. Acesso em: 22 jun. 2017.

TEXTO II

O governo do Estado Novo foi centralizador, ou seja, concentrou no Governo Federal a tomada de decisões antes partilhada com os estados, e autoritário, ou seja, entregou ao Poder Executivo atribuições anteriormente divididas com o Legislativo. Sua ideologia recuperou práticas políticas autoritárias que pertenciam à tradição brasileira, mas também incorporou outras mais modernas, que faziam da propaganda e da educação instrumentos de adaptação do homem à nova realidade social. Era esse o papel do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), destinado não só a doutrinar, mas a controlar as manifestações do pensamento no país.

"Diretrizes do Estado Novo (1937-1945): Estado Novo e fascismo". FGV – CPDOC. Disponível em: <http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas/1/anos37-45/PoliticaAdministracao/EstadoNovoFascismo>. Acesso em: 22 jun. 2017.

No final da década de 1930, o Estado Novo varguista, assim como a AIB, representava diversos elementos do fascismo europeu. Com base nos textos, não aparece no Estado Novo, mas está presente no movimento integralista, a característica fascista de

- A** atuação nos bastidores, mas sem assumir o poder do Estado.
- B** oposição às medidas trabalhistas, que eram vistas como comunismo.
- C** utilização da educação como mecanismo de doutrinação.
- D** organização em torno de uma estrutura de partido político.
- E** criação de mecanismos democráticos de acesso ao poder.

Resposta correta: **D**

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 3

Habilidade: 11

Elementos do fascismo estão presentes no Estado Novo, mas a estruturação em torno de um partido político não se deu, já que Vargas não estava associado a um partido durante seu governo de 1930 a 1945; aliás, os partidos foram extintos após o golpe. Nesse sentido, o integralismo preenche todos os requisitos, ideológicos e estruturais, uma vez que a Ação Integralista Brasileira (AIB) era um partido e tinha uma hierarquia rígida e centrada em um líder, Plínio Salgado.

Alternativa a: incorreta. O fascismo não se caracteriza pela atuação secundária, já que, nas décadas de 1920 e 1930, movimentos fascistas assumiram o poder em vários países europeus.

Alternativa b: incorreta. O fascismo tinha apelo popular, por isso a introdução de legislações trabalhistas não era estranha a esses movimentos.

Alternativa c: incorreta. Os dois textos mencionam o interesse pela educação como elemento de doutrinação, portanto não seria uma característica exclusiva do integralismo.

Alternativa e: incorreta. Tanto Vargas como Plínio Salgado não apoiavam medidas democráticas; o texto I evidencia que os integralistas, embora tenham lançado candidatura, apoiaram o golpe do Estado Novo de Vargas.

QUESTÃO 93

A relatora da ONU para direitos indígenas, Victoria Tauli-Corpus, visitou o Rio Xingu definitivamente barrado e ouviu os povos afetados pela usina Belo Monte, na região de Altamira (PA).

Os índios denunciaram a cooptação de lideranças durante toda a construção da usina. O Plano Emergencial executado pela Norte Energia tinha como objetivo criar programas específicos para cada etnia, mas acabou virando uma espécie de mesada no valor de R\$ 30 mil para cada aldeia durante dois anos. Além disso, denunciaram o desaparecimento de espécies de peixes e falhas no monitoramento da pesca realizado pela empresa Norte Energia, dona da obra. Justamente nos meses em que o rio foi barrado para dar lugar ao reservatório da usina, o programa de monitoramento da pesca no trecho de vazão reduzida ficou paralisado.

Disponível em: www.socioambiental.org/pt-br/noticias-socioambientais/relatora-da-onu-para-povos-indigenas-visita-aldeias-atingidas-por-belo-monte. Acesso em 10 jun. 2017 (adaptado).

A situação relatada expõe uma conjuntura que afeta a sociedade brasileira, tendo como uma de suas características a

- A** dificuldade que os povos tradicionais têm de se adaptarem ao progresso técnico.
- B** dependência com relação a regulamentos impostos por organizações internacionais.
- C** dificuldade de se desenvolver economicamente, gerada pela presença de populações tradicionais.
- D** prioridade dada ao crescimento econômico em detrimento da manutenção do modo de vida de populações tradicionais.
- E** otimização das políticas assistencialistas, o que permite assegurar direitos equitativos.

Resposta correta: D

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 4

Habilidade: 18

Projetos como a usina de Belo Monte priorizam o crescimento econômico em detrimento de garantir a preservação do modo de vida de povos tradicionais, como os indígenas. Alterar a vazão dos rios pode acarretar a redução da quantidade de peixes, sendo a pesca uma das atividades fundamentais para a sobrevivência dessas comunidades. Vale lembrar que, na Amazônia, a implementação da maior parte dos grandes projetos de infraestrutura acabou desestruturando o modo de vida das populações tradicionais, suscitando conflitos, muitos dos quais com emprego de violência. Além disso, costumam promover também intensas alterações que prejudicam a dinâmica do meio ambiente.

Alternativa a: incorreta. As sociedades tradicionais não necessariamente devem ser aculturadas ou obrigadas a absorver hábitos ou padrões considerados mais avançados pela sociedade moderna. Ao contrário, essas populações necessitam de garantias para o exercício de suas práticas culturais e reprodução socioeconômica.

Alternativa b: incorreta. Os organismos internacionais como a ONU não possuem jurisdição sobre assuntos internos de um país, atuando apenas como fiscalizadores e mediadores. Além disso, já há no Brasil leis destinadas ao auxílio da manutenção do modo de vida de comunidades tradicionais, como os indígenas. O cumprimento dessas leis é que nem sempre é eficaz.

Alternativa c: incorreta. A preservação das populações tradicionais não pode ser vista como um fator que dificulta o desenvolvimento nacional. Na realidade, o modelo de desenvolvimento empregado, geralmente responsável por modificar profundamente as características ambientais de uma porção do território, é que compromete o modo de vida dessas populações.

Alternativa e: incorreta. Os indígenas, assim como outras populações tradicionais do Brasil, não possuem seus direitos mínimos assegurados, fato comprovado pelo preconceito e por carências existentes com relação a indígenas, ribeirinhos, quilombolas e outras comunidades no país.

QUESTÃO 94

Com a promessa de encaminhar ao Congresso projetos de reformas de base (agrária, eleitoral, bancária, constitucional, universitária), Jango radicalizava seu discurso anunciando desapropriações de terras que ladeavam rodovias e ferrovias nacionais e encampações de refinarias. Poucos atos públicos tiveram tanto impacto e repercussão na vida política de nosso país. Contudo, mais uma vez a esquerda amargaria uma derrota política. Na certeza de que colheriam os frutos para a construção de um governo nacionalista, democrático e popular, mal sabiam que aquele momento entraria para a história recente como o último ato da “democracia populista”.

COSTA, C; SOUZA, A; CARVALHO, L. As reformas de base e o golpe de 64. *Em Debate*. Florianópolis, 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/emdebate/article/view/21323/19507>. Acesso em: 28 jun. 2017.

As propostas apresentadas pelo presidente João Goulart em março de 1964 representaram, no contexto político brasileiro,

- A** uma tentativa de estabelecer, por meio de uma reforma constitucional, uma ditadura comunista inspirada nas revoluções do século XX.
- B** um desejo de estatização completa da economia brasileira, abolindo a propriedade rural sobre terras e refinarias e prejudicando os interesses da elite.
- C** a aplicação, em um contexto democrático, de medidas autoritárias e impopulares, fato que levou à forte reação popular e à derrubada do governante.
- D** uma fase de profundo nacionalismo econômico, que, com grande apoio popular, levou a cabo um amplo programa de reformas socioeconômicas.
- E** a adoção de propostas consideradas de orientação comunista por setores conservadores da sociedade, que acabaram apoiando o golpe militar no mesmo ano.

Resposta correta: E

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 2

Habilidade: 8

As propostas do governo João Goulart eram consideradas uma radicalização de propostas nacionalistas. No contexto dos anos 1960, eram interpretadas, por diversos segmentos, como uma inclinação ao comunismo, especialmente por defender um maior papel do Estado na economia e nas medidas sociais como a reforma agrária. As reformas de base propostas por Jango desencadearam a crise que culminou com o golpe de 1964.

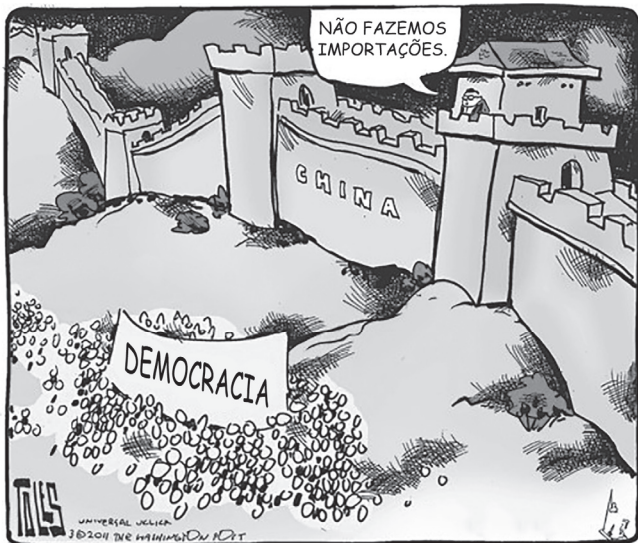
Alternativa a: incorreta. O programa de João Goulart não pretendia instaurar uma ditadura comunista no Brasil, embora isso fosse uma alegação de seus opositores. O texto frisa o fato de o período das reformas ser democrático.

Alternativa b: incorreta. As mudanças econômicas propostas pelas reformas de base não levariam à estatização completa da economia, já que o Estado não seria o único proprietário dos meios de produção; as terras da reforma agrária seriam transformadas em pequenas propriedades.

Alternativa c: incorreta. O modelo não era autoritário, já que seriam reformas debatidas pelo Congresso Nacional, e havia o apoio de alguns seguimentos da sociedade, como os operários, trabalhadores rurais e estudantes.

Alternativa d: incorreta. A alternativa indica o sucesso das medidas propostas, porém elas não chegaram a ser debatidas no Congresso devido ao golpe militar.

QUESTÃO 95



Political Cartoons. China and democracy. Disponível em: www.politicalhumor.about.com/od/politicalcartoons/ig/Cartoons-2011/China-and-Democracy.htm#step-heading. Acesso em: 7 jul. 2017 (adaptado).

Considerando as reformas econômicas promovidas pela China e a representação da charge anterior, observa-se uma disparidade entre as condições econômicas, sociais e políticas no país. Tal discrepância revela-se, por exemplo,

- A** na eliminação das desigualdades sociais, porém com a limitação das liberdades individuais dos cidadãos.
- B** no crescimento gerado com a desestatização da economia, mas com total falta de liberdade no território chinês.
- C** no contínuo crescimento econômico, mas com rígida restrição à participação política da população.
- D** na elevação das desigualdades sociais, entretanto com avanços nas liberdades democráticas.
- E** na abertura à economia global, mas com manifestações da população em defesa do governo do partido único.

Resposta correta: C

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 5

Habilidade: 24

A charge representa uma manifestação pela democracia sendo barrada junto à Muralha da China, sob os dizeres de que esse sistema político não interessa ao governo chinês. Essa negativa ao avanço da democracia é uma imposição do governo chinês, que, embora tenha adotado medidas que transformaram a economia do país (levando-o a um intenso e contínuo crescimento nas últimas décadas), conserva uma estrutura de poder baseada em um partido único, o PCC (Partido Comunista Chinês). Trata-se de uma estrutura que restringe a participação política da população, estando as decisões centralizadas nos líderes do partido. A falta de liberdade no território chinês é latente, tanto que o comando do partido, ainda hoje, lança mão da censura à imprensa, de prisões arbitrárias e de um elevado número de execuções a cada ano.

Alternativa a: incorreta. Embora a China apresente um impressionante crescimento econômico, a desigualdade social não foi eliminada do país; ao contrário, quanto mais a economia chinesa tem crescido, maior tem sido a desigualdade lá registrada.

Alternativa b: incorreta. O crescimento econômico chinês não se deve a uma política de desestatização. Na realidade, o Estado passou a intervir na economia com medidas mercadológicas, porém sem jamais abrir mão do total controle do sistema.

Alternativa d: incorreta. Não se pode afirmar que esteja havendo avanços em relação às liberdades democráticas na China. Na realidade, o que tem acontecido é um questionamento no que se refere à estrutura de poder por diversos grupos da população do país; trata-se de um fato que, futuramente, pode levar até mesmo à fragmentação territorial da China.

Alternativa e: incorreta. Com sua abertura à economia globalizada, as relações da China – no interior do seu território e com outras regiões do mundo – contribuíram para intensificar os questionamentos quanto à estrutura de poder do país, baseada no partido único – ou seja, o que se observa não é uma defesa dessa estrutura.